DIRETOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1941

N. 14.276 — ANO XL

DOMINADOS OS PARAQUEDISTAS ALEMÃES QUE DESCERAM EM CRETA

EM SEGUIDA A VIOLENTOS ATAQUES AÉREOS, OS ALEMÃES TENTARAM APODERAR-SE DA ILHA DE CRETA

Paraquedistas envergando uniformes britanicos conseguiram descer na ilha onde se instalou o governo grego, sendo dominados pelas tropas anglo-helenicas

Mapa da ilha de Creta, vendo-se á esquerda, ao alto, Canea, onde foi mais renhida a luta entre os paraquedistas alemães e as forças defensoras do general Freyberg

Cairo, 20 (Reuters) — "Creta é agora o novo teatro de guerra" segundo informa telegrama vindo do Mediterraneo Oriental que acrescenta ter a Luftwaffe atacado a ilha com grandes formações aereas. Paraquédistas inimigos atiraram-se sobre a atual capital grega.

A ilha de Creta está guarnecida por tropas britanicas e gregas, em fortes contingentes e no dia 6 de maio passado recebeu mais duas divisões gregas completas, esperando-se para breve mais reforços.

O inimigo tem desenvolvido ultimamente grande atividade aerea sobre Creta. Malemma e Heraklion tem sido bombardeadas repetidamente.

Numerosos aviões inimigos já foram abatidos.

Logo de manhã foram avistados ao largo de Creta grandes formações de bombardeiros nazistas que, ao chegarem sobre o territorio da ilha, lançaram varias centenas de paraquédistas — cujo numero é avaliado em 1.500 — todos envergando uniformes ingleses com o objetivo de iludir a vigilancia de seus defensores.

Imediatamente, porém, não só as baterias de terra como dezenas de aviões de caça ingleses e gregos entraram em ação contra os atacantes que, segundo os ultimos despachos aqui chegados, estão sendo aprisionados ou mortos. Além disso, varios aparelhos nazistas que haviam transportado esses paraquédistas, foram abatidos ou severamente danificados.

Como Londres comenta o acontecimento

Londres, 20 (Reuters) — A noticia do ataque alemão a Creta por meio de tropas lançadas em paraquédas causou grande sensação nesta capital entre o povo mas de nenhum modo surpreendeu os circulos militares por isso que tal iniciativa era esperada e devia mesmo constituir normalmente o primeiro passo para o prosseguimento do avanço alemão no Mediterraneo Oriental.

A maneira pela qual as tropas nazistas haviam procedido á ocupação da mor parte das Cycladas Septentrionais, os exercicios a que aí se entregavam essas tropas ha muito tempo, exercicios esses do conhecimento dos dirigentes militares britanicos, eram indicações claras de que os nazistas tentariam um ataque á ilha de Creta, séde atual do governo grego.

Adverte-se no demais que os alemães haviam enviado igualmente fortes contingentes para as ilhas do Dodecaneso de modo a poder lançar mão de seu processo favorito: os ataques concentricos.

Compreender-se-á, assim, hoje melhor que ha meses passados, a critica feita por certas [illegible] politicas importantes entre as quais o sr. Noel Baker, ao fato da Grã Bretanha não ter, ela propria, levado a efeito ataques maciços contra as Ilhas Dodecaneso logo no inicio do outono passado.

Compreende-se perfeitamente a importancia da ilha de Creta. Para os ingleses trata-se de uma base naval entre Malta e Alexandria. Para os alemães seria [illegible] base aerea para ataques ao Canal de Suez e para a remessa de reforços ás tropas da Libya e ainda para sua ofensiva contra a esquadra britanica. Essa ilha permite que os aliados mantenham o controle de todo o norte da Africa.

Não foi fornecido, como é de esperar, o numero e a importancia das forças [illegible] encarregadas de defender Creta. Pode-se apenas lembrar que os gregos estão defendendo [illegible] ultimo bastião de seu territorio e que o general Freyberg [illegible] á frente de suas tropas.

Além disso, os britanicos devem possuir na ilha elementos [illegible] destinados á defesa dessa importante base naval que para eles é assás preciosa. Os técnicos militares são de opinião que a aviação será ainda chamada a representar papel capital nas operações e que os alemães se esforçarão [illegible] exitos em Creta, como, aliás, não puderam sobre as Ilhas Britanicas, [illegible] suficientes para [illegible].

Foi o maior ataque já realizado com paraquedistas

Londres, 20 (U. P.) — O ataque contra Creta, realizado por consideraveis forças de paraquédistas alemãs, constitue a primeira prova da muito debatida eficiencia das mesmas, como tambem a primeira ocasião em que as tropas imperiais tiveram que enfrentar uma importante invasão pelo ar.

Os primeiros despachos anunciaram que a luta se desenvolve com violencia entre os invasores alemães e os defensores coloniais. Ao mesmo tempo, recordou-se que o primeiro-ministro, sr. Winston Churchill, num discurso que pronunciou ha três semanas, declarou que a Grã Bretanha lutaria até a morte para reter a ilha de Creta. Levando-se em conta que até agora os peritos consideravam Creta como inexpugnavel e que Churchill destacou, na Camara dos Comuns, a vital importancia que representa a manutenção da ilha em poder dos aliados, acredita-se que estes não se retirarão da mesma e que lutarão até o ultimo homem.

Até certo ponto, os técnicos consideram a batalha de Creta como um ensaio eventual da batalha da Grã Bretanha. A importancia de Creta aumentou consideravelmente desde o momento em que a guerra atingiu a Asia Menor.

Na manhã de hoje, numerosos aviões alemães "Junker 52" partiram dos aerodromos situados no sul da Grecia, e lançaram um exercito de paraquédistas sobre a ilha. Até agora não ha nenhuma informação exata acerca do efetivo total das tropas alemãs que intervêm no combate, mas o ataque germanico parece ser o mais importante dos efetuados, até a presente data, com paraquédistas.

Os ultimos invasores destroçados estavam entre Canéa e Malemi

Londres, 20 (U. P.) — As primeiras noticias militares britanicas, recebidas esta noite, expressam que as veteranas tropas imperiais e gregas desbarataram uma invasão que, de surpresa e por via aerea, lançaram os alemães contra a estrategica ilha de Creta, porta de acesso para as riquesas da Asia Menor e o dominio do canal de Suez. Os meios britanicos declararam que essa tentativa de invasão podia ser considerada como o primeiro ensaio dos alemães para o empreendimento da tão projetada invasão da Grã Bretanha e asseguram, cheios de regozijo, que Hitler sofreu uma grande derrota.

As tentativas verificaram-se na madrugada de hoje e estiveram a cargo de tropas de paraquédistas que foram transportadas em planadores e aviões de grande tamanho.

A's 15.00 horas de hoje, o comandante britanico da ilha major-general Bernard C. Freyberg, infomou laconicamente que a situação tinha sido dominada, depois de quasi um dia inteiro de sangrenta luta.

Os alemães repetiram seu famoso ataque de 10 de maio de 1940 contra Roterdão, onde tambem deixaram cair os soldados vestidos com os uniformes das tropas defensoras, em pontos estrategicos. Na ilha de Creta iniciaram-se sangrentas lutas de guerrilhas que continuaram até que as forças imperiais recuperassem o dominio completo da situação.

O contingente de tropas alemãs, cuja chegada á ilha foi descrita nas noticias de Creta como uma verdadeira "nuvem de gafanhotos que apareceu repentinamente no céu", foi transportado das bases gregas, onde os soldados alemães haviam sido concentrados durante a semana passada.

Os alemães concentraram sua invasão sobre a extremidade ocidental da ilha, contigua á baía de Suda, que constitue uma das principais bases para a esquadra britanicas do Mediterraneo.

A principal batalha foi travada na estrada que corre entre as cidades de Canea e Malemi e o contingente alemão, que se apoderou desse caminho, foi o ultimo a ser eliminado pelas forças imperiais britanicas e gregas que repeliram a invasão.

Os alemães, ao que parece, tinham ordem de tomar conta dos aerodromos britanicos de Malemi, Canea e Heraklion, outra cidade dessa zona, pois os três foram alvos de violentos ataques aereos.

Acredita-se como certo que as tropas alemãs, escolhidas para a tentativa de invasão, pertencem aos fanaticos jovens nazistas, que constituem as chamadas "patrulhas suicidas", semelhantes as empregadas para missões igualmente perigosas, na frente ocidental, em meio do ano passado.

O adestramento das tropas imperiais destacou-se na forma como foram recebidos os paraquédistas, adestramento esse que foi enriquecido com as lições aprendidas em cada frente de batalha, onde [illegible] britanicos e alemães.

Os metodos empregados em Creta para combater os paraquédistas inimigos foram, possivel-

O general neo-zelandês B. C. Freyberg, comandante das forças da guarnição da ilha de Creta

mente, implacaveis, pois é certo que nenhuma das partes em luta deu ou pediu quartel. A atuação do major-general Freyberg, na guerra passada, indicou que ele é o tipo de chefe que se apresentaria claramente com atacantes como os alemães.

O major-general Freyberg, é uma das mais originais personalidades atuais da historia militar britanica. Grande heroe da guerra mundial, foi ferido 9 vezes e condecorado com a Cruz da Vitória, a Ordem de Serviços Prestados [illegible], é membro da Ordem de São Miguel e São Jorge, por seus feitos naquela contenda.

Foi o primeiro "test" real dos aviões sem motores

Londres, 20 (A. P.) — Declara-se em fonte bem informada que os aviões sem motores submetem-se ao primeiro test real na tentativa de invasão germanica na ilha grega de Creta.

Informações não confirmadas sobre o uso de planadores na invasão da França e dos Paises Baixos no ano passado foram fornecidas, embora os técnicos militares não tivessem declarado naquele tempo que os planadores alemães poderiam ser usados em conjunto com todo o equipamento da campanha da Belgica.

Por outro lado, o metodo de transportar tropas em planadores é frequentemente mencionado como possivel de ser empregado pelos alemães caso tentem invadir a Inglaterra.

Recentemente os alemães anunciaram possuir mais de cem mil pilotos treinados em vôo de planadores.

As forças anglo-gregas são suficientemente fortes

Cairo, 20 (A. P.) — Declara-se em fontes militares britanicas que as forças imperiais e gregas de Creta são consideradas suficientemente fortes para qualquer ameaça de forças invasoras.

Nas mesmas fontes acrescenta-se que a invasão alemã por meio de planadores, tropas conduzidas por aviões e paraquédistas foi prevista com bastante antecedencia pelo major-general B. C. Freyberg, comandante da praça.

Uma conferencia anglo-grega no Cairo

Cairo, 20 (Eric Bigio, da Associated Press) — Comandantes de Creta, chegaram a esta capital, para conferenciar com os oficiais [illegible] membros do gabinete [illegible]

O ATAQUE ALEMÃO A CRETA E', SEM DÚVIDA, UMA DAS AÇÕES MAIS ATREVIDAS

Se o comando britanico não cometeu o êrro de desguarnecer a ilha, terá sido o sr. Hitler quem mais gravemente errou

(De Carroll Keynworth, especial para o "Correio da Manhã")

Washington, 20 (U. P.) — Com seu ataque á ilha de Creta, séde do governo grego refugiado leal ao rei Jorge II, a poderosa maquina militar de Hitler encontrou o baluarte aliado de maior valor estrategico no Mediterraneo Oriental. Esta é, sem duvida, uma das ações mais atrevidas que os alemães empreenderam nesta guerra. [illegible] golpe de azar que todas as anteriores empresas de Hitler, por ser abertamente desafio ao poderio da esquadra britanica [illegible] Hitler se aventurou a tentar o transporte maritimo de forças através de 70 milhas de mar que separam Creta da peninsula grega.

Por outro lado, o fato de que tenha recorrido ao transporte por paraquedas e avião de tropas de desembarque [illegible] Hitler está em condições de desencadear no Mediterraneo Oriental, para disputar a supremacia á aviação britanica, na luta pelo Oriente Proximo.

Volta a avolumar-se, assim a importancia da relação entre a força aerea e a naval. Hitler confia na capacidade da aviação para vencer o grave obstáculo que [illegible] o comando britanico dos mares [illegible] com exceção da área.

Torna-se evidente que a razão que levou Hitler a tentar uma ação tão arriscada em Creta [illegible] ameaça para as campanhas alemãs na Africa do Norte e Asia Menor. A ilha [illegible] de onde os navios e aviões britanicos podem operar [illegible] campos de petroleo do inimigo.

A ilha constitue uma ameaça que Hitler necessita eliminar de seu caminho, não somente para impedir que os britanicos [illegible] as linhas de comunicação italo-germanicas [illegible] Africa Setentrional.

A ilha é grande e relativamente facil de defender [illegible] poderiam tornar-se necessarias [illegible] a Africa [illegible]

Saindo Hitler vencedor [illegible]

FRANKLIN ROOSEVELT PROCLAMA A GRANDE IMPORTANCIA DE DAKAR COMO GARANTIA DA SEGURANÇA DAS AMÉRICAS

Depois de responder aos isolacionistas sôbre a importancia da posição africana, o presidente explica por que os Estados Unidos não poderão fornecer armamentos á Irlanda

Washington, 20 (Reuters) — O presidente Roosevelt, na entrevista coletiva concedida aos representantes da imprensa, anunciou que por ordem do Executivo tinha sido instituido o Departamento da Defesa Civil que será chefiado pelo prefeito de Nova York, sr. Fiorelo La Guardia. Acrescentou que o novo Departamento terá duas sub-divisões principais.

O sr. Roosevelt anunciou, em seguida, que os Estados Unidos tinham comunicado ao govêrno da Irlanda que aquele pa's poderia adquirir ou fretar aqui dois navios que seriam tripulados por irlandeses, e que transportariam viveres para a Irlanda. Os Estados Unidos tinham ainda notificado á Irlanda que a importancia de 500 mil dolares, proveniente de fundos especiais da verba de auxilios da Cruz Vermelha, seria destinada á compra de generos alimenticios que seriam enviados á Irlanda, independentemente de quaisquer outras compras feitas pela própria Irlanda. Precisou, contudo, que nenhum armamento poderia ser vendido áquele país, visto como as encomendas de armamentos manufaturados no país excediam a produção, e como era regra geral do govêrno somente enviar para os beligerantes ativos, não ficava nenhuma quantidade disponivel para as nações que não estivessem atualmente combatendo.

O presidente Roosevelt disse, depois, que tinha recebido quatro ou cinco recomendações de várias procedências, sôbre a viabilidade da indústria do aço na costa ocidental. Essas recomendações haviam sido enviadas para exame pelas partes interessadas, e por enquanto não se tinha chegado a qualquer conclusão nesse sentido. Como os representantes dos jornais lembrassem que os membros do seu gabinete de guerra tinham indicado que êle devia enviar uma mensagem especial ao Congresso, o sr. Roosevelt precisou que qualquer coisa nesse sentido estava sendo discutida em quase todas as reuniões do gabinete, mas que não previa a apresentação de qualquer mensagem nos próximos dias.

Em seguida, deu claramente a entender que considerava essencial para os interêsses norte-americanos que Dakar não viesse a cair em poder dos alemães. Interrogado sôbre se estava tomando em consideração o problema de Dakar, o presidente replicou francamente que estava á procura de quem quisesse colocar Dakar na mesma categoria irônica de Dingdong, e lembrou que os grupos isolacionistas norte-americanos [illegible] de um slogan, da frase: "Não devemos enviar os nossos jovens para morrerem pelo velho e querido Dingdong".

Convem recordar, a proposito, que Dingdong foi o terreno de violenta luta entre os japoneses e as tropas franco-indo-chinesas, quando o Japão invadiu a Indo-China. A declaração do presidente Roosevelt foi tomada como indicação da grande importancia que atribue a Dakar para a segurança do hemisferio ocidental. Ao mesmo tempo, foi uma advertencia aos isolacionistas de que, se acaso qualquer ação for levada a têrmo contra Dakar, não se tratará de um movimento inútil e, sim, de uma ação que compensará quaisquer sacrificios que por ventura venham a ser feitos, já que Dakar é considerado de importancia vital para todas as nações da América.

Foram eles os srs.: almirante Sakellariou, ministro da Marinha e vice-presidente do gabinete; sr. Kotzias, ministro do Interior; sr. Sekeris, da Educação; sr. Theopharis, da Marinha Mercante; sr. Cortzas, das Comunicações; e sr. Nicoloudis, da Imprensa.

Chegaram tambem a esta capital, procedentes da Palestina, os srs. Kotzias e Apostolidis, que [illegible] membros do gabinete Koryzis e fugiram para aquela região da Asia Menor, em um bote, [illegible] os alemães entraram em Atenas.

Os circulos diplomáticos atribuem significativa importancia [illegible] dos titulares do governo grego com as autoridades britanicas e egipcias, admitindo-se que [illegible]

"O que significaria o exito do assalto alemão

Londres, 20 (Por Noland Norgaard, da Associated Press) — O resultado da luta em Creta seria de molde a determinar se os nazistas teriam capacidade de limpar o Mediterraneo oriental ao sul e leste, na direção dos Estados [illegible]

[illegible]

(Continua na 2.a pag.)

AFIM DE PREPARAR OS ESTADOS UNIDOS PARA A GUERRA

A organização e finalidade do Departamento da Defesa Civil que acaba de ser criado

Washington, 20 (U. P.) — Afim de preparar os Estados Unidos para a guerra, o presidente Roosevelt criou, hoje, o Departamento da Defesa Civil, destinado a mobilizar milhões de cidadãos para a defesa interna. Foi designado para dirigir o novo organismo o prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia.

O programa da defesa metropolitana, preparado depois de estudadas as organizações similares da Grã Bretanha e da Alemanha, oferecerá a todos os homens, mulheres e crianças, a oportunidade de coadjuvar na proteção dos Estados Unidos. A participação será puramente voluntária.

O prefeito La Guardia virá amanhã a Washington, afim de assumir o novo posto que lhe foi confiado pelo chefe de Estado.

De acordo com os planos já elaborados, será solicitada a inscrição de voluntários civis para as diversas atividades previstas, entre as quais figura, em primeiro plano, uma organização similar ao serviço de proteção anti-aérea da Grã Bretanha, cujas linhas gerais foram tomadas como modelo.

A referida organização ensinará aos voluntários a técnica adequada para transferir os civis das zonas perigosas, a maneira de encaminhar o público para os refúgios, a fórma de prestar os primeiros auxilios mais urgentes e o de acalmar os animos em casos de exaltação coletiva. A mesma organização encarregar-se-á da formação de corpos de voluntários para a extinção de principios de incêndios. Trata-se de incutir no espirito público, a necessidade de preparar-se para a defesa dos seus próprios lares, mediante a organização de campanhas destinadas a eliminar os perigos de sinistros nos pontos mais vulneráveis das casas. Deve-se adotar todas as precauções necessárias para assegurar as condições de vida nos lares, prevendo-se qualquer possibilidade de emergência.

Serão organizados grupos de voluntários para proteger as pontes e os sistemas de água corrente, impedir os saques em caso de ataques aéreos e providenciar a evacuação das populações.

A defesa civil atuará descentralizada, porém, obedecendo á orientação de Washington. A administração real do Departamento centralizar-se-á em vários conselhos de defesa estaduais e nos departamentos regionais, estabelecidos em nove cidades, que correspondem ás nove zonas dos corpos do Exército dos Estados Unidos.

O plano de defesa compreende duas divisões principais. A primeira é a Junta para a Proteção Civil, que será presidida pelo sr. La Guardia, e que será integrada por representantes dos Departamentos dos govêrnos estaduais da União. A segunda divisão é formada pelo Comitê de Participação Voluntária, que será igualmente presidido pelo sr. La Guardia, e integrado, no máximo, por vinte membros.

O presidente Roosevelt pretende que o novo Departamento faça parte do Organismo Executivo de Emergência Nacional, afim de assegurar a coordenação efetiva entre os govêrnos federal e estaduais com relação ás atividades de defesa.

O diretor do Departamento de Defesa Civil é designado pelo presidente da nação e não perceberá nenhum salário nem remuneração de qualquer natureza.

Todas as unidades do novo organismo recolherão e conservarão artigos de ferro e de outros metais, os quais serão utilizados no caso de escassez dêstes artigos.

Será organizado, tambem, um amplo sistema de alarmes. As atividades das mulheres serão coordenadas, afim de se evitar esforços isolados, e em geral todas as pessoas inscritas na organização empregarão as suas energias para manter o moral nacional.

O primeiro ministro Winston Churchill faz breves declarações na Camara dos Comuns

Com informações, á hora, sobre a tentativa alemã contra Creta, referencias á vitória de Amba Alagi, á ação dos hindús, á conscrição no Ulster e nenhuma referencia ao caso Hess

Londres, 20 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Churchill, em breve declaração sôbre a guerra feita na Camara dos Comuns, anunciou que os alemães tinham recentemente concentrado forças aéreas no sul da Grecia e que presentemente estavam desfechando formidavel ofensiva contra a ilha de Creta.

"Nos ultimos dias, disse o primeiro ministro, os nossos aparelhos de reconhecimento observaram concentrações de aviões inimigos de toda a especie nos aeródromos existentes no sul da Grecia, e em consequência atacamo-los, noite após noite, infligindo-lhes danos consideraveis. Tornou-se agora evidente que aquelas concentrações eram o preludio do ataque a Creta.

De fato, o ataque, em grande escala, foi iniciado esta manhã e a batalha, que não deixa de ser importante, já começou e está se desenvolvendo. Nossas tropas estão sob o comando do general Freyberg (aplausos) e temos a certeza de que a mais encarniçada resistência será oposta ao inimigo".

A vitória de Amba Alagi

Depois de aludir a outros aspectos do conflito, prosseguiu o sr. Churchill:

"A vitória de Amba Alagi resultou na rendição do duque d'Aosta e de todas as suas forças remanescentes, e póde considerar-se que acarretará o fim de quasi toda a resistência organisada italiana na Etiopia (aplausos). Naturalmente, os combates continuarão ainda durante certo tempo, na região sul, mas certamente com a quéda daquela cidade, póde asseverar-se que culminou a campanha que foi uma das mais notaveis em que jámais tomaram parte as fôrças britanicas e imperiais (aplausos).

"Se olharmos para traz, para o mês de janeiro, verificaremos que os nossos melhores peritos fixaram em meiados ou fins de maio a época mais próxima em que poderiamos avançar sôbre Kismayu, e qualquer pessoa entendida em geografia verificará os feitos notaveis, além de toda a expectativa realisados graças a uma ação audaciosa e uma competência extraordinaria na arte da guerra, naquelas regiões desoladas. O exército sul-africano desempenhou a parte de maior importancia. Recebeu ordem do general Smuts para avançar e, agora, fechado o teatro daquelas operações, avançará rumo ao norte, em direção ao Mediterraneo. (aplausos).

A bravura das tropas indús

Duas divisões anglo-indús distinguiram-se igualmente nos combates em Kassala, nos que foram travados na estrada entre aquela cidade e Keren e em todas os demais havidos até o fim dos acontecimentos. Essas divisões compõem-se de seis batalhões indu's e de três batalhões britanicos.

Certifico-vos que as extraordinarias qualidades militares demonstradas pelas tropas indús suscitaram a maior admiração. O ardor e a resistência á fadiga, que possuem, conquistáram-lhes o respeito dos seus camaradas inglêses. Houve casos em que não sobreviveu um unico oficial britanico e, entretanto, o batalhão continuava a conduzir-se da maneira mais eficiênte. Qualquer relatorio sôbre essa campanha não poderá deixar de atribuir a maior honra aos soldados da India, de todas as castas e credos.

O segundo acontecimento ocorrido desde que, pela ultima vês, nos reunimos nesta Casa, é a nossa notavel e vigorosa ação em Sollum, sobremaneira interessante, porquanto foi travada unicamente entre tropas inglesas e alemãs.

A ausência de italianos em Sollum

Não foi julgado necessário, suponho, manter as tropas italianas no fim dessa extensa e precaria linha de comunicações (risos). A luta foi árdua, mas não de grande envergadura. Varias das nossas brigadas motorisadas, apoiadas por brigadas blindadas e por forte contingente de artilharia, avançaram trinta milhas além da posição em que se achavam e atacaram o inimigo, apoderando-se de Sollum e de Forte Capuzzo, enquanto as tropas blindadas contornavam o flanco do inimigo e se colocavam em bôa posição. Isso ocorreu a 17 de maio. Mas os alemães desfecharam violento contra-ataque, com cerca de 40 tanques e recapturaram Forte Capuzzo, forçando a retirada da brigada blindada da vantajosa posição que conseguira. As operações permaneceram, assim, indecisas. Os alemães alegam ter capturado cem inglêses. Do nosso lado, fizemos 500 prisioneiros alemães, e as perdas em tanques, material e homens são muito mais graves da parte deles do que da nossa. Mas aquela operação, deve, sobretudo, ser considerada do ponto de vista de que, há mais de seis semanas os alemães vêm proclamando que muito brevemente estariam no Canal de Suês, procurando com essas declarações impressionar os paises neutros.

É consequentemente satisfatorio para nós, o fato de termos sustido tão grande poder ofensivo, e de havermos prosseguido na luta nas mesmas condições de então, nas posições avançadas do Egito".

Recusa-se a falar sôbre Hess

O sr. Churchill recusou-se a falar sôbre o caso Hess, quando sofreu uma verdadeiro bombardeio de perguntas a esse respeito. O major Vyvyan Adams, tendo inquerido se tinha ficado constatado que o sr. Rudolf Hess havia executado o seu plano com a conivência do governo alemão, o sr. Churchill respondeu: "Não estou em posição de fazer qualquer declaração sôbre esse assunto e ignoro quando o poderei fazer".

O sr. Maxton, por sua vez, sugeriu ao primeiro ministro que impedisse os seus ministros de fazerem declarações a esse respeito, enquanto uma declaração autorisada em nome de todo o governo não pudesse ser feita. O sr. Churchill, entretanto, opinou que as declarações prestadas no fim da semana mereciam aprovação geral e acrescentou: "Uma coisa é terem sido feitas declarações dessa especie e, outra, o fato de eu ter de reunir, em nome do governo, os resultados de todos os inquéritos que estão sendo levados a termo e todas as informações que nos chegam ás mãos".

O sr. Robert Taylor, trabalhista, queixou-se em seguida, a proposito da informação da imprensa segundo a qual "esse homem tem apetite muito delicado e deseja satisfazê-lo", acrescentando: "Nosso povo acredita existir muita gente nos campos de concentração que dispõe de apetite tão delicado e que, entretanto, não o póde satisfazer".

"Certamente, replicou o primeiro ministro, mas tanto quanto sei ele está sendo tratado como prisioneiro de guerra e, portanto, receberá o tratamento adequado aos prisioneiros".

Recrutamento na Irlanda do Norte

Abordada, uma vez, a questão do recrutamento na Irlanda do Norte, o primeiro ministro declarou que esperava fazer brevemente uma declaração nesse sentido. Sir Hugh O'Neill conservador, perguntou então se não era um fato que o motivo por que a conscrição não tinha sido originariamente aplicada na Irlanda do Norte provinha das energicas representações feitas junto ao governo britanico pelo sr. De Valera, contra a norma, e que este ultimo asseverara que se acaso ela fosse imposta, suscitaria forte oposição por parte da minoria, na Irlanda do Norte. É a época presente, acrescentou, quando pessoas de todas as classes estão sendo impiedosamente bombardeadas na Irlanda do Norte, não seria excelente oportunidade para que toda a questão fosse reconsiderada?

O sr. Churchill respondeu: — "Acredito que os fatos são tal como os expôs o sr. O'Neil, mas espero dentro de pouco tempo poder fazer uma declaração a esse respeito".

Ultimas noticias sôbre Creta

O primeiro ministro, depois, fez uma declaração que foi motivo de surpresa, transmitindo á Camara as informações dramáticas sobre a situação que estava se desenvolvendo em Creta. Lembrou que no começo dos debates havia feito alusão ao inicio do ataque contra aquela ilha, e acreditava que a Casa estimaria saber antes de encerrada a reunião, os ultimos informes recebidos pelo governo.

"Não pretendo afirmar que essas noticias sejam de importancia capital, mas desejo transmiti-las porque estamos todos reunidos e a Camara sempre se mostra ansiosa por que eu a traga inteiramente informada do que ocorre. Depois de intenso bombardeio da baía e de varios aeródromos situados nas proximidades, cerca de 1.500 inimigos envergando uniforme de campanha dos neo-zelandesês (gritos de indignação), desceram em paraquédas na região de Canea e de Malemi. A mensagem contendo essas informações foi enviada ás 12 horas, hoje, e o comando militar precisava que havia dominado a situação. Outra mensagem recebida ás 15 horas adeanta que continuavam as operações de reconhecimento do inimigo, acompanhadas de bombardeios esporádicos, principalmente contra as defesas anti-aéreas. O hospital militar situado entre Canea e Malemi, capturado pelos alemães, foi retomado. Existe forte contingente inimigo ao sul da estrada que liga Canea a Malemi, que não foi ainda sujeita a uma operação de "limpesa", mas em todas as demais regiões não se nota mais a presença do adversario. Acreditei que os membros da Casa estimariam saber até que ponto a ação se tinha desenvolvido". (Aplausos).

O REICH E O PETRÓLEO

Chicago, 20 (Reuters) — Um perito oficial em questões petroliferas declarou que os fornecimentos de petroleo do Reich estão a tal ponto reduzidos que a Inglaterra pode esperar ganhar a guerra, sem invadir a Europa, bastando-lhe para isso, bombardear os pontos vitais alemães: as fabricas de oleo sintético e as linhas de transporte.

Essa afirmação foi feita pelo sr. Robert Wilson, chefe do conselho consultivo do Departamento de Produção de Petroleo, perante o "American Institute of Chemical engineers".

O sr. Wilson declarou que o esforço da guerra do Eixo estava gastando toda a produção de petroleo do Reich, inclusive as importações e a produção sintética "que equivale apenas a 5 °|° da produção de petroleo em bruto deste país".

O sr. Robert Wilson declarou ainda que era dificil predizer se a escassez iria estorvar as operações militares do Eixo, durante este verão, entretanto, mostrou varios exemplos de que essa escassez está prejudicando a ação germano-italiana.

"Em primeiro lugar, carencia de oleo, representa uma das razões pelas quais a Italia de agora em diante, será antes um peso do que um auxilio para o sr. Hitler.

Em seguida, em vista dessas perspectivas desanimadoras, quanto aos abastecimentos de petroleo, a Alemanha terá de se aplicar, com maior atenção e energia, á descoberta de novos meios de aumentar os seus fornecimentos.

Acresce que a escassez influenciará tambem a produção industrial e agricola da Alemanha e por conseguinte, as operações militares do Reich terão de ser prejudicadas.

Em terceiro lugar, conquanto o contrôle do Iraque pelo Eixo viesse até certo ponto estorvar as operações britanicas no Mediterraneo Oriental, os fornecimentos de petroleo não poderiam chegar á Alemanha e á Italia em quantidades apreciaveis, a menos que o Eixo não se assegurasse do contrôle absoluto do Mediterraneo.

Finalmente, quando a Inglaterra conseguir uma superioridade em aviação que lhe permita realizar violentos ataques de longo alcance, á luz do dia, sobre as fabricas sintéticas e os transportes do Reich, atingirá assim o inimigo, da maneira tão vital que para ganhar a guerra, não lhe será necessario recorrer á verdadeira invasão."

O NAVIO-HOSPITAL "ABA" ATACADO POR "STUKAS" NO MEDITERRANEO

Como se desenrolou a luta entre os aviões e os navios de guerra que partiram em socorro

A bordo de um cruzador britanico, 20 (De Massey Anderson, correspondente da Reuters, junto á esquadra britanica do Mediterraneo) — "Estamos sendo atacados por aviões inimigos!"

Navegavamos com cinco outras unidades ligeiras quando interceptamos a irradiação do *Aba*. A posição do navio hospital ficava então a 150 milhas de distancia da nossa. Dando toda a pressão ás caldeiras, corremos em seu socorro e lá chegamos depois de três horas e meia de navegação.

Embora inteiramente á mercê dos aviões de merguiho, o *Aba* tinha conseguido escapar sem danos, apesar de oito bombas terem explodido perto do casco. Quarenta e oito minutos depois da nossa chegada, oito *Stukas* voltaram ao ataque, bombardeando, tanto o navio hospital como os vasos de guerra vindos em seu auxilio.

As condições atmosféricas atuais, no Mediterraneo, com um sol brilhante e intensa claridade, constituem o paraiso dos bombardeiros, e os *Stukas* aproveitaram-se delas voando muito alto, contra o sol e, em seguida, mergulharam verticalmente sôbre os alvos. O ataque, muito bem executado, podia ser dificilmente repelido, em consequência das condições da luz solar, pois não podiamos quasi dirigir os nossos canhões contra os alvos. Embora nenhum dos nossos navios fosse atingido, acompanhamos angustiadamente, durante longos minutos, a direção que tomavam as bombas, ao cair, esperando a todo o momento que uma das unidades as recebesse.

A SINDICALIZAÇÃO

A [illegible], feita pessoalmente pelo ministro do Trabalho, das cartas sindicais às organizações profissionais de São Paulo teve o caráter de uma cerimônia verdadeiramente simbólica.

Tratava-se de adaptar aos novos moldes da lei de sindicalização o mais importante conjunto dos centros organicos de produção existentes no Brasil, já pela massa de suas categorias econômicas, já pelo número consideravel de empregados que abrangem.

Há três semanas foi celebrada, com expressivo brilho a instalação da Justiça do Trabalho, em que todos reconhecem por assim dizer a cúpula duma revolução orientada no bom sentido, quero dizer feita construtivamente, identificando aspirações para atendê-las antes que elas se impusessem em forma tumultuária ou desprovidas — é o caso de acrescentar — de qualquer forma.

A criação da Justiça do Trabalho não constitue entretanto um fato isolado. Seria impossivel e na realidade inútil dispô-la para funcionar sem que existisse aparelhada a sindicalização da qual é a consequência e o efeito necessário. Destinada a intervir nos conflitos de trabalho, de modo a resolvê-los pela aplicação de preceitos gerais onde a índole de cada litígio foi prevista, ela não teria como realizar seus objetivos — de jurisprudência, apontando os rumos da ordem nas relações dos indivíduos; de reparação, retificando as violações do direito — se o próprio trabalho não estivesse estruturado sôbre as bases da sindicalização.

Recuando o pensamento a uma distancia, digamos, de meio século, poderemos ver ainda como nas perspectivas dum panorama, o horizonte longinquo onde se perde a primitiva idéia da sindicalização do trabalho — do trabalho digo talvez mal, porque se cuidava antes da sindicalização dos trabalhadores.

Essa idéia comportava um designio de preparação e luta. Excitados pelos desniveis econômicos da vida, congregados por uma espécie de reação natural contra a miséria dos salários [illegible] das horas [illegible] um dia de serviço, mal repousados, mal alimentados, mal alojados, mal assistidos quando enfermos, os trabalhadores improvisavam um instrumento de guerra: o sindicato, ou fosse o grêmio, em cujo seio tomassem corpo as reivindicações, primeiro com o aspecto de pleito amistoso, finalmente concertadas e apresentadas à guisa de intimação com o nome, hoje quase anacrônico, de greve.

Na hora mesmo em que rabisco, um volume de Charles Gide, [illegible] próxima, parece querer desviar-me do curso destas reflexões com seu título *O direito de greve*. A greve, a insubordinação no trabalho, eis o remédio, o que se dava até a majestade do direito. E quem devia ministrar êsse remédio era o sindicato, a associação de resistência, o motim em estado latente.

Do sindicato, assim compreendido, bastou um pulo para o sindicalismo, armado em doutrina social, confundindo-se até com o anarquismo.

A encíclica famosa de Leão XIII, da qual celebrámos há pouco o quinquagésimo aniversário, foi a mais impressionante advertência da época em relação ao sindicato. Essa advertência contribuiu sem dúvida para esclarecer os espíritos com seu apêlo de justiça social, colocando a questão do trabalho dentro do princípio dos direitos e deveres recíprocos entre trabalhadores e patrões.

O sindicato evoluiu: de um instrumento de guerra de classes passou a elemento de harmonia; congregaria tanto os trabalhadores como os patrões para estabelecer as relações do trabalho. Não se trataria mais do sindicalismo, porém da sindicalização.

O Estado haveria de regular a matéria. O tratado de Versalhes, firmado em 1919, consagraria, no meio de tantas obrigações a que se atribuia a infelicidade de certos povos, fórmulas universais de organização do trabalho.

Dessas fórmulas, signatário do tratado, fez o Brasil seu ponto de partida para a legislação que promulgou. Desde o contrato de trabalho até aos tribunais de conciliação e julgamento, uma série vastíssima de leis assegura regime tranquilo onde outrora só existiam apreensões.

O alicerce de tudo isso é a sindicalização; e é porque me pareceu simbólica a entrega pelo próprio ministro do Trabalho das cartas sindicais às organizações profissionais de São Paulo — às organizações profissionais exatamente do Estado brasileiro onde o problema do trabalho mais vivo se apresentaria... se ainda fosse um problema.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

No Juízo da 2.ª Vara Civel acaba de ser requerida a falência de uma fazenda de [illegible].
(Dos jornais)

O motivo da falência,
O leitor logo suspeita:
Não lhe faltou competência.
Houve falta de... "receita".

* * *

Noticia um telegrama de Roma que o ator italiano Valenti, protagonista da *A Corôa de Ferro*, durante um duelo de filme, foi agredido de verdade pelo adversário, que lhe fez saltar um dente.

— Naturalmente o adversário quis verificar se o nome do filme tinha relação com o dente. E não tinha...

* * *

A Bulgária, diz um telegrama de Sofia, é o país europeu que possue maior número de centenários. Segundo uma recente estatística, vivem na Bulgária mais de 3.000 pessoas com mais de 100 anos de idade.

— Ser centenário na Bulgária é uma "bulgaridade", comenta o P'reira, da venda da esquina.

* * *

De Belo Horizonte: "Josias Caetano Lima, de Rio Paranaíba, anuncia a invenção de uma bomba hidro-compressora, de manejo muito simples, que extrai água de qualquer profundidade e póde ser instalada em qualquer lugar."

— Mesmo no Posto 67 indaga um carioca descrente.

* * *

Foi descoberto no Mosteiro de São Bento, de Olinda, um roubo de jóias de grande valor.

O ladrão era um antigo leigo do convento, que as negociava por uma ninharia.

Leigo em tudo...

Cyrano & Cia.

A visita do ministro do Equador

Tivemos ontem o prazer de receber a visita do sr. Enrique Arroyo Delgado, ministro da República do Equador junto ao nosso govêrno.

O distinto diplomata, brilhante figura da intelectualidade de sua pátria, trouxe-nos a expressão da grande estima da nação equatoriana pela nossa e acentuou o quanto lhe apraz encontrar-se no Brasil em missão diplomática. Tão forte é o seu antigo desejo de contribuir para tornar sempre mais fortes as relações entre o nosso país e o seu. Para isso, [illegible] pela sua república amiga não poupará esforços, certo, como nós tambem, de que assim mais um belo serviço será prestado ao panamericanismo.

O BANCO DO BRASIL E O DIA 22

Foi afixado ontem o seguinte aviso:

"Só haverá expediente neste Banco no dia 22, das 10 às 11 1/2 horas, para o serviço de cobranças."

GONGO! OU "SUAVE MILAGRE"

O sr. Secretário de Saúde e Assistencia tem como projeto prestes a sair, a uniformização dos empregados distribuidores de leite, dando-lhes um aspecto claro e limpo, com macacões brancos e... oh! maravilha!... tendo simplesmente como sinal de chamada não mais a Buzina, instrumento infernal da vaca-leiteira, mas sim algumas notas em sons diferentes, batidos num gongo que chamaria o publico sem algazarra, duma maneira civilizada e propria para um feliz começo de dia.

Seria uma especie de carrilhão batido num gongo, esses capazes de percutirem três ou quatro notas diferentes, em oitavas diferentes. Digamos: sol, dó, mi, sol!

Isso para a vaca-leiteira. Aconteceu que o sr. Ministro da Agricultura, aborrecido com a barulhada dos caminhões-quitandas, distribuidores de laranjas e legumes pensou em fazer o mesmo, simplesmente com outras notas.

Isso crearia entre nós, então, uma maneira definitiva e inconfundivel de se conhecer a mercadoria: a cada um sua melodia. Assim, ré, dó, si!

Com algumas repetições saberemos o que dá? E' o "Vem cá Bitú".

Não é otimo para um caminhão, que além de frutas carrega tanta molecada, radiosa até agora de ajudar a berraria do porta-voz?

Muita melodia póde ser feita com quatro ou mesmo tres notas.

Será possivel que o Gongo, instituido pelo sr. Secretario de Saúde e Assistencia e adotado pelo sr. Ministro da Agricultura venha a fazer o "Suave Milagre" do Rio, Cidade do Barulho, a Cidade da Harmonia?

MAJOY

O pagamento das contribuições de previdência dos condutores de veículos

Para facilitar aos profissionais condutores de veiculos o pagamento de suas contribuições de previdencia, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, por intermédio da sua Delegacia desta capital, instalou em diferentes pontos da cidade, postos de recebimento.

Esses postos funcionam na Garage Pirajá, à rua Visconde de Pirajá, 597; Garage Moderna, à rua Senador Eusebio, 248; Garage Largo dos Leões, à rua Voluntarios da Patria, 481; Garage Bom Jesus, à rua dos Arcos, 10; J. R. Coelho, estrada de Braz de Pina, 24; Agencias Mesbla, rua Mariz e Barros, 24, e avenida Osvaldo Cruz, 73; Garage Tunel Novo, rua Princeza Isabel, 134; Garage Silvio Pelle, rua Coronel Rangel, 452; Esmeraldo Ferreira da Silva, Vigario Geral; M. Portilho, rua Coronel Agostinho, 81.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiência: sr. Firmino Pain Filho, presidente do Instituto do [illegible]; embaixador Carlos de Lima Cavalcanti, a diretoria do Instituto dos Advogados e os delegados à Conferência de Legislação Tributária.

Uma homenagem á memória de Olegario Maciel

Em homenagem à memória do sr. Olegario Maciel, saudoso presidente de Minas, o ministro Gustavo Capanema acaba de concorrer [illegible] do sr. Ernani [illegible] Serviço Nacional de Lepra, a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, no sentido de que seja dado ao preventorio brasileiro [illegible] filhos sadios de [illegible] a benemérita [illegible] ainda [illegible] de Varginha.

O presidente Olegario Maciel foi o primeiro chefe de govêrno a preocupar-se com a solução imediata do problema da lepra, em Minas Gerais. Foi graças ao seu interesse que, apesar da precária situação financeira do Estado logrou, após a revolução de 1930, a inauguração da Colonia Santa Isabel, cujas obras [illegible] tinham deixadas ao abandono.

Os vinhos importados do estrangeiro e condenados pelo Laboratório de Enologia

De acôrdo com a resolução do ministro da Fazenda, o diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, determinou que a partida de vinho ou qualquer outro produto, importado do estrangeiro, seja rejeitada, por qualquer porção, desde que haja sido condenada pelo Laboratório Central de Enologia ou por suas dependencias técnicas especializadas, podendo, todavia, [illegible] condições [illegible] ser reexportados para o país de origem.

A propaganda de produtos farmacêuticos

Instalou-se a comissão encarregada de regulamentá-la

No gabinete do diretor geral do DIP, e sob a presidência do sr. Lourival Fontes, realizou-se a reunião inaugural da comissão encarregada da regulamentação da propaganda de médicos e produtos farmacêuticos, com a presença dos representantes de todas as entidades convidadas, srs. Roberval Cordeiro de Faria, da parte do Ministério da Educação e Saúde; Pitanga Santos, pela Academia de Medicina; Abel de Oliveira, pela Associação Brasileira de Farmacêuticos; Oscar Motta, pelo Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas; Dulcídio Dutra e Silva, pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos; Xavier da Silva, pela Associação Brasileira de Propaganda, e Helio Silva, pela Associação Brasileira de Imprensa.

Apresentando as finalidades da reunião, o sr. Lourival Fontes recordou a recente resolução do presidente da República, no sentido de ser estudada uma nova regulamentação da propaganda de médicos e produtos farmacêuticos [illegible] vice-presidente e secretário os srs. Roberval Cordeiro de Faria e Helio Silva.

Importancias devidas a empresas que executam o serviço postal aéreo

Assinou o presidente da República o decreto-lei que se segue:

"Art. 1.º — As importâncias devidas a empresas e administrações participantes da execução do serviço postal aéreo, nos meses de setembro a dezembro de 1940, [illegible] escrituradas em "Depósitos" [illegible] conta liquidada [illegible] decreto-lei n. 2.649, de 28 de agosto de 1940, passaram a vigorar a 1.º de janeiro de 1941 [illegible] inclusão da respectiva dotação orçamentária.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Sôbre a promoção dos capitães-tenentes engenheiros navais

Foi assinado pelo presidente da Republica o seguinte decreto-lei: "Artigo único — Fica estendido aos capitães-tenentes do Corpo de Engenheiros Navais o disposto no parágrafo único do artigo oitavo (8.º) do decreto-lei número 3.178, de 4 de maio de 1941, [illegible] Corpo da Armada, revogadas as disposições em contrário."

Os cumprimentos do Exército ao general Eurico Dutra, por motivo de seu aniversário

O Exército, representado pelos seus generais, pelos comandantes de corpos e pelos diretores e chefes de estabelecimentos, tendo à frente o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior, apresentou ontem, à tarde, cumprimentos ao general Eurico Gaspar Dutra, gestor dos Negócios da Guerra, pelo seu aniversário natalício, transcorrido no dia 18 do corrente.

[illegible]

O EMBAIXADOR-MENINO NOS ESTADOS UNIDOS

Roberto de Andrade voltará ao Brasil em companhia do seu "colega" americano Boby Gallagher

Nova York, 20 (Reuters) — O jovem estudante brasileiro Roberto Paulo Cesar de Andrade, de 14 anos de idade, que chegou hoje do Rio de Janeiro em missão de Boa Vontade, foi recebido no cais, pelos representantes do "Madison Boys Club".

Dentro de um mês, o pequeno Roberto Andrade estará de volta ao Rio, sendo então acompanhado pelo jovem Boby Gallagher, de 16 anos de idade, que será o primeiro embaixador da Boa Vontade dos Estados Unidos, no Brasil.

O jovem Roberto Andrade foi recebido no "City Hall", pelo sr. Newbold Morris, presidente do "City Council", e se dirigiu depois ao "Foreign Trade Week Committee".

Roberto Andrade declarou que espera levar para o Brasil, ao regressar, uma mensagem do sr. Roosevelt ao presidente Getulio Vargas. Na próxima semana o pequeno embaixador da Boa Vontade enviará uma mensagem ao Brasil, pelo rádio.

Washington, 20 (U. P.) — A sra. Roosevelt receberá na próxima quinta-feira, na Casa Branca, o "boy-scout" brasileiro Paulo Cesar.

Soube-se hoje, na embaixada do Brasil, que Paulo Cesar depositará uma coroa no tumulo do "Soldado Desconhecido" em nome dos escoteiros brasileiros.

A DATA DE CUBA

O ministro das Relações Exteriores, encarregou de apresentar cumprimentos ao sr. [illegible] Villasana, encarregado de negócios de Cuba, por motivo da passagem da data nacional daquele país, o sr. A. Castello Branco.

Vai representar o Brasil na Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção

Embarcou de avião, com destino ao Uruguai, o sr. Arthur de Lacerda Pinheiro, que representará o Brasil na Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção, a realizar-se em Montevidéo, sendo delegado da Associação Comercial do Rio de Janeiro, de que é diretor. O sr. Arthur de Lacerda Pinheiro [illegible]

I Congresso Brasileiro de Direito Social

Seu encerramento, amanhã, com a presença do chefe do governo

Realiza-se amanhã, às 5 horas da tarde, no recinto do Palácio Tiradentes, a sessão solene de encerramento do Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, o qual constituiu as comemorações do cinquentenário da encíclica *Rerum Novarum*, de sua santidade o Papa Leão XIII.

[illegible] pelo ministro do Trabalho, declara-se que o presidente da República comparecerá à sessão.

Reconhecidos três cursos de ensino

Assinou o presidente da República decreto reconhecendo o curso de higiene e saúde publica mantido pelo Instituto de Higiene da Universidade de São Paulo; [illegible] e a mantidos pelo Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

AUTORIZADOS A SUBSCREVER AÇÕES DA COMPANHIA SIDERURGICA

Os institutos e caixas de aposentadorias e pensões

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando a redação do artigo 2 do decreto-lei n. 3.178, que regulamenta a tomada de ações da Companhia Siderúrgica Nacional. O referido artigo ficou assim redigido:

"Art. 2.º — Os Institutos e as Caixas de Aposentadoria e Pensões, e as Caixas Econômicas Federais do Rio de Janeiro e de São Paulo ficam autorizados a subscrever as ações preferenciais da Companhia Siderúrgica Nacional.

§ 1.º — Enquanto os lucros liquidos da companhia, apurados anualmente, não permitirem a distribuição do dividendo de 6 % ao ano das ações preferenciais, a União Federal garantirá às mencionadas instituições aquêle juro ou a diferença verificada entre o dividendo que fôr distribuindo e aquela taxa de juros de 6 %.

§ 2.º — Se ocorrer a hipótese do parágrafo anterior, a União Federal será posteriormente indenizada pelas instituições logo que elas recebam os excessos que couberem a tais ações, na fórma do artigo 9.º dos Estatutos da Companhia Siderúrgica Nacional."

QUERIA 35.000:000$ COMO ARRENDATARIA DA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Indeferido o pedido de The South America Railway Company

The South America Railway Company Limited voltou a solicitar reconsideração do despacho do presidente da República que indeferiu a sua pretensão ao crédito de 35.000:000$000, como arrendatária da Rêde de Viação Cearense.

Ouvido a respeito o Ministério da Fazenda, êste informou que o dito crédito havia sido reconhecido pela Comissão de Liquidação da Divida Flutuante e pelo mesmo Ministério, que entendia então de não caber entrar na apreciação do mérito dos pedidos de pagamento daquela natureza, mas pura e simplesmente autorizar o referido pagamento, uma vez reconhecida a divida pela citada Comissão.

Entretanto, entendendo de modo diverso, e com isso firmando doutrina hoje vitoriosa, o Tribunal de Contas concluiu por negar registro à despesa respectiva.

Declara o Ministério que, na verdade, houve um contrato celebrado em 1910, entre o govêrno e a interessada, para o arrendamento da Rêde de Viação Cearense. Esse contrato, porém, foi rescindido em 1915, por culpa exclusiva da requerente, que se revelou desidiosa no cumprimento das suas obrigações contratuais.

Depois disso — informa ainda o Ministério — foi entabolado um acôrdo entre as partes interessadas, com obrigações assumidas pelo govêrno condicionadas estas ao recebimento, pelo Tesouro, da importância de 1.996.000-00-00, saldo do empréstimo feito em Londres, no ano de 1910. Ainda uma vez não póde ser levado a efeito o acôrdo, visto ter sido aquela importância embargada pelos credores da requerente, no Russian Commercial and Industrial Bank, de Londres, e ter falido posteriormente êsse estabelecimento bancário.

Da decisão do Tribunal de Contas recorreu a interessada para o presidente da República, havendo então a Procuradoria Geral da Fazenda Pública concluido, em parecer:

a) que a Comissão Liquidante da Divida Passiva da União não tinha poderes para relevar a prescrição da divida;

b) que o pedido, pela sua natureza, escapava à esfera de competência daquela Comissão, à vista das disposições dos decretos ns. 21.584, de 1932, e 23.293, de 1933;

c) que o ato de reconhecimento da divida pela Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante não é dos que tiveram aprovação pelo artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal de 1934.

Apreciando o recurso e bem considerando o referido parecer, proferiu, então, o presidente o seguinte despacho: "Indeferido. Aprovo o parecer do procurador geral da Fazenda".

Pois é a reconsideração dêsse despacho que The South America Railway Company volta a solicitar. No pedido, a interessada — diz o Ministério — repete as alegações já feitas no primeiro recurso, trazendo em abono do seu ponto de vista pareceres do ministro Hermenegildo de Barros e desembargador Vieira Ferreira.

Apreciando-o, a Procuradoria Geral da Fazenda entende que se trata de caso encerrado, na esfera administrativa.

E assim conclue o parecer do Ministério da Fazenda:

"Não obstante o acatamento que merecem os pareceres apresentados e porque os seus fundamentos não invalidam o da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, já aprovado por v. ex., êste Ministério não encontra razões para que seja modificado o despacho recorrido". E o presidente mandou arquivar o pedido.

MUDOU-SE O MERCADO DA PRAÇA DA BANDEIRA

Melhor instalado, agora, na rua Francisco Eugenio

Da rua Elpidio Boa Morte, alí às proximidades da estação de Lauro Muller, para a rua Francisco Eugenio, esquina de Melo e Souza, mudou-se ontem o antigo mercado da praça da Bandeira. A transferência em apreço era de há muito aconselhada em virtude das precárias condições em que se via o mercado. Tudo velho, tudo sujo, como velhos e sujos devem ser os esconderijos de ratos e baratas que alí viviam regaladamente.

Agora, não. Mudou-se para a rua Francisco Eugenio, às proximidades de Francisco Bicalho, as antigas barracas cederam lugar às instalações novas, sem dúvida em bem melhores condições que as da rua Elpidio Boa Morte.

Foram cimentadas as duas ruas transversais mais próximas. A canalização dagua está concluida e os escoadouros também.

Embora menor que o antigo, o novo mercado, que alí está funcionando em caráter provisório, oferece melhor instalação às barracas.

Com o Departamento de Alimentação da Prefeitura colaborou a Associação Comercial de Mercados na mudança da pequena feira.

Campanha financeira na Grã-Bretanha

Londres, 20 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — Nos dois primeiros dias da Semana do Armamento, Londres subscreveu metade da fabulosa soma de cem milhões de libras esterlinas, importância essa destinada à campanha de financiamento das despesas da guerra.

E' verdade que parte consideravel desses cinquenta milhões já arrecadados foi devida às grandes emprêsas e companhias britânicas — os colossos da City — algumas das quais chegaram a subscrever a cifra de cinco milhões, mas o que dá verdadeiramente valor simbólico à campanha de empréstimo é a enorme massa da população londrina que se apressou em dar seu óbolo com entusiasmo e fé nos destinos da pátria.

Uma única empresa pode subscrever uma importância maior que o que poderia dar meio milhão de gente humilde que compra sêlos de seis pence, mas são precisamente os milhões de pence arrecadados entre a gente pobre que dão todo o significado à campanha de assistência econômica voluntária para a continuação da luta contra os totalitários.

Sob êsse ponto de vista popular, a Semana de Arrecadação Voluntária converteu-se em um alegre, confortador espetáculo. A profusão de cartazes vistosos pregados em toda a parte, as caravanas de automoveis de propaganda com alto-falantes, os desfiles de charangas, as retretas, etc., dão a Londres certo ar de festa de feira popular, de ruidosa alegria otimista. Poder-se-ia dizer que se trata da Feira da Guerra, como todas as suas congêneres, alegre e barulhenta.

A gente se sente bem ao ouvir em uma esquina de Picadilly, a voz tonitroante de um propagandista que, valendo-se de um megafone, domina o tumulto das ruas com um vozerio estentórico ao gritar para os transeuntes: "Vamos! Vamos! Larguem o dinheiro se querem que ganhemos a guerra! Para que lhes servirá o dinheiro que vocês têm no bolso se Hitler ganhar a guerra?"

O curioso é que esta propaganda os inglêses a sabem fazer amavelmente, com sugestivas insinuações, com um fino humor caracteristico, o que torna a campanha francamente popular.

Ao se ouvir os propagandistas gritando nas esquinas, tem-se a impressão de escutar uma voz amiga, sem ênfase, sem coação, uma voz que recomenda amistosamente algo de razoável, de bem pensado, de elementar lógica.

Em Londres as pessoas não são assaltadas por homens armados encarregados de receber dinheiro, vão espontaneamente aos centros de venda de titulos e certificados onde encontram para atendê-las, graciosas jovens vestidas de uniformes dos corpos auxiliares. Esse tom amável, simples, cheio de bom humor, é o que caracteriza a campanha visando que os londrinos ponham cem milhões de libras de sua reserva particular nas mãos do govêrno para despesas com o armamento. A realidade é que todo êsse pinturesco aparato de propaganda, — caravanas, cartazes, músicas, alto-falantes — tem por objetivo dar um sentido alegre, otimista, ao sacrifício das econômicas que cada cidadão faz. No fundo, o que autenticamente faz subir a arrecadação de maneira rapidíssima é o espetáculo mil vezes mais eloquente, mas dramaticamente sugestivo, de Londres cheia de montões de ruinas, com ruas inteiras demolidas, com todos os aspectos de uma grande cidade por onde tivessem passado hordas de bárbaros. Mas o que conforta ainda mais é que entre essas ruinas, filas e filas de cidadãos aguardam na mais perfeita ordem a vez de serem atendidas pelos centros de arrecadação, dentro de um ambiente de bom humor, de alegria, de confiança, de absoluta fé no futuro do Império Britânico.

Prorrogação de prazo para prestação de fiança dos corretores de navios

De conformidade com a resolução do presidente da República, o diretor das Rendas Aduaneiras declarou aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que fica prorrogado, por seis meses, o prazo concedido a todos os corretores de navios para prestação da fiança regulamentar.

ECOS DA INTERDIÇÃO DE PAULO PRADO DO AMARAL

Um dos advogados veiu bater no Supremo Tribunal

A questão da cobrança de honorários, por parte de um dos advogados, que serviu à curadora de Paulo Prado do Amaral, interditado e que fôra sua mãe, d. Paula Prado do Amaral, ainda não terminou de todo.

O dr. Walfrido Prado Guimarães teve procuração para tratar dos negócios, e para isso, firmou contrato de honorários com dona Paula Prado do Amaral. Em certa altura, o mandato lhe foi retirado, sendo constituidos outros procuradores. O dr. Walfrido Guimarães tentou cobrar honorários amigavelmente e como não o conseguisse foi para juizo e pediu o pagamento. A ação prosseguiu na 7.ª vara civel da capital de São Paulo, tendo os peritos avaliado os serviços efetivamente prestados em 127:880$950. Tendo havido recurso para o Tribunal do Estado, êste reconheceu ao advogado o direito de receber e condenou o interditado a pagar os serviços realmente prestados, ressalvando ao mesmo o direito, ainda, de intentar ação direta contra d. Paula Prado do Amaral, para receber o restante, em referência ao contrato firmado. O advogado reclamava ainda 160:000$000, que estimava como diferença que lhe era devida e por isso intentou nova ação e esta contra d. Paula. Na inicial, pedia mais 13:200$000, que lhe eram devidos pela defesa prestada na ação movida por outro. A ré alegou estar prescrito o direito do autor, preliminar esta que foi acolhida pelo juiz. O advogado, não se conformando com tal decisão, interpôs recurso extraordinário para o Supremo, que lhe foi negado, tendo por isso agravado. A Segunda Turma, na sessão de ontem, negou provimento, mantendo assim, o despacho do presidente do Tribunal de São Paulo.

UMA DATA CHILENA

O heroismo dos marinheiros chilenos tem na data de hoje uma das suas mais belas exaltações, devidas à página magnifica que escreveu na história da República andina, com a batalha naval de Iquique.

Corria a guerra do Pacifico, entre o Chile, de um lado, o Perú e a Bolivia, do outro. Dois barcos chilenos, antiquados e de madeira, o *Esmeralda* e o *Covadonga*, sob o comando geral do capitão de fragata Arturo Prat, mantinham o bloqueio do porto de Iquique quando, em 21 de maio de 1879, são atacados pelos couraçados peruanos *Huascar* e *Independência*, comandados pelo almirante Miguel Grau. O *Huascar* lançou-se logo sôbre o *Esmeralda*, enquanto o *Independência* empreendia a perseguição do *Covadonga*.

A luta era desigual, mas não deixou de ser renhida. Durante três horas o *Huascar* despejou de contínuo as suas granadas sôbre o *Esmeralda* e, como o prélio prosseguisse, o almirante Grau, para apressar o fim, lançou o seu barco a toda a fôrça contra o *Esmeralda*; mas este recebeu o violento choque com firmeza e o próprio comandante Prat, de espada em punho, seguido pelo sargento Aldea e um marinheiro, saltou sôbre o convés do couraçado peruano, pelejando até morrer com os companheiros. Nova investida do couraçado contra o navio de madeira, e outro grupo chileno, agora de treze, comandado pelo tenente Ignacio Serrano, surge a bordo do *Huascar*, para combater, também, até sucumbir sob o número maior dos inimigos. Terceira investida do *Huascar* e, então, o *Esmeralda* afunda, levando consigo o que ainda restava da tripulação.

Enquanto isso o *Covadonga*, manobrando habilmente junto à costa, conseguia que o couraçado peruano *Independência* encalhasse e se rendesse.

Valentemente se portaram os dois combatentes com tal cavalheirismo que o almirante peruano Grau não tardou em enviar à viuva de Prat uma comovente carta acompanhando a espada do chefe chileno, que ficára cravada na coberta do *Huascar*. Meses depois heroicamente falecia Grau, na torre de comando do seu barco, noutro combate com os barcos chilenos.

De há muito estão irmanados Chile e Perú na conquista do progresso, sempre crescente em ambas as nações. Evocar episódios como a batalha naval de Iquique vale pois, sobretudo, como uma exaltação da bravura e do patriotismo da gente americana.

Extensivos a todos os maritimos o aumento de soldadas

A Comissão de Marinha Mercante acaba de tomar uma medida que terá a melhor repercussão nos meios maritimos, pois estende aos empregados das empresas com séde nos Estados, os beneficio do decreto que reajustou as soldadas do pessoal do mar.

Justificando a medida, a Comissão baixou a seguinte ordem:

"A Comissão de Marinha Mercante, no exercicio das atribuições que lhe confere a alinea "c" do artigo 2.º do decreto-lei número 2.100, de 7 de março do corrente ano;

Considerando que o decreto-lei n. 2.538, de 27 de agosto de 1940, beneficiou não apenas os armadores e empresas de navegação de cabotagem com séde nesta Capital Federal, mas sim todos aquêles que exploram essa navegação entre portos de mais de um Estado da União;

Considerando que nessas condições se encontram todos os armadores e empresas de navegação filiados à Conferência de Navegação de Cabotagem;

Considerando que o objetivo do ajuste de rateio de fretes entre as grandes empresas de cabotagem, aprovado pelo govêrno, foi não só eliminar a concorrência entre as aludidas empresas como entre elas e os armadores menores, e que isto não poderá ser integralmente alcançado enquanto as condições de custeio do pessoal não forem equivalentes para todos;

Considerando, finalmente, que não é justo que maritimos da mesma categoria e que servem a navegação da mesma natureza percebam, uns, soldadas inferiores às dos outros, só porque suas empresas têm séde fóra da capital da República; resolve:

E' extensiva, a partir de 1 de maio corrente, a todos os armadores ou empresas de navegação filiados à Conferência de Navegação de Cabotagem, mesmo que tenham sua séde fóra do Distrito Federal, a obrigatoriedade das tabelas de soldadas ou salários constantes do quadro n. IV anexo ao relatório encaminhado ao sr. presidente da República pelo oficio do sr. ministro da Viação n. 124-G/M, de 1 de outubro de 1940, e aprovado por s. ex., o sr. presidente em 24 do mesmo mês e ano.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1941. — (a.) *Comandante Rodolpho Froes da Fonseca*, presidente."

SÓMENTE FIRMAS COMERCIAIS E FUNCIONARIOS DA EMPRESA

Poderão ser agentes do Lloyd Brasileiro

A comissão de Marinha Mercante comunicou ao diretor intesolveu estabelecer o critério abaixo para o provimento dos cargos de agentes da empresa nas agências que vagarem ou forem criadas sempre que a diretoria não julgue preferivel a nomeação de uma firma local já existente e de reconhecida idoneidade:

a) — transferir um agente de outro porto de menor movimento que se tenha recomendado pelo seu zêlo e dedicação aos interêsses da empresa;

b) — designar um funcionário de provada competência e que se tenha destacado pelos bons serviços prestados à empresa.

Em seguida a violentos ataques aéreos, os alemães tentaram apoderar-se da ilha de Creta

(Conclusão da 1.ª pag.)

de morrer naquela ilha longinqua, caso seja necessário, antes de entregá-la ao inimigo.

O sr. Winston Churchill prometeu que não haveria retirada de Creta — séde do governo grego fugitivo, e a ultima porção do territorio da Grécia, de alguma importancia militar ainda em poder dos aliados grego-britanicos — e segundo a opinião de alguns circulos autorizados desta capital, o plano nazista seria o de embarcar equipamento mecanizado para a Siria, afim de iniciar com maior vigor uma marcha contra o Canal de Suez e o Egito. Fontes britanicas declararam que os nazistas teriam voado cerca de umas cem milhas, partindo da Grécia ocupada, na maior operação desta espécie jamais registrada na História, desembarcando no extremo ocidental da ilha, na região de Canea e Malemi.

De acordo com as declarações do sr. Churchill e de outros "leaders" inglêses, o estranho assalto aéreo a Creta significaria o seguinte:

1 — Que a grande e esperada batalha, estendendo-se desde a fronteira do Egito, por todo o Mediterraneo Oriental acha-se em curso, com a perspectiva de um cerco total da Turquia, a menos que a Grã Bretanha possa se manter em Creta;

2 — Que a Alemanha está atualmente pronta a empregar os talentos de mais de cem mil pilotos de planadores;

3 — Que o comando nazista se acha preparado para os maiores riscos, pois assinalou-se que, qualquer soldado encontrado com o uniforme inimigo, estaria sujeito a uma execução sumária como espião.

Os meios bem informados viram no ataque a Creta uma provavel antecipação de um assalto similar a Chipre, a unidade base aliada que ainda resta a meio do caminho entre o Eixo e a Siria e o meio Oriente, de um modo geral. A quéda de Creta poria os inglêses em situação de grave desvantagem na defesa dos campos petroliferos do Oriente Médio, cuja importancia é vital para o movimento da esquadra britanica no Mediterraneo; e a quéda de Creta e Chipre, teria como consequência final reduzir as bases navais e aéreas inglesas no Egito, Palestina e Iraque.

No Iraque, as forças britanicas já se acham em luta com um govêrno que está sendo apoiado pelos aviões nazistas com bases na Siria.

O golpe contra a ilha poz os britanicos em grande atividade

Cairo, 20 (U. P.) — Esta noite foram enviadas ordens do comandante geral britânico no Oriente Próximo, a cada comando geral, dizendo que se mantenham "duplamente alerta contra qualquer manobra que os alemães possam tentar de surpresa nesta parte do mundo, diante da fracassada tentativa de invadir a ilha de Creta pelo ar".

Essa tentativa é considerada aqui como muito possivel, "como movimento destinado a ocultar outra operação de maior importancia no Oriente Próximo". Os inglêses estão convencidos de que esta zona de guerra está agora destinada a converter-se em terreno onde serão postos à prova os poderios da Inglaterra e do Eixo, antes da tentativa final que possa fazer o chanceler Hitler de invadir as ilhas britanicas, par atreminar a guerra.

Os despachos militares recebidos esta noite diziam que os inglêses recuperaram o dominio total de Creta e que foram tomadas consideraveis medidas de precaução contra qualquer possivel repetição da tentativa de invasão. Ao mesmo tempo, a RAF atacou rapidamente e com eficacia os aerodromos nazistas do sul da Grecia, dos quais levantaram vôo os aviões e planadores alemães que levaram tropas para invadir Creta. Foi anunciado que os aerodromos de Passani e Elensis sofreram grandes danos. Acrescenta-se que os grandes aparelhos utilizados para o transporte de tropas foram alvo muito facil para os velozes aparelhos de caça britanicos.

Por outro lado, as esferas oficiais desmentiram as noticias publicadas no estrangeiro de que o governo grego se havia transferido para o Egito. Visto que o Egito é neutro, considera-se muito provavel que o govêrno helenico pudesse escolher o país como sede, no caso de ver-se obrigado a abandonar a ilha de Creta. Os circulos britânicos insinuaram que será mais provavel que o gabinete grego, com o rei Jorge, se transfira para a Palestina.

Os montanheses cretenses auxiliaram as forças regulares

Cairo, 20 (Reuters) — Durante o ataque alemão contra a ilha de Creta, precedido de um violento bombardeio aéreo ontem à noite, as forças britânicas e aliadas foram auxiliadas na defesa das ilhas por montanhêses cretenses, entre os quais até mesmo as mulheres estão acostumadas a lutas frequentes afim de proteger seus lares.

Os montanhêses andam em bandos, armados principalmente com facas e espadas.

Esses homens compõem uma formidavel guarda territorial e um "serviço secreto", nos quais se pode ter confiança para um tratamento adequado a um paraquedista nazista, que seja suficientemente infeliz para cair em suas mãos.

Berlim mostra-se reservada

Berlim, 20 (Por Alvin Steinkopf, da Associated Press) — O maior esforço de guerra do Reich concentrou-se hoje sobre a ilha de Creta, ao mesmo tempo que as operações no Mediterraneo entravam no que se denominou em Berlim de "nova fase".

Não foi possivel obter qualquer confirmação nesta capital, das noticias de procedencia britânicas de que haviam desembarcado tropas de paraquedistas em alguns pontos de Creta, mas, por outro lado, não se apresentaram desmentidos nos circulos oficiais alemães. A Wilhelmstrasse e o Alto Comando observaram novamente a sua costumeira reserva em assuntos ou acontecimentos militares, até que sejam atingidos os objetivos visados.

Entretanto, foi revelado que os aviões de bombardeio alemães efetuaram ataques arrazadores sobre os portos de Creta, procedendo tambem a amplos reconhecimentos em torno daquela ilha, enquanto os "Stukas" investiam principalmente sobre o porto e o aerodromo de Suda, igualmente em Creta.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO TABELIÃO

O primeiro tabelião da cidade do Rio de Janeiro foi Pedro da Costa e sua investidura nasceu envolta em dúvidas. O próprio escrivão João Luiz de Araujo, ao fazer o primeiro treslado do titulo de nomeação (chamava-se "provisão"), errou na data; escreveu — "Outubro", mas se salvou com um — "digo Setembro".

Daí em diante, parece que os historiadores tomaram gosto pelas dúvidas... tabeliôas e têm aumentado as confusões acerca do primeiro tabelião.

Baltazar Lisboa, num livro clássico (Anais do Rio de Janeiro), dá Pedro da Costa como nomeado a 9 de setembro de 1565. Há equivoco. E Felisbelo Freire, citando o trecho do livro de Baltazar Lisboa, entre aspas, equivoca-se outra vez. Erro de cópia ou de revisão?

O fato é que Baltazar está citado em falso no livro de Felisbelo, que lhe atribue esta afirmação: — "Pero da Costa foi provido pelo mesmo governador (Mem de Sá) por Provisão de 9 de dezembro de 1565, escrivão da sesmarias e tabelião de notas...".

Na verdade, os "Anais do Rio de Janeiro" não falam em 9 de dezembro, mas em 9 de setembro, acertando o mês, mas errando o dia, que foi 20 de setembro.

Como prová-lo? Na falta do exame direto da provisão assinada por Mem de Sá, o Livro das Ordens Reais do Antigo Senado, folhas 7, verso, a 8, verso, traz um treslado, feito pelo escrivão João Luiz de Araujo, a 16 de setembro de 1567. Aí se lê: — "Dada nesta cidade do Salvador sob meu sinal e selo de minhas armas, hoje *vinte dias do mês de setembro*..."

Entretanto, nessa mesma provisão de Mem de Sá existe um trecho, fonte de nossas dúvidas: — "... e êle dito dito Pedro da Costa largará o oficio de público e judicial que por minha provisão serve"... Logo, houve nomeação anterior à de 20 de setembro de 1565.

Será a essa que alude Baltazar Lisboa? Ou, por outros têrmos, será a nomeação anterior a de 9 de setembro de 1565?

Parece impossivel. Se Pedro da Costa, morador no Rio de Janeiro, tivesse obtido a primeira nomeação a 9 de setembro, lavrada na Baía, parece impossivel que a 20 do mesmo mês já soubesse disso, desistisse e conseguisse nomeação para outro cargo semelhante. Demitido por Mem de Sá, não o foi. Desistiu, não há dúvida, mas em 1566 (encontrâmos o seu termo de desistência), e alegando que "os oficios de judicial eram muito trabalhosos". Exerceu, pois, o cargo e entre 9 e 20 de setembro do mesmo ano faltaria tempo para tanto.

Não gostou do cargo de tabelião do judicial porque tinha de passar seis horas em casa do juiz, apresentar as querelas e os interrogatórios escritos, escrever todos os autos, confeccionar o protocolo, fazer as execuções e inventários, etc. (Como tabelião de notas, devia lavrar contratos, fazer testamentos, etc. Como escrivão de sesmarias, anotava as doações de terras.

Duas coisas são incontroversas: 1.º) Pedro da Costa tinha prestigio, tanto que a 30 de janeiro de 1567 mereceu nomeação para outro cargo, de tesoureiro dos defuntos; 2.º) esta minha demanda com o primeiro tabelião, de que o leitor tem conhecimento por uma simples nota, foi para mim toda uma escola que me custou semanas de trabalho.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1987
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-8837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6392.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 1.40

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Thomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita de Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Sassuahy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Os seus calamitosos efeitos descritos pelo Secretário da Fazenda daquele Estado

A enfermeira Elisa Leite entregando a um aviador brasileiro com destino ao Rio Grande do Sul, um dos volumes de artigos medicos trazidos especialmente dos Estados Unidos por uma "Fortaleza Voadora" para as vitimas das enchentes.

Chegado de Porto Alegre, para tomar parte na Conferencia Nacional Tributaria, como chefe da Delegação do Rio Grande do Sul, está no Rio o sr. Oscar Fontoura, secretario das Finanças desse Estado sulino. Portador que foi de importante "dossier" sobre a enchente que ainda assola o territorio gaúcho, avistou-se aquele titular, ontem mesmo, com o presidente da Republica, a quem esses documentos eram destinados, fazendo ainda ao chefe do governo detalhada exposição verbal sobre os acontecimentos do Sul, cuja repercussão, dentro e fora do país, a imprensa noticiou abundantemente.

Era, portanto, interessante ouvir o secretario do governo riograndense, que nos recebeu, com a gentileza de sempre, em seu apartamento no Palace Hotel.

— A imprensa desta capital, diz-nos, de inicio, o sr. Oscar Fontoura, já pôs em destaque toda a tragedia que, neste instante, aflige o meu Estado, até ontem entregue ao seu trabalho tranquilo e proficuo. Os riograndenses do Sul jámais esquecerão a tocante solidariedade que vêm recebendo de todos os recantos do Brasil, em uma esplendida manifestação do espirito de fraternidade que une indissoluvelmente a todos os brasileiros. E é justamente a certeza de que todo o Brasil sente conosco o infortunio da hora presente, que anima o governo e o povo riograndenses a suportar a catastrofe com o estoicismo que estamos apreciando.

O Interventor Cordeiro de Farias, que conseguiu pacificar aquele Estado, tornando-o uma colmeia de trabalho, soube tambem agora salvar a população de Porto Alegre e dos demais municipios atingidos pelas cheias graças às sabias e rapidas providencias que tomou. Não fossem as medidas que adotou desde o primeiro instante e, certamente, prossegue o sr. Oscar Fontoura, aos danos materiais teriamos de acrescentar o de inumeras perdas pessoais, somente evitadas pela ação energica e decidida do ilustre militar que governa o Rio Grande. Tocou-nos tambem profundamente o gesto amigo de varios representantes de paises e de entidades estrangeiras que acudiram pressurosos com seu conforto material e moral, contribuindo grandemente para minorar a situação aflitiva em que se encontra grande parte da população gaúcha.

No apogeu de sua prosperidade econômica

O Rio Grande desfrutava neste momento de invejavel situação de prosperidade. Seu comércio intensificava-se cada vez mais, buscando, dentro e fora do país, novos mercados para os produtos de sua industria e de sua lavoura. A arrecadação do Estado e dos municipios, assim como a da União, vinha se processando em cifras muito superiores às de igual periodo do ano findo, as quais, como se sabe, foram as mais elevadas de todos os tempos.

O nosso comércio exterior, surpreendido pela guerra, vinha se acomodando rapidamente a outros países que, até então, jamais haviam adquirido os nossos produtos. A exportação de carnes mantinha-se na mesma situação alvissareira de 1940. Pois é justamente nessa hora promissora que se desencadeia sobre os principais centros comerciais e industriais do Estado e sobre grande parte de sua zona agricola a maior e mais persistente enchente de que há memória. Talvez, apesar do interesse da imprensa desta capital em detalhar os acontecimentos, ainda não se tenha aqui uma idéia exata das proporções da enchente e das consequências que advirão, para o Rio Grande, da sua duração e dos maleficios que causou. Isso mesmo acabo de verificar a Comissão Federal chegada à Porto Alegre.

A repercussão sobre a vida econômico-financeira do Estado

Basta dizer — continua o secretario da Fazenda do Rio Grande — que 90 % das principais industrias de Porto Alegre e do seu comercio em grosso foram atingidos a fundo. Mais de 1.200 casas comerciais e cerca de 300 estabelecimentos industriais foram tomados pelas aguas, segundo estatistica cuidadosamente levantada.

As perdas, como é natural, variam muito, conforme a situação do estabelecimento e a natureza do negocio: nalguns tudo se perdeu, noutros os prejuizos foram menores, mas em todos eles foi grande o dano causado. Nem se diga que houve imprevidencia na construção dos armazens de deposito, e das fabricas de Porto Alegre, pois tanto aqueles como estas estavam colocados muito acima do nivel atingido pela maior enchente conhecida, que foi a de 1928, e entretanto, nesta, as aguas subiram a muito mais de um metro acima desse nivel, conforme verificação feita pela Fiscalização Federal do Porto no Estado.

As grandes fabricas de tecidos, por exemplo, que dão trabalho a centenas de operarios, ficaram com suas maquinas submersas por mais de 15 dias, sofrendo avultados prejuizos não só com a inutilização do seu aparelhamento industrial e destruição de materias primas, como pela paralisação, por longo tempo, das suas atividades.

Os armazens de generos alimenticios, como sejam o arroz, açucar, feijão, café, sal etc. sofreram prejuizos quase totais, havendo firmas que perderam varias centenas de contos de réis somente nesses produtos. Uma delas perdeu 30.000 sacos de sal, outra viu inutilizados 18.000 sacos de feijão; quase todo o arroz depositado numa conhecida firma igualmente inutilizado; e assim por diante.

A lavoura arrozeira, que estava em plena colheita, foi atingida em cheio, calculando-se as perdas em mais de dois milhões de sacos, equivalentes à metade da safra prevista para este ano.

Enfim, não é possivel adiantar previsões sobre os algarismos totais a que atingem os prejuizos decorrentes da cheia na capital e nos demais municipios flagelados, como Rio Grande, Pelotas, São Jeronimo, Triunfo, Taquari, Cachoeira, Canoas, Jaguari, Lageado, Venancio Aires e varios outros, convindo acrescentar que [illegible] Pelotas e Rio Grande, como o problema agravado com a baixa das aguas de Porto Alegre que se estavam escoando sobre essas duas cidades.

Foi criada pelo governo do Estado [illegible]

(Continúa na 5.a pagina)

"PELA VIRTUDE E PELO SABER"

Assim foi ontem carinhosamente homenageado, pelos seus antigos discipulos, o venerando professor Paes Leme

Realizou-se ontem, à noite, a cerimonia da entrega do diploma de membro de honra, com que o Colegio Brasileiro de Cirurgiões acaba de distinguir o professor Augusto Erant Paes Leme. Foi uma linda e carinhosa festa, na propria residencia do homenageado, à qual não faltou a nota elegante, trazida com a presença de numerosas senhoras da nossa sociedade. Estiveram presentes à solenidade o dr. Henrique Dodsworth, prefeito municipal; o prof. Aloysio de Castro, presidente da Academia de Medicina, o ministro Ataulpho de Paiva, muitos lentes da Faculdade de Medicina, medicos e estudantes.

Falou, abrindo a sessão, o professor Ugo Pinheiro Guimarães, que pronunciou a seguinte saudação: — "Magister clarissime: Brasiliense Chirurgorum Collegium [illegible] venit. Tu nobis imago es scientiae et virtutis; nec tantum eximius artis ac fidei medicae cultor exstas, [illegible] bonarum artium alumnus semper fuisti. Chirurgia brasilica, cuius hic partes gerimus, te reverenter laudat. Accipe ergo quod tibi praebent discipuli obsequium, magister omnium optime".

Feita a entrega do diploma honorifico, o orador do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, dr. Oscar Alves, disse da significação daquela homenagem, focalizando o perfil do professor Paes Leme como homem de ciencia e como mestre, servidor das mais belas qualidades morais.

A seguir, o professor Fróes da Fonseca, em nome da Faculdade de Medicina, disse estas palavras: "Mais do que nunca, sentimos todos a fraqueza da palavra humana para a justa expressão das grandes emoções.

Só o silencio, um silencio augusto, poderia traduzir, no ritmo da sua eloquencia muda, a grandeza [illegible]

[illegible]

Agradecendo pelo homenageado, leu uma sua neta, sra. Anna Fluza, um elegante discurso com que se encerrou, entre vibrantes palmas, a doce e expressiva festa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Em luta com a falta de transportes

Os subúrbios da Leopoldina e os males que os atormentam — A variante da Rio-Petrópolis e as ruas que conduzem ao mar

RAMOS, OLARIA E PENHA GRANDEMENTE PREJUDICADOS

Flagrantes das ruas Wandenkolk e Felisbelo, em Ramos; Filomena Nunes, em Olaria, e Avenida Paris, em Bonsucesso

Em relação às demais localidades servidas pela Leopoldina, Ramos é um bairro feliz. Feliz, ao menos, em matéria de transportes. Além do trem, transitam por ele os bondes de Ramos, da Penha e várias linhas de ônibus. Está ligado ao Meier, tambem, por uma linha de ônibus. É dotado de comércio amplo, possuindo cinemas modernos e escolas. É uma terra que cresce e progride sensivelmente, numa ânsia incontida de desenvolvimento. Mas tudo isso só é visivel do lado da rua Uranos. Porque do lado oposto o que se nota é, justamente, o contrário. [illegible]

[illegible]

A LEOPOLDINA E A CONSTRUÇÃO DE NOVAS LINHAS

Embora mantendo em tráfego o máximo de trens — nas horas de maior movimento há trens de cinco em cinco minutos — a Leopoldina não resolveu, ainda, o problema do transporte. [illegible]

A VARIANTE DA RIO-PETROPOLIS E A FAIXA PRAIEIRA DA LEOPOLDINA

A construção da variante da estrada Rio-Petropolis será, de efeitos decisivos para o desenvolvimento de toda a faixa praieira que se estende da estação de Caxias [illegible]

[illegible]

EM BONSUCESSO

Como as de Olaria e Ramos, as ruas de Bonsucesso estão que é um primor: mato e lama a valer. [illegible]

Receberam ontem seus diplomas as novas enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira

Flagrante da cerimônia de formatura das enfermeiras, samaritanas assistentes sociais e alunas do curso de socorros de urgência

Cerimonia comovente pela sua beleza singela e expressiva foi a de ontem no salão da Escola Nacional de Musica, em que a Cruz Vermelha Brasileira procedeu à entrega dos diplomas às turmas que concluiram estudos nos vários cursos mantidos por essa benemérita instituição.

A sala estava repleta. Nas fileiras das poltronas laterais encontravam-se os diplomandos. No palco ia-se imponente mesa, coberta de flores, à qual se sentaram as pessoas gradas distinguidas para a presidencia do ato, encontrando-se ao centro a sra. Cecilia Dodsworth, esposa do prefeito do Distrito Federal, ladeada pelo general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, coronel dr. Jesuino de Albuquerque, secretário geral da Saude e Assistência do Distrito Federal, e por outras autoridades e dirigentes da instituição. A' direita da mesa via-se a bandeira nacional e à esquerda estava a bandeira da Cruz Vermelha, os dois pavilhões com guarda de honra de enfermeiras.

A sessão teve inicio com o hino nacional cantado por todos os diplomandos, o que produziu excelente efeito. Depois, abrindo a cerimonia, falou o general dr. Alvaro Tourinho, que exaltou a significação do ato a que se ia assistir. Seguiu-se com a palavra o coronel dr. Jesuino de Albuquerque para realçar a magnitude do momento em que as enfermeiras recem-formadas iam ser investidas dos direitos para exercerem a sua bela missão.

Fizeram-se, então, ouvir as figuras para as quais estava voltado o melhor da atenção do publico: os diplomandos e o paraninfo.

Pelas enfermeiras profissionais falou a srta. Maria Moreira, evocando o que foram os estudos e glorificando a carreira a que se dedicaram. O paraninfo da turma foi o dr. Pedro de Alcantara, diretor da instituição, que com brilho historiou a vida da Cruz Vermelha e apreciou os serviços prestados pela organização nacional. As Samaritanas e as alunas do Curso de Guerra tambem tiveram representantes nessa fase da sessão dedicada à oratória; sob muitas palmas elas traduziram o pensamento das colegas.

D. Maria Isolina Pinheiro, da Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura, teceu apreciações sôbre o que significa o serviço de Assistência Social e um diplomando do curso dessa especialização, sr. Gilberto da Silva, externou toda a satisfação da turma que concluiu os estudos desse ramo da ação da Cruz Vermelha.

Havia terminado a série dos discursos, todos eles muito aplaudidos. Procedeu-se, então, à grande cerimonia do juramento: com o braço direito estendido, os diplomandos prestaram o belo compromisso, enquanto a assistência, de pé e comovida, rompia em palmas entusiastas.

Depois houve a entrega dos diplomas e a imposição das braçadeiras e, por fim, para encerrar a bela solenidade, cantou-se, de novo, o hino nacional.

SANEANDO OS TRENS DO INTERIOR

Providências mandadas adotar pelo diretor da Central

À Inspetoria de Fiscalização do Movimento, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central, determinou sejam tomadas as necessárias medidas no sentido de melhorar o serviço de conservação dos trens do interior. Todos os comboios terão, a partir de junho próximo, uma turma permanente para trabalho de limpeza dos carros em tráfego.

Chegam a Recife naufragos de um navio torpedeado

Recife, 20 (Correio da Manhã) — Chegou a este porto o cargueiro argentino "Josefina S.", que trouxe a bordo vinte e dois naufragos encontrados numa baleeira, nas proximidades da costa africana, no dia 16 de abril. Pertencia ao cargueiro inglês "City of Shangai", que foi torpedeado no dia 10 daquele mês por dois submarinos, depois de canhoneado. Os tripulantes deixaram o navio momentos antes de sossobrar, em três baleeiras. A tripulação, num total de 66 homens foi salva. Dos tripulantes recolhidos pelo "Josefina S.", fazem parte o 2º piloto, o chefe de maquinas, o 1º radio-telegrafista e o comissario, todos inglêses e indianos. O comissario é um veterano em cenas de torpedeamento, tendo feito parte da tripulação de cinco barcos que foram afundados. Esteve há 30 anos neste porto, contando atualmente 70 de idade. Os naufragos foram deixados aos cuidados do consul inglês.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os julgados de ontem na Segunda Turma

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem reunida, sob a presidencia do ministro José Linhares.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Deram provimento aos de ns. 9601 de Minas, 9770, tambem de Minas e negaram provimento aos de ns. 9715, 9752, 9789, 9818 de S. Paulo; 9870, do Ceará; 9836, de Goyaz; 9690, de Mato Grosso; 9705, do Distrito; 9732, 9805 e 9820 de Pernambuco; 9782, do Estado do Rio; não tomaram conhecimento dos ns. 9744, do Distrito Federal e 9838 do Distrito Federal.

Apelações civeis — Negaram provimento às de ns. 4883 do Paraná e 7693, do Distrito Federal. Não tomaram conhecimento da apelação n. 7610 e com identica decisão a de n.º 9520.

Recursos extraordinarios — Não tomaram conhecimento dos ns. 4043 de Pernambuco; 4289, de S. Paulo e 4185 do Distrito Federal. Negaram provimento aos ns. 3990, do Espirito Santo.

AMPLIADAS AS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

A inauguração de um novo pavilhão

Ontem, de manhã, realizou-se no Hospital Central do Exército a inauguração de um novo pavilhão destinado à residencia das irmãs de caridade que prestam seus serviços de assistência aos enfermos ali recolhidos.

O novo edificio é constituido de tres pavimentos, devendo-se sua construção à iniciativa do general Manoel Rabelo, inspetor de Engenharia do Exército.

O ato inaugural, que se revestiu de solenidade, teve a assistência dos srs. coronel Paulo Mac Cord, representante do ministro da Guerra; generais Manoel Rabelo e Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia; coronel João Afonso Ferreira, diretor de Saude do Exército e José Acylino de Lima, diretor do Hospital Central do Exército, todo o pessoal da Diretoria de Saude e do mesmo hospital.

Primeiro foi resada missa votiva na capela do estabelecimento pelo padre José Ferreira da Silva. Depois, o general Rabelo cortou a fita simbolica colocada à entrada no novo pavilhão, cujas dependencias foram então percorridas por todos os presentes.

O engenheiro construtor do edificio inaugurado, coronel Raul de Miranda Leal, falou então em nome do diretor de Engenharia, fazendo entrega ao Hospital da nova secção.

Recebendo-a, então, o coronel José Acylino de Lima fez uso da palavra, ressaltando o valor da construção, que foi levantada em substituição a uma das mais antigas e primitivas do conjunto hospitalar. Passou em revista o desenvolvimento que tem tido as várias secções da casa e as mudanças sucessivas nas suas instalações, como se verificou com as acomodações privativas das irmãs, que agora passarão a ter residencia anexa à capela. O orador teve ensejo de referir-se à gestão operosa do ministro Gaspar Dutra, que dotou o hospital de um melhoramento valioso como muitos outros com que já o tem dotado. E, prosseguindo, acrescentou:

"As vantagens para o serviço advindas da execução desta obra encontraram no apoio e na ação dedicada dos chefes superiores da engenharia militar — Exmos. srs. generais Manuel Rabelo e Raymundo Sampaio — os principais fatores de sua consecução.

Bem mereciam esse conforto as irmãs zeladoras, estas abnegadas servidoras, cujo trabalho silencioso e recondito é de valia incalculavel".

O coronel José Acylino de Lima ressalta em expressões repassadas de muito carinho e respeito, a contribuição das irmãs de São Vicente de Paula, evocando a obra da falecida irmã Destellion, que dedicou cerca de sessenta anos de sua exemplar existencia terrena aos serviços do Hospital Central do Exército e do antigo Hospital Militar do Castelo.

INTERCAMBIO COMERCIAL AMERICANO-BRASILEIRO

A reunião de hoje na Associação Comercial

Conforme noticiámos, será realizada hoje, às 14. 1|2 horas na Associação Comercial do Rio de Janeiro, a reunião semanal da instituição, em cujo decurso serão trocadas saudações com a Buffalo Chamber of Commerce" dos Estados Unidos, por intermédio de uma irradiação especial em ondas curtas.

Em hora correspondente, nos Estados Unidos, estará reunida a Buffalo Chamber of Commerce" para receber a visita do sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e ouvir as saudações que serão daqui irradiadas, em gravações em inglês, previamente feitas pelo srs. ministro do Trabalho, embaixador norte-americano, presidente da "American Chamber of Commerce" e drs. Rodrigo Otávio Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e José Manoel Fernandes, diretor.

Estarão presentes à reunião aqui várias autoridades brasileiras, membros da colonia norte-americana e pessoas gradas, solicitando a Associação Comercial do Rio de Janeiro, por nosso intermédio o comparecimento de seus associados e de quantos se interessem pelo intercambio comercial americano brasileiro.

A VELHISSIMA QUESTÃO DA DESAPROPRIAÇÃO DA BACIA DO SURUÍ

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal

As velhas questões vão aos poucos desaparecendo do cenário judicial. O Supremo Tribunal apreciou ontem em apelação, a velhissima questão da desapropriação da bacia hidrográfica do Suruí, que foi reclamada pela União, como necessária ao abastecimento de água para Paquetá.

Essa questão está em juizo aproximadamente há 30 anos, porque primeiro, não se queriam conformar com a avaliação dada pelos peritos e depois, porque os interessados entraram em dissidio para pagamento respectivamente de seus quinhões, dizendo-se até uns, únicos donos. O processo tem sete volumes e está eivado de incidentes de toda monta.

As coisas estavam neste pé, perante o juizo federal de Niterói, já extinto, e se discutia o valor dado pelo laudo, quando o juiz federal ali, sr. Costa e Silva, por sentença, homologou o laudo de avaliação. A ação tinha como partes inicialmente, a União e o capitão Oscar da Cruz Senna, mas com o tempo outros apareceram, alguns até herdeiros e representantes, assim, de espólios. A sentença de primeira instancia que homologou o laudo que estimara o valor em 1.044:524$380, foi baixada, como dissemos, pelo então juiz federal Costa e Silva, atualmente nesta capital, como juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, em 12 de dezembro de 1935, ou seja, há seis anos. Uma das partes interessadas apelou para o Supremo, por não se conformar com o preço fixado pelo perito desempatador. Foi tal o número de pretendentes ao levantamento da quantia depositada, procurando cada qual provar a sua propriedade contra os demais, que o juiz tomou o alvitre de mandar que os interessados fossem para as vias ordinárias, discutir a questão da propriedade e do direito que cada um se arrogava no levantamento. Dessa decisão foi interposto um agravo para o Supremo Tribunal, que negou provimento, considerando ação própria para decidir a ordinária.

Em vista disso, houve um grupo de interessados que pediu um concurso de credores, que aceito por quase todos, teve quem contra o mesmo se manifestasse. Novo recurso para o Supremo, assim como a apelação que subiu e de que acima nos referimos.

Há tempos, então, teve ocasião de se manifestar o ministro Castro Nunes. Foi êle de parecer que a sentença de homologação deveria ser mantida, mas quanto ao mais, os autos deveriam ser remetidos ao Tribunal de Apelação, para decidir. O ministro Laudo de Camargo, levantou a preliminar de se remeter o caso à apreciação da Segunda Turma o que foi aceito pelo seu colega.

Dessa forma, foi que a velha questão teve ontem solução.

A Turma resolveu não tomar conhecimento da apelação interposta, assim como do agravo.

RECEBIDAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ÁS DELEGAÇÕES Á CONFERENCIA DE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Flagrante tomado no Catete, quando o presidente Getulio Vargas palestrava com os delegados da Conferencia

Em audiencia especial, o presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio do Catete, as delegações estaduais à Conferencia de Legislação Tributária.

Ao entrar no salão em que se achavam os delegados, o sr. Getulio Vargas foi recebido por estes com uma salva de palmas, e o sr. Valentim Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, em breves palavras, falou sôbre a conferencia dizendo que fôra ao Catete por convite especial do ministro da Fazenda para apresentar ao presidente os delegados à primeira Conferencia Nacional de Legislação Tributária. Conferencia que nada mais era do que a concretização do programa traçado pelo sr. Getulio Vargas, pois tivéra origem, podia-se dizer, nos trabalhos da 1.ª Conferencia dos Secretários dos Estados cafeeiros, seguida da Conferencia dos Secretários de Estado e, mais tarde, em novembro de 1939, quando ficára deliberado que se faria uma 1.ª Conferencia sôbre Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. Efetuadas as duas primeiras conferencias, estas constituiram os trilhos sôbre os quais vai correr agora a Conferencia de Legislação Tributária. Verificara-se, pela maneira por que foram iniciados, ontem, os trabalhos preparatórios da Conferencia, existir, por parte de todos os delegados, o maior desejo de cooperar com o governo em beneficio do engrandecimento geral do Brasil. O secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças termina dando a palavra ao sr. Miguel Pernambuco Filho, representante do Pará que, em nome de todas as delegações, saudou o sr. Getulio Vargas. O delegado paráense disse que os representantes dos Estados ora reunidos nesta capital, afim de estudar os problemas da nossa legislação tributária, verificavam, com grande entusiasmo, que o presidente no cumprimento do programa que se traçou e do qual deu conhecimento a todos os delegados estaduais, quando da reunião dos interventores, em novembro de 1939, estava empenhado em dar ao problema tributário uma nova orientação capaz de corresponder às necessidades prementes das regiões geográficas que constituem o nosso vasto país. Tinham a máxima satisfação em trazer agora ao chefe do governo a segurança de que, no decorrer dos trabalhos a que se iam entregar, tudo fariam para que a obra administrativa do governo federal pudesse chegar a uma finalidade satisfatória. Em nome de todos os delegados declarou que apenas uma idéia os norteia: trabalhar pela grandeza e felicidade do Brasil, que o sr. Getulio Vargas tão sabiamente dirige.

Agradecendo a saudação, o presidente Getulio Vargas pronunciou ligeiras palavras. Disse que quando o secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, voltára das várias regiões geo-econômicas, depois de tomar parte nas reuniões preliminares a esta Conferencia, o informára de que houvera por parte de todos os governos estaduais as maiores facilidades e um grande desejo de colaboração, fatores que muito contribuiram para o bom êxito do congresso que óra se ia realizar. O terreno fôra preparado, os vários têmas examinados, o que fazia preconisar que se chegaria a um resultado satisfatório.

Os delegados presentes representavam mais ou menos os interesses particulares das várias regiões brasileiras que deviam ser conjugados com o ponto de vista geral da União. Era facil encontrar um denominador comum que atendesse aos interesses gerais e particulares de vez que todos se acham animados pela mesma aspiração de trabalhar pela grandeza do Brasil.

A seguir o presidente, por cerca de quarenta minutos, palestrou com os delegados estaduais sôbre os problemas a serem debatidos na Conferência e as necessidades dos Estados nela representados.

A SESSÃO SOLENE DE SEXTA-FEIRA

Sexta-feira, às 21 horas, realiza-se a sessão de instalação da conferência. Essa reunião, para que foram convidadas todas as altas autoridades federais e municipais, terá caráter solene, pelo que o Conselho Técnico de Economia e Finanças está encarecendo junto aos delegados a necessidade de comparecerem em trajes de cerimônia.

ALMOÇO ÁS REPRESENTAÇÕES

O sr. Valentim Bouças, na qualidade de secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, oferecerá, sexta-feira, às 12 1|2 horas, um almoço às diversas delegações que comparecerem à Conferência Nacional de Legislação Tributária. O almoço realiza-se no Jockey Club.

AINDA O "LECH"

A estação de Amaralina, na Baía, teria captado sinais de S. O. S. do cargueiro germânico

As noticias sobre o paradeiro do famoso cargueiro alemão "Lech", que daqui partiu a 28 de abril com destino a Bergen, na Noruega, continuam no cartaz.

Ainda agora, informações colhidas a bordo do vapor nacional "Pirangi", chegado há poucos dias de Santos, dizem que teriam sido captados sinais de S. O. S. emitidos pelo barco germanico quando o mesmo navegava em aguas do Atlantico, nas imediações dos Abrolhos, na madrugada de 8 de maio.

O primeiro radio-telegrafista do "Pirangy" teria sabido do ocorrido, por ocasião da conferencia radiotelegráfica que mantivera com o seu colega da estação de Amaralina, na Baía.

Este último, em despachos que transmitira para o "Pirangy", anunciara haver captado diretamente do "Lech" os pedidos de S. O. S. nos quais o telegrafista do vapor alemão declarava estarem afundando em consequencia de um torpedeamento levado a feito por um cruzador inglês.

O operador de Amaralina teria tentado ainda colher novos esclarecimentos, mas não o conseguira porque a estação do navio germânico silenciara subitamente, dando a entender que o vapor sossobrara ou estava sendo abandonado pela equipagem.

O NOVO REPRESENTANTE DO BRASIL EM CUBA

Embarca hoje o ministro João Carlos Muniz

Afim de assumir as funções de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciario do Brasil junto ao governo de Cuba, embarca hoje, com destino a Havana, o sr. João Carlos Muniz, que acaba de deixar o cargo de chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

O novo ministro do Brasil em Cuba é uma das figuras de relevo na diplomacia brasileira e que, pela sua cultura, pela sua dedicação e pela sua folha de serviços ao país, se vem de ha muito impondo nos quadros do Itamarati. Especialista em assuntos economicos e sociais, o ministro João Carlos Muniz tem prestado serviços, não apenas nos setores da vida continental e diplomatica, senão em representações do Brasil em conferencias técnicas e em altos postos, como, recentemente, na presidencia do Conselho do Comercio Exterior e do Conselho de Colonização e Imigração.

Durante vários anos, o ministro J. C. Muniz, à frente do nosso Consulado Geral em Genebra, foi o observador brasileiro dos trabalhos da Liga das Nações e representou o Brasil em numerosas conferencias internacionais do trabalho, como delegado governamental e chefe da delegação à Conferencia de junho de 1937.

Possue diversos titulos cientificos e é doutor em Ciencias Juridicas pela Universidade de Nova York e tem numerosos trabalhos e memorias, inclusive sobre materias primas.

O bloqueio, fundamentos e evolução

Hoje não seria mais necessário justificar-se teoricamente o direito que assiste a uma nação de bloquear os portos de outra nação com que estivesse em guerra. O bloqueio constitue um dos meios universalmente reconhecidos de ação beligerante. Desde que surgiu, nunca mais foi posto em dúvida. O Direito internacional cuidou logo de o incorporar à doutrina jurídica que deve reger a conduta dos beligerantes e aí permanece à disposição daqueles que possuam capacidade de torná-lo real e efetivo.

No curso da conflagração de 1914-1918, a figura do bloqueio tornou-se por assim dizer familiar ao público contemporâneo. Tivemos então um perfeito exemplo dêsse recurso bélico, por meio do qual visa privar o Estado inimigo de comunicar-se por via marítima com o mundo, que poderia fornecer os abastecimentos e as matérias primas indispensáveis ao seu esfôrço de guerra.

A importância do bloqueio está hoje relacionada com a economia da guerra de uma maneira que os tempos antigos não alcançariam compreender.

É interessante assinalar que o próprio bloqueio não surgiu senão graças ao desenvolvimento de certos meios técnicos de que a guerra se utiliza. Assim, conforme me lembro de haver aprendido no velho Bonfils, texto indicado pelo mestre Bernardino de Souza para nossos estudos da matéria, não se pensava em bloqueio antes do século XVI. Não havia artilharia de bastante alcance, nem navios de dimensões adequadas para operação de tal natureza. É no século XVI que o bloqueio entra a ser praticado, afim de impedir as relações comerciais do inimigo com os paises neutros.

Dêsse modo, não só progressos técnicos, quais o calibre e a tonelagem dos navios, mas também a própria noção de neutralidade, inexistente ou apenas esboçada na antiguidade e na idade-média, foram necessários para que a figura do bloqueio começasse a delinear a sua feição nas páginas do Direito público internacional.

Daí por diante, o bloqueio definitivamente se inclue no arsenal do "jus bellico", ao mesmo tempo que a modalidade do bloqueio fictício, do bloqueio por mêra palavra de ordem vai progressivamente perdendo a sua plausibilidade, até desaparecer modernamente das práticas internacionais, pois na guerra ameaça só não é documento.

Dêsse tipo de bloqueio ficaram na história dois exemplos clássicos: o que os holandeses em 1584 puseram aos portos de Flandres, na guerra contra a Espanha, sem contudo o apoiarem com a necessária presença fiscalizadora de navios de guerra e o de Napoleão, o famoso bloqueio continental com que êle pensou em 1806 fulminar a Inglaterra.

Hoje, do bloqueio se exige para converter-se em medida a que os neutros devem respeito que seja efetivo, quer dizer, mantido por fôrças capazes de tornarem difícil o acesso aos portos bloqueados.

Como o sítio às cidades, o bloqueio tem por finalidade enfraquecer o inimigo, seja privando-o dos meios de subsistência, seja enfraquecendo-lhe a máquina militar.

Sua importância na guerra moderna, devoradora por excelência de materiais e equipamentos, guerra que se alimenta de petróleo e que não anda a pé nem a cavalo porque vôa em máquinas, dispensa maiores comentários, porque é obvia. [illegible] os contactos com as fontes produtoras de matérias primas de que carece para manter o ritmo da luta, [illegible]. Não há possibilidade de se formarem "stocks" que bastem à voracidade incrível de Marte, numa luta prolongada. E por mais adiantada que esteja a química, ainda não conseguiu substituir por meios técnicos o suprimento dos recursos fornecidos pelas fontes naturais. Não há gasolina sintética que possa dispensar a gasolina extraída do óleo que jorra da terra. Não há borracha sintética que baste para o consumo universal da borracha. [illegible] Mas, a situação atual é o inverso dêste. A produção sintética representa escassa percentagem da produção natural. E quanto às matérias primas de que não há sucedâneos, o cobre, a platina, o estanho, o níquel, etc. não há outro meio senão procurá-las no seio da natureza.

Assim, o bloqueio representa toda uma política de guerra e mesmo o ponto capital dessa política num mundo em que o isolamento exprime não só dificuldades para abastecimentos de ordem militar como para os abastecimentos indispensáveis à subsistência nacional.

Não há a menor dúvida que o bloqueio constitue, dada a particular interdependência das nações modernas, arma de efeitos terríveis, embora lentos. Por isso mesmo, talvez, a generalidade dos publicistas não lhe reconheceu outro fundamento e outros limites ao bloqueio senão as necessidades da guerra. Esclarece, por exemplo, Gessner: "quando os portos bloqueados sempre foi necessidade reconhecida pelas potências e nunca provocou reclamações de vulto. A necessidade de atribuir aos beligerantes tal direito está, portanto, suficientemente comprovada: êste fato e a sanção histórica que o mesmo recebeu bastam para dar ao direito do bloqueio uma base sólida".

A diversos internacionalistas [illegible] repugna admitir semelhante tese. [illegible] o fundamento do bloqueio se encontra nas necessidades da guerra, [illegible] argumentam, equivaleria a [illegible] livre curso ao arbítrio e às vontades das nações em [illegible] dos Estados em guerra. Únicos juízes [illegible]

[illegible] acontecimentos atuais [illegible] beligerantes [illegible] clamam que os limites do bloqueio são as necessidades da guerra. Em consequência, não hesitaram em lançar mão pela segunda vez da campanha submarina sem restrições, forma de bloqueio que torna inteiramente impossível a observância das normas legais que regulam êsse instituto do "jus bellico", convertendo-o numa arma de aplicação indistinta e extrema. O bloqueio submarino, não captura navios, afunda-os. Não salva tripulações, afoga-as.

Ao terminar a conflagração de 1914-1918, pode-se dizer que a disciplina jurídica do bloqueio se achava desfigurada e num estado verdadeiramente caótico. Os fatos correm sempre adiante das leis e, assim, as normas do Direito internacional que, em 1914, regulavam o bloqueio se referiam mais às condições do passado do que às dos tempos modernos.

Realmente, o direito até então estabelecido do bloqueio não atentou que êsse direito era bom para uma época de deficientes comunicações terrestres, em que o país, cujos portos se achassem bloqueados, não conseguiria por intermédio dos portos dos países limítrofes e vizinhos obter senão medíocres quantidades de abastecimentos.

Entretanto, nos nossos dias, graças ao desenvolvimento das comunicações terrestres, essa situação mudou. Que adeantaria bloquear os portos de um Estado se, através de portos neutros, êsse Estado continuasse a comerciar livremente com o mundo?

Já ao elaborar-se a Declaração de Londres de 1909 sentia-se que nem todos os princípios ali estatuídos correspondiam aos novos têrmos da situação que, no mundo industrial moderno, têm de reger a prática do bloqueio. É significativo que a Declaração não tivesse sido ratificada por nenhuma potência. Contudo, nela se firmou novamente o princípio, que já vinha vitorioso, de que são requisitos essenciais do bloqueio, para que o mesmo se imponha ao respeito dos neutros, a efetividade e a notificação.

Na disciplinização jurídica do bloqueio brigam naturalmente duas correntes de interêsses: a dos beligerantes e a dos neutros. Êstes procuram com toda razão limitar os prejuízos, que lhes advêm da violenta medida e, nêsse sentido, não só a exigência de ser efetivo o bloqueio para merecer acatamento como a repulsa ao denominado bloqueio *pacífico*, que prescindia da declaração de guerra, representam passos substanciais no caminho de uma solução menos radical e onerosa para os não-beligerantes.

Hermes Lima

DUALIDADE

O Rio póde ser considerado de modo geral dividido em duas cidades: a planície e o morro.

A planície, espraiando-se através de extensos vales, é a zona civilizada, dos arranha-céus, do imenso lençol de asfalto, das avenidas suntuosas e dos *bungalows*, da vida intensamente progressista que torna nossa capital uma das cidades mais modernas do mundo. O morro é o contraste, é a falta de confôrto, é a deficiência ou mesmo a inexistência de água, luz e esgotos, é a latolandia, o barracão, a maloca.

A planície representa uma grande conquista do nosso progresso, da capacidade construtiva do brasileiro; o morro é um clamor virtual contra a ausência da higiene e compromete seriamente os foros de civilização da nossa capital.

Samba, batuque, serenatas na Favela podem ser romanceados como aspectos atraentes e encantadores dos morros, mas é certo que quem considera o assunto sem lirismos, a impressão de que urge a ação do habitante da planície, autoridade, ou simples cidadão, no sentido de levar ao morro a transformação [illegible] na formação física [illegible] sobretudo na estrutura moral, empenhando a máxima boa vontade em incorporá-lo ao patrimônio civilizado da cidade.

* * *

Morro e planície, embora vizinhos, vivem em mundos diversos e não se conhecem. [illegible] as duas cidades de nossa metrópole [illegible] são, não obstante, [illegible] dois aspectos, *"hurlent de se rencontrer ensemble"*.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: bom, nebulosidade variável. Nevoeiro fraco pela manhã. Temperatura: estável. Ventos: de nordeste a oeste, frescos. Temperaturas extremas de ontem: máxima, 26°8; mínima, 19°0.

Dois... prudentes

Entre os que acompanham os acontecimentos mundiais e [illegible] está a atitude da Rússia e que orientação seguirá [illegible] os japoneses.

A resposta quanto aos Soviets está nos fatos de cada momento. Não é de interêsse do Kremlin favorecer qualquer dos grupos beligerantes. Melhor seria para os que [illegible] ver os dois povos empenhados na luta, de lado a lado, se exaurissem, [illegible] em todo o Ocidente, [illegible] se perigos da sangrenta e triste experiência feita na Finlândia.

Uma prova de que Moscou [illegible] para agir [illegible] ganizada, sem arriscar [illegible] nas condições de [illegible] lago Ladoga [illegible]

Quando se pensa que os russos estão francamente decididos a cooperar com o Reich, um ato qualquer desnortaia os observadores, parecendo indicar certa inclinação pelo outro lado. Ao passo, porem, que as suas simpatias são mais manifestas com relação à política da guerra alemã, suas tropas são concentradas ao longo da fronteira, como a prever a hora do enfraquecimento, mas, na realidade, pelo temor de que Berlim pense em realizar os sônhos de anexação da Ukrâina, desde há longo tempo tão cobiçada. É que os russos conhecem muito bem a *justiça internacional* alemã. Viram como Berlim concordou em que os poloneses conquistassem o seu pedaço nos despojos da Tchecoslováquia, porque depois iria buscar êsse pedaço e mais todo o território da Polônia. E se não o levou por inteiro, foi porque em favor dos Soviets se manifestou aquela *justiça* que vê de olhos grandes a riqueza do solo ukraino. Assim, pois, os que seguiram o método germânico de *generosidade* e, antes de conquistar a Lithuania, lhe entregaram a região de Vilna, preferem esperar que os poderosos se entredestrocem; mas se tal não acontecer, os exércitos que estão reunidos poderão servir para uma arremetida contra um Reich vencido, ou para minorar os efeitos de uma avançada para léste por um Reich vitorioso.

Quanto ao Japão, não está menos precavido, de olhos fitos na rosa dos ventos. Assinou o "pacto tríplice" com o Eixo e anunciou em Tóquio que êsse instrumento claramente visava uma possível intervenção dos Estados Unidos na guerra. Logo a seguir, tomou certas medidas que o forçaram a declarar intuitos sempre amistosos para com Washington. O sr. Matsuoka foi ver de perto o que havia de real com relação aos aliados do seu país e voltou mais pacifista do que partira. E, se a imprensa nipônica de quando em vez faz alguns arreganhos trasandando a belicosidade, o *Gaimusho* contrabalança as impressões de desagrado com as mais dissimuladas juras...

A atitude dos Estados Unidos de pôrem o seu poder armado e a sua formidável capacidade a pesar por uma decisão, esfriou muitas inclinações pelo mundo afóra. Onde, porém, ela está causando mais sérios transtornos é entre os russos e os japoneses. Os primeiros não imaginaram possível a interferência americana e os últimos, se a julgassem possível, ter-se-iam abstido de assumir compromissos graves... É por isto que sôbre uns e outros nada se póde ainda descobrir de positivo e claro. Daqui até ao fim da contenda, muita água correrá por debaixo da ponte e nem os moscovitas nem os nipões hão de ter pressa em atirar-se às incertezas da enxurrada...

Petróleo de Lobato

Em ofício do diretor da Fábrica de Projéteis do Andaraí, pertencente ao Ministério da Guerra, revelou o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, a existência de projéteis fabricados no Brasil, por operários brasileiros, com o petróleo de Lobato.

Trata-se de uma boa notícia, principalmente porque vem demonstrar que o govêrno já está aplicando oficialmente o nosso petróleo, o que redundará em dupla vantagem econômica. Realmente, dadas as condições especiais do momento internacional, o preço do óleo Diesel é de quasi seiscentos réis o litro, chegando a quasi tresentos e cinquenta réis o preço do litro de óleo bruto. Já o petróleo de Lobato, aplicado à indústria bélica, fica por muito menos. Talvez um têrço. É que o nosso produto apresenta alto poder calorífico, de modo que será três vezes menor o consumo.

Preço mais barato, por um lado, e incentivo à indústria nacional, por outro, já seriam motivos suficientes para regosijo. Mas devemos ter em vista, além disso, que se evita evasão de ouro com o consumo interno do petróleo de Lobato.

Razões de caráter permanente dão ao óleo brasileiro supremacia sôbre os demais, pois, segundo acentua o general Horta Barbosa, o que determina a sua maior fluidez e o mais alto poder calorífico é a circunstância de ser o nosso óleo colhido *in natura* na jazida baiana. Tanto vale dizer sem resíduos de queima, como acontece com o óleo bruto utilizado.

Não faltam motivos, portanto, para acolhermos com júbilo a informação veiculada pelo presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Matérias plásticas

Publicações norte-americanas divulgam o excelente êxito alcançado pelas matérias plásticas para substituir certos metais, em vários ramos da indústria. Essas informações são de grande interêsse para o Brasil, que vai iniciar a fabricação da matéria plástica do café, de acôrdo com a patente adquirida nos Estados Unidos para explorar a *cafelite*, cujas aplicações industriais serão provavelmente múltiplas. Um jornal de Nova York, referindo-se ao que já se faz com plásticos de vários produtos, deu interessantes pormenores sôbre o automóvel composto de matéria plástica.

Os laboratórios experimentais de Henry Ford, instalados em Dearborn, produziram certa matéria plástica, manipulada de palha de feijão de soja. O plástico resultante dêsse processo já é considerado excelente para a construção de carrosserias de automóveis, estando aquêle industrial muito satisfeito com os resultados obtidos pelas experiências realizadas. As matérias plásticas — adianta o jornal a que nos reportamos — não devem ser consideradas meros substitutos do aço. Ao aludido industrial foram apresentadas duas chapas, uma de aço e outra de matéria plástica. Colocadas sob a ação de um malho, sendo ambas golpeadas com a mesma fôrça, o malho amolgou a chapa de aço, mas não produziu nenhum dano na de matéria plástica.

Em relação ao automóvel, adverte-se que a matéria plástica diminuirá o pêso do carro, o que implica reconhecer a sua vantagem, porquanto sendo mais leve o carro, menor será o consumo de gasolina. A plástica do café, provavelmente destinada a importantes aplicações industriais, representará mais uma fonte de riqueza para o Brasil, quando os laboratórios patentearem o emprêgo extensivo de suas propriedades ativas. Quando êsse tempo chegar, não haverá sobras, nem necessidade de organizar um plano de defesa, visando o equilíbrio estatístico do produto.

Reajustamento econômico

A 27 de fevereiro do ano em curso o presidente da Câmara de Reajustamento Econômico apresentou ao ministro da Fazenda relatório referente a êsses serviços. Dêsse documento consta terem sido já solucionados 30.127 processos e 4.355 pedidos de reconsideração. O total das indenizações atingiu 906.056 contos, ficando excedido, portanto, o limite de 900 mil contos, estatuído para a emissão das apólices, de conformidade com o decreto-lei n. 729, de 28 de setembro de 1938.

As indenizações excedentes deverão ser atendidas por meio de um aumento de emissão, pedida até 920.000 contos. O que há de mais interessante, no relatório, é a parcelização das referidas indenizações, de acôrdo com a respectiva correspondência na distribuição dos produtos beneficiados. Como era de prever, o café deveria acusar a maior parcela, na importância de 511.467:500$000, o que equivale a uma percentagem de 56,450 %. Depois do café, foi a cana de açucar a atividade agrícola que absorveu a maior soma e o presidente da Câmara de Reajustamento Econômico explica que assim aconteceu porque os cultivadores são ao mesmo tempo transformadores industriais do produto, de modo que o reajustamento os encontrou sob o pêso de extraordinários compromissos, resultantes principalmente da renovação dos maquinários.

As indenizações aos produtores de açucar alcançaram, pela exposta razão, a soma de 150.745 contos ou 16,637 %. A pecuária ocupa o terceiro lugar, quanto ao montante das quantias distribuidas nêsse setor, aliás importante, do trabalho agrário. Couberam-lhe 123.867:500$000, sendo de 13,672 % a percentagem.

Pelo relatório póde ser aferida a posição da policultura no Brasil. Foi de 57.456:500$000 a importância das indenizações aos policultores. Finalmente, tocou o quinto lugar ao cacáu, com o total de 26.587 contos ou 2,934 %.

O restante do total geral de 906.056 contos foi distribuído por lavradores de cereais, frutas, arroz, mate, algodão, borracha, madeiras e outras culturas. Foram os madeireiros que receberam menos: apenas 152:500$000. Publicámos, há dias, atendendo a reclamações de interessados, que muitos dêstes aguardavam ainda o julgamento de seus processos, pela Câmara de Reajustamento. A causa está agora indiretamente explicada pelo relatório. A emissão de 900.000 contos não bastou para cobrir as necessidades do reajustamento econômico.

Desdobramento de providências

Fazendo declarações a propósito do tabelamento e outras medidas contra o encarecimento sistemático da vida, o sr. Joaquim Eulálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, divulgou uma providência de grande alcance: tornar extensivas a outras capitais do país, as iniciativas adotadas no Distrito Federal. Não seria necessário encarecer o grande alcance dêsse desdobramento de providências, perfeitamente ajustadas à função daquêle órgão. A exploração desenvolvida pelos intermediários é geral. De todos os pontos do território nacional chegam clamores contra a especulação.

Se bem que os poderes regionais procurem reprimir as frequentes ofensivas contra o consumidor, elas persistem, ou disfarçadamente se renovam. A Comissão de Defesa da Economia Nacional, com jurisdição em todo o país, realizando um trabalho de permanente articulação com as autoridades regionais, ficará em condições de manter, a par de uma assistência ininterrupta ao consumidor, uma ativa fiscalização, por intermédio das interventorias e das prefeituras. E essa articulação será proveitosa, não só às capitais, como a todas as cidades do Brasil, porquanto não é apenas nas capitais que o consumidor é explorado pelo comércio sem escrúpulo.

A supressão do tabelamento dos gêneros de primeira necessidade foi uma lição que deve ser aproveitada. Simultaneamente, porém, é indispensável cogitar de outras medidas relacionadas com o encarecimento, e com fatos em regra invocados como pretexto para majoração de preços dos produtos: morosidade no transporte e contínuas modificações nas tarifas ferroviárias, marítimas ou fluviais, visando invariavelmente artigos de consumo forçado.

E para isso teria a Comissão de Defesa da Economia Nacional de bater a outras portas, afim de pleitear a cooperação de vários poderes.

SISTEMAS DE CRÉDITO

O desenvolvimento das instituições de crédito representa na vida da cidade do Rio, como aliás em todo o mundo, um fator decisivo de seu progresso. Hoje, quem contempla o aspecto e o movimento da capital do Brasil, com seus milhares de automóveis circulando, com o conforto e o bem-estar levados a milhares de lares dêles outróra desprovidos, com os edifícios em grande número e bom estilo que ornamentam suas avenidas, talvez desconheça de onde provêm os recursos que estão mobilizando todas essas utilidades e criando a riqueza imobiliária. Êsses recursos, no entanto, provêm quási exclusivamente do crédito, a prazo menor ou maior conforme a natureza do negócio, alcançando, para o caso das edificações, a média de seis a dezeseis anos. Não houvesse o crédito, e sem dúvida o Castelo, por exemplo, estaria em 1941 esperando pela iniciativa dos detentores de fortunas apreciaveis para o edificar, o que nunca fizeram em cêrca de vinte anos de condições vantajosas, oferecidas pelos Poderes Públicos com o intuito de estimular a construção naquele trecho da metrópole.

De resto, o sistema da venda pelos crediários não constitue uma instituição nacional, sendo mesmo uma das fontes de incremento do conforto que frúem os cidadãos dos Estados Unidos da América do Norte, país onde há milionários mas onde também existem, em muito maior número já se vê, pessoas que vivem do salário ou do provento de suas atividades. Póde-se mesmo afirmar que sem o recurso das facilidades de crédito, o elevado *"standard of life"*, para empregar a expressão de Ricardo, que caracteriza a vida americana, não seria possivel. O fato de ali se observar um elevado nivel de conforto, gozando grande parte de sua população os requisitos modernos do progresso, em matéria de habitação, de alimentação, de divertimento, de transporte e até de assistência médica, deve-se, sem contestação procedente, às instituições de previdência e à possibilidade de adquirir prontamente o que se possa pagar a longo prazo.

No Brasil, o sistema crediário está hoje de tal modo identificado com a vida de sua população que dificilmente se tentaria acabar com êle, e já se viu a êsse respeito a celeuma levantada em tôrno de certos negócios, como de rádios, geladeiras, automóveis, com a supressão dessa forma de negociar. O mesmo se póde dizer, em maior escala, com a aquisição da propriedade imobiliária, seja o terreno ou a casa. A princípio o brasileiro foi adquirindo, timidamente, a sua residência ou apenas um terreno para edificá-la, pelo sistema de prestações. Hoje, ante o valor crescente da propriedade imobiliária, que serve de argumento aos corretores de imóveis nas oportunidades favoraveis, até para negócio se adquirem propriedades com o recurso ao crédito hipotecário. Também a venda de títulos da dívida pública, feita sob êsse molde, vem permitindo a inversão de capitais em apólices, fórmula que vem conciliar o interêsse e o patriotismo dos brasileiros pouco dinheirosos com as necessidades de recursos por parte do poderes públicos.

Mas, dentro da prática dos sistemas de crédito usados aqui como alhures, haverá naturalmente o que corrigir e melhorar. De resto, as leis proibitivas de exploração da economia popular e impeditivas da usura propõem-se a zelar pela bolsa dos incautos. Mas, guardadas as linhas que a lei estabeleceu, para o comércio do crédito, cumpre aos interessados em obter a preferência pública oferecer vantagens em tal gênero de operações, de sorte a atrair essa preferência. Emprestar dinheiro, sob garantia hipotecária, é em suma um negócio como qualquer outro. Mas as exorbitâncias e os atos infringentes da moral e da lei, que porventura se pratiquem, devem naturalmente motivar por parte de suas vítimas as reclamações necessárias, para que se possa punir os culpados e obstar à reiteração de qualquer propósito atentatório da economia individual.

Quem assiste ao desenvolvimento do Rio não pode evidentemente recusar a verdade que acima enunciámos, a saber que êle seria impossível sem o recurso ao crédito. Até homens tidos e havidos como possuidores de haveres realizam frequentemente compras pelo sistema crediário, inclusive no que diz respeito à aquisição de imóveis. E' pois uma praxe geral, cujas vantagens compreendem mesmo os que não se vêem premidos pela escassez de numerario. Só haverá proveito em seu desenvolvimento, levado a todos os setores da atividade comercial.

Naturalmente, a vantagem reconhecida à pratica que vimos exaltando não implica na aprovação de todos os sistemas e organizações crediárias, nem tampouco da renúncia ao direito e ao dever de apontar e coibir os abusos, tudo com o objetivo de melhorar, em favor da comunhão nacional e do público, êsse poderoso instrumento de progresso.

Cursos secundários noturnos

Até ao ano passado, dois eram os colégios oficiais que mantinham cursos noturnos complementares para admissão às escolas superiores: — o Pedro II e o Universitário. Os dêste não subsistem agora, restando os daquêle, que não aumentou suas turmas, conservando, como se nada de extraordinário houvesse ocorrido, as mesmas duas que já funcionavam.

As consequências são fáceis de ser observadas. Trazem prejuizos consideráveis ao próprio ensino público. Os alunos que querem frequentar semelhantes cursos — e êles são muitos — sendo pobres, e trabalhando durante o dia, estão sacrificados. As duas turmas, do único estabelecimento do govêrno que as sustenta, acham-se abarrotadas. Esses alunos, ou desistem de uma carreira que ambicionam, ou vão tentar a frequência nos colégios particulares, cujos preços, na maioria dos casos, estão acima de suas possibilidades. Na última hipótese, hão de acarretar com as despesas, que ficam pelo dôbro das que fariam, se porventura se matriculassem no Pedro II.

O ministro da Educação, que sem dúvida olhará o problema com o sentido humano que o caracteriza, dar-lhe-á a solução reclamada pela justiça.

Produção e escoamento

Sempre que o govêrno resolve conduzir uma campanha de fomento em torno de nova cultura deve êle prevêr o desenvolvimento dessa cultura, prevendo também o escoamento da produção, sua colocação a preços remuneradores, para que os lavradores que atenderem às sugestões oficiais não sejam prejudicados nos seus interêsses, que são, outrossim, os interêsses da coletividade.

Escrevemos estas palavras pensando nos lavradores do sul do Espírito Santo que, seduzidos pela propaganda realizada pelos agrônomos regionais, se lançaram ao cultivo do algodão. Lavraram o solo, lançaram nêle as sementes, gastaram dinheiro também nos cuidados culturais, particularmente na defesa sanitária dos algodoais, e colheram as suas safras.

Colhido o algodão, precisa êle, naturalmente, ser vendido, e vendido por preços que compensem os esforços e as despesas dos lavradores. Isso já não é função do técnico que convenceu o agricultor a plantar o algodão e o orientou nesse novo ramo de produção; mas cabe ao govêrno que comandou a campanha assegurar o escoamento da produção.

No caso que ventilamos, dispõem os produtores de algodão de um único comprador, que oferece o preço que lhe convém, cabendo aos agricultores dar graças a Deus por venderem a qualquer preço o seu produto, afim de solver os compromissos que assumiram para realizar a cultura.

Há dois anos que o govêrno do Espírito Santo promete montar um descaroçador de algodão para servir às lavouras do sul, mas até agora não cumpriu a promessa...

O Banco do Brasil presta assistência financeira, emprestando 1$000 por quilo de algodão, enquanto aquêle único comprador paga pelo mesmo algodão o preço de $980!

... Eis a situação dos plantadores de algodão no sul do Espírito Santo, onde a safra atual, devido à falta de chuvas, deverá cair de 40 %.

O govêrno, que estimulou o plantio do algodão, precisa agora auxiliar os produtores na colocação das suas safras.

Ensino prático da pecuária

Visitando, recentemente, a Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, em Pinheiro, Estado do Rio, resolveu o ministro da Agricultura sugerir ao chefe do govêrno a transferência para ali do aprendizado agrícola que funcionaria junto à Escola Nacional de Agronomia, transferência já efetivada por decreto-lei.

O Aprendizado daquela Inspetoria aproveitará as instalações do antigo curso complementar, que dispunha de capacidade para 250 alunos e, considerando-se as atividades pastoris da região, deve-se supor que êle será, na realidade, uma escola prática de pecuária.

Tal escola seria de utilidade para a instrução dos criadores do vale do Paraíba, substituindo os métodos rotineiros de trabalho, ainda correntes, pelos modernos princípios de Zootecnia, com o que seria promovido o melhoramento dos rebanhos daquela região, com maior produção de leite, redundando por conseguinte em benefício para a Capital Federal, que alí se abastece, em larga escala, dêsse precioso alimento.

A sugestão não constitue novidade, pois o regimento que organizou os aprendizados agrícolas estabelecia que êles teriam caráter regional, devendo os seus programas atender, de preferência, às culturas e aos ramos da indústria rural mais vulgarizados nas regiões em que estiverem instalados — por onde se vê que o aprendizado a ser organizado junto à Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal de Pinheiro deve ser uma *Escola Prática de Pecuária*.

Vamos acrescentar que na região abrangida pela ação da Inspetoria de Pinheiro há um louvável interêsse pela aquisição de conhecimentos exatos de Zootecnia para se concluir que o Ministério da Agricultura está no dever de ir ao encontro dêsse interêsse, fazendo do aprendizado que lá instalará uma escola especializada em pecuária, nela formando os capatazes que administrarão, no futuro, as fazendas do vale do Paraíba.

O preço dos professores

Grande é a responsabilidade dos professores do ensino secundário. Dêles, geralmente, póde depender a formação do caráter dos alunos. Quando se sabe, porém, que no interior chegam a ser irrisórios os vencimentos dêsses educadores, a melancolia invade os corações de todos quantos se interessam pelo futuro da juventude brasileira.

Um caso que ocorre no Espírito Santo dá a medida da condição dêsses mestres. Em Santa Leopoldina, no Ginásio local, cada um dêles ganha duzentos mil réis, por mês. É o que está fixado por lei. O diretor respectivo percebe um pouco mais: trezentos e cincoenta mil réis mensais.

Estará o estipêndio conforme a Portaria do ministro da Educação de Janeiro dêste ano? Ela estipula vencimentos variáveis, os quais deverão constar de contratos. Ninguem acreditará que o govêrno obrigue um professor dos cursos secundários a receber menos, por serviços prestados, do que o salário mínimo decretado para todos os operários. Com a circunstância do professor dêsse Ginásio ganhar o mesmo que ganham todas as educadoras primárias de 4ª classe, no Estado.

É uma situação que pede o exame dos poderes fiscalizadores.

Os "vanguardistas" chilenos estavam preparando um levante

Santiago, 20 (De Henry Johnston, da Associated Press) — O chefe de Polícia desta capital anunciou, oficialmente, que obteve provas de que os "vanguardistas" antigamente conhecidos como "Nacistas" (Nacionalistas chilenos e não "nazistas") planejaram um movimento contra o govêrno.

Segundo a informação dada pelo chefe de Polícia, a tentativa dos "vanguardistas" caracterizou-se na convenção radical de sexta-feira passada, à noite, irrompendo um conflito do qual resultou a morte de um "radical" e ferimentos em quatro outros membros do mesmo partido. Esse conflito teria sido parte do "complot".

O chefe de Polícia acrescentou que era intenção dos revolucionarios criarem um "estado de alarme" que lhes permitisse levar avante o movimento. Teriam sido descobertas armas distribuidas pela direção do partido vanguardista, antes do assalto ao edifício em que funcionava a convenção radical. Um leader vanguardista provincial, que convocara seus correligionarios para o golpe, foi preso. No seu apelo o referido leader declarara que "a redenção do povo não se poderia verificar com palavras, mas com a ação e muitas vezes com o sangue".

A nota da Polícia informa que estão presos quarenta "vanguardistas". Diz-se que vai ser pedido o levantamento das imunidades parlamentares do deputado vanguardista Jorge Gonzalez.

O conde Mazzolini será o vice-rei do Montenegro

Cairo, 20 (Reuters) — Segundo telegrama da Agencia Francesa Independente, recebido aquí hoje o conde Mazzolini, antigo ministro italiano no Egito foi nomeado vice-rei do Montenegro.

O LITIGIO ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Melhora o ambiente para o êxito da mediação dos paises amigos

Lima, 20 (U. P.) — O oferecimento de mediação dos EE. UU. Brasil e Argentina ao Perú e Equador, para ajudar estes dois últimos paises a resolver sua divergencia de fronteiras, é comentado agora mais favoravelmente pelos jornais em virtude das declarações emanadas das chancelarias dos paises que propuzeram a mediação.

Como exemplo, dis hoje o "Universal": "Vemos com profunda satisfação que as declarações do Brasil e da Argentina veem situar o problema em seu justo logar, e nada podemos temer de uma sincera e fraternal cooperação. Por outro lado, as declarações do sr. Cordell Hull disimam possiveis inquietações que pudessem surgir no seio da opinião pública nacional, com respeito à coincidencia da data de entrega de material bélico com as negociações amigaveis das mencionadas Repúblicas."

Por seu turno, "La Cronica", diz que a declaração argentina tem marcante importancia na fixação da atitude assumida pelos três governos ofertantes "que tão alta consideração merecem ao nosso povo."

"La Llena", declara, a êsse respeito: "Nossos amigos argentinos devem considerar que os receios despertados aqui pela oferta de bons oficios não são arbitrários, mas resultantes de certos fatos que não podemos explicar satisfatóriamente", e termina dizendo que o comunicado da embaixada argentina veiu confirmar que "a chancelaria de Buenos Aires não prestará seu consurso a qualquer iniciativa que o Perú possa considerar inamistosa e que vá de encontro aos seus direitos."

A sra. Lindbergh acompanha o isolacionismo "sui generis" do marido

Nova York, 20 (Reuters) — Em artigo publicado no "Atlantic Monthly" a sra. Ann Morrow Lindbergh faz a seguinte declaração:

"Julgo que devemos auxiliar os ingleses". E acrescenta: "Meu coração me diz que devemos auxiliar um povo que amo e admiro; mas pergunto a mim mesma: a prolongação da guerra irá contribuir para que esse povo sobreviva?" Seja como fôr, a sra. Lindbergh concorda inteiramente com seu marido e acha que para os Estados Unidos "é absolutamente impossivel a entrada na guerra no momento atual".

Repetir-se-á a História?

PIMENTEL GOMES

Os últimos anos do século XVIII e os primeiros do XIX encheu-os o estrépito dos exércitos franceses que percorriam então, vitoriosamente, invencíveis, as terras da Europa.

Defenderam-se, a princípio, e defendendo-se defendiam uma idéia, o regime liberal. Atacaram e conquistaram, depois. E, como uma conquista para ser assegurada tornava outra indispensável, de vitória em vitória acabaram indo, guiados por um homem montado num cavalo branco, da Rússia à Áustria, à Dalmácia, ao extremo sul da peninsula italiana. As primeiras conquistas fizeram-se com extrema facilidade. Pondo em ação uma tática nova, procurando dividir o inimigo e atacá-lo rapidamente, caindo sôbre êle antes que pudesse terminar os seus preparativos, os exércitos de Napoleão fizeram maravilhas na Áustria, destruindo de uma maneira estarrecedora as tropas aguerridas da velha e poderosa monarquia dos Habsburgos.

Foi a campanha mais perfeita. Outras se seguiram, pois a guerra quase sempre traz a guerra. A Prússia cujo renome militar era enorme, desde Frederico II, foi totalmente aniquilada em duas batalhas. A sua resistência durou um dia! A Rússia, com as tropas vencidas em vários recontros, recuou para as suas planícies vastíssimas e frígidas. Os pequenos Estados alemães entregaram-se. A Espanha, aliada a princípio, foi conquistada depois. Portugal foi invadido pelas tropas irresistíveis e teve sua capital conquistada por um punhado de soldados de cavalaria. O império francês estendia-se dos Pireneus ao Báltico, aos Balcans e além do Tibre. No trono da Espanha estava um irmão de Napoleão — José. No reino de Nápoles um cunhado — Murat. No reino de Vestfália: outro irmão — Jerônimo. No que restava do império austríaco, o próprio sogro. Na Suécia, um general feliz — Bernadotte. Vassalos ou conquistados, submetidos de qualquer forma, eram Portugal, a Confederação do Reno, a Prússia, o grão-ducado de Varsóvia, a Dinamarca. A Rússia aquietára-se obediente. A Turquia, distante e forte, não criava dificuldades. O domínio sôbre a Europa era absoluto. E a fôrça de Napoleão atingira tal extensão que poderia ser julgada indestrutível. Esquecia-se o esgotamento da França, o mal-estar da Europa, as oposições surdas, mal sopitadas, o desejo de libertação e de vingança que reinava entre os vencidos e os vassalos. E havia, ainda, um ponto negro, uma pequena nuvem neste céu aparentemente tão azul e tão sereno: a Grã Bretanha.

A Grã Bretanha foi, desde o início, fiel à sua política de equilíbrio europeu, o inimigo número um de Napoleão. Destruiu-lhe as esquadras. Cortou-lhe o comércio marítimo. Criou-lhe as dificuldades maiores no continente. Urdia intrigas internacionais, animava os irresolutos, congregava as fôrças de vários paises em alianças, fornecia o numerário indispensável à organização dos exércitos e atirava-os contra Napoleão. Seguia-se uma guerra curta e sangrenta, pois a máquina do corso era perfeita. E Napoleão aparecia vitorioso, aparentemente mais forte do que antes. Mas o inglês pertinaz, cabeçudo, voltava à carga, insensível aos fracassos, encontrando energias novas e novos incentivos nas próprias derrotas. Vencer a Europa continental, tê-la sob os tacões das botas, do cabo Roca aos Urais, não era vencer a guerra. Era indispensável destruir a Inglaterra.

Napoleão compreendeu esta verdade e preparou-se para invadir as ilhas britânicas. Reuniu um grande exército em Boulogne. O Grande Exército, o exército invencível ante o qual os impérios caiam como se fossem de cartas. Além, ao alcance dos binóculos, estava a Grã Bretanha. Chegasse êle lá e tudo se liquidaria a contento. Havia, porém, uma dificuldade tremenda: um triste braço de mar com alguns quilômetros de largura. O mar pertencia aos ingleses. Napoleão não conseguiu resolver o problema. E as tropas que tinham sido preparadas para invadir a Inglaterra partiram para novas guerras, para novas vitórias retumbantes, demonstradoras de seu tremendo poderio.

Em 1812 a Rússia foge ao contrôle de Napoleão. Era necessário destruí-la. O Grande Exército abalou. A viagem de Napoleão foi triunfal até Dresde. O povo acorria às estradas. Os vencidos lisonjeavam-no. Em Dresde, na Saxônia, houve uma verdadeira assembléia de soberanos vassalos. Acotovelava-se um rei como se se acotovelasse um tenente. Até o imperador da Áustria foi cortejar o senhor da Europa. A vitória parecia fácil. Os exércitos russos nunca poderiam resistir às fôrças atacantes. E não resistiram. Recuaram abandonando as planícies vastíssimas da Rússia. O corso maiz uma vez vencia. E vencia mais uma vez de maneira surpreendentemente fácil, quase que unicamente pela presença das aguias imperiais.

A derrota veiu inesperadamente. Um incidente meteorológico — um inverno que chega demasiado cedo, o espírito dinâmico do imperador, a confiança na própria sorte que o passado amplamente justificava provocaram a inglória destruição do Grande Exército. Napoleão voltou quase sozinho, êle que partira com mais de 500 mil homens. Desapareciam suas tropas melhores. A França esgotada não podia fornecer-lhe outras iguais. E a Europa ergueu-se contra quem a subjugava. Os exércitos ingleses, que já vinham figurando no continente desde que a Inglaterra julgou que já não bastava dominar os mares, deram-lhe em Waterloo o golpe de misericórdia.

A História parece, agora, repetir-se em seus traços gerais. A grande nação populosa e forte já não é a França. É a Alemanha. Queria ela libertar-se do tratado de Versalhes e impor "a nova ordem", um "modus vivendi" em que o germano dominará. Forjou, para isto, um exército poderosíssimo. E utiliza-o todas as vezes que a diplomacia se torna insuficiente. Procura realizar o seu programa por partes, facilitando assim a própria ação. Tenta dividir os inimigos. Persuade, sempre que possível. Combate em último caso. Age então como agia Napoleão, de chofre, empregando o máximo de seus recursos, sem poupar homens nem material, resolutamente, impiedosamente. Apenas substituiu os cavalos pelas máquinas. Uma necessidade que o progresso impôs. E ante o ímpeto do ataque alemão os exércitos inimigos parecem exércitos de brinquedo, tão facilmente se deixam aniquilar. As campanhas, como as de Napoleão, não se contam por meses nem por anos, mas por dias. Em pouco mais de meio mês o exército polaco, um dos maiores do mundo, desapareceu por completo. A Holanda custou cinco dias de guerra. A Bélgica, um pouco mais. A França, a França cujo exército era considerado, até há meia dúzia de anos, a mais perfeita máquina de guerra do mundo, estava reservada a sorte da Prússia em Iena. Fracassou tão fragorosa e rapidamente que deixou o mundo aturdido. E a célebre Maginot decididamente tinha sido construida com muralhas de parafina e canhões de papelão.

Hitler, então, como Napoleão, em 1806, reuniu tropas à vista da ilha insubmissa. Lá estava ela além das águas escassas do estreito, surgindo das brumas, ao alcance dos binóculos. Desembarcassem lá as tropas invencíveis, e a guerra duraria dez dias. Talvez quinze, pois o inglês é rijo e teimoso. Mas havia o braço de mar e o mar ainda é do inglês. E as tropas, depois de meses de ociosidade, marcharam, como as de Napoleão, para outras guerras e outras vitórias. A campanha da Iugoslávia foi levada em grande estilo. Guerra-relâmpago, a guerra relâmpago que Napoleão tanto apreciava. Mas na Grécia a resistência foi maior. Combateu-se de rijo. A vitória custou imenso ao vencedor. Talvez comecem a surgir exércitos capazes de resistir à máquina de guerra nazista. Na Africa do Norte, também, as coisas não vão correndo com as facilidades do costume. Depois de um recuo rapidíssimo, o inglês parou e contra-atacou. E vai conseguindo alguma coisa.

Hitler, em 1940, como Napoleão em 1812, tem a Europa continental atada aos seus pés. Suas tropas dominam dos Pireneus ao Vístula e do Cabo Norte às águas do Mediterrâneo. São paises conquistados, aliados ou submissos. Mas suas tropas percorrem-nos vitoriosas em todos os sentidos. Hitler, como Napoleão, é um aliado incômodo. A Rússia parece de acôrdo. A Ibéria não terá fôrças para resistir. O aspecto geral é risonho. Mas no céu escampo e alto há a mancha negra, a nuvem que pode crescer e torná-lo tempestuoso. A Grã Bretanha não se submeteu. Resiste a carinhos, a ameaças, a destruições. Suas derrotas são um incentivo ao combate. Certa de que já não basta dominar os mares, apresta exércitos. Eles foram derrotados mas se cobriram de glórias em Dunquerque e na Grécia. Lutam magnificamente na África. E há atrás da Inglaterra, pois os tempos são outros, os Estados Unidos com 55 % da indústria do mundo — e do operário dependerá em grande parte a vitória desta guerra.

Hitler conquistou a Europa, como Napoleão. Mas, como Napoleão em 1812, ainda não venceu a guerra porque não venceu a Inglaterra. Chegará em tempo o auxílio norte-americano? Não conseguirá êle vencer a Inglaterra? Repetir-se-á a História até ao fim?

O QUE OBSERVOU NA AMERICA DO SUL

O presidente do Banco de Exportação e Importação dá suas primeiras impressões

Washington, 20 (U. P.) — O presidente do Banco de Exportação e Importação, sr. Warren Pierson, em seu regresso a esta capital, depois de uma viagem de 9 semanas pelo Brasil, Paraguai e Argentina, declarou à United Press que tem certeza que os Estados Unidos aumentarão suas compras de produtos brasileiros e argentinos. Acrescentou que havia percorrido uma grande extensão do Brasil e que teve oportunidade de conhecer as famosas minas de ferro e de ouro do Estado de Minas Gerais e que póde admirar o progresso de Belo Horizonte.

A' respeito das novas fundições de aço disse que as obras estão muito adiantadas e que o povo brasileiro contribue patrióticamente para subscrever o capital necessário.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES MILITARES NACIONAIS

VI. — O NORTH AMERICAN NA-44 BC-1A

P. H. C.

Alguns North American NA-44 que pousaram ontem no Aeroporto Santos Dumont. Nota-se o alto mastro-antena de radio

Chegou hontem mais uma serie de onze aviões de treinamento avançado North American BC-1A fazendo parte de uma importante remessa de aparelhos para as Forças Aereas Nacionaes. Trata-se de aviões que os norte-americanos chamam de "*basic-combat*" e que os inglezes mais racionalmente chamam de "treinamento *operacional*, isto é, que permitem ensinar todas as formas de emprego da arma aerea, desde o uso das metralhadoras, da caça, do bombardeio horizontal até o ataque e o bombardeio em piqué.

Pelo que examinamos, os aparelhos estão equipados com lança-bombas nas secções exteriores da asa, e com quatro metralhadoras atirando para a frente fixas, com a possibilidade de montagem de uma quinta arma num pivot para defesa anterior.

Todos os aparelhos deste tipo que recebemos, quasi trinta já efetuaram com brilho esta longa e até certo ponto dificil viagem provando a qualidade destas maquinas e tambem dos nossos pilotos.

North American, a firma construtora, é especialista neste genero de aviões, do qual ella é a grande fornecedora do mundo. A Inglaterra emprega as centenas os North American "Harward" e "Yale" para treinar os seus pilotos, e os proprios Estados Unidos formam quasi exclusivamente os seus aviadores militares em aviões deste tipo.

Neste ponto de vista a escolha foi feliz, pois o BC-1A, a que chamamos, aliás, erradamente de North American NA-44, emquanto na realidade se trata do tipo NA-72, é o mais recente de uma longa serie de ótimos aviões de treinamento, aproveitando os ensinamentos dos milhares de aparelhos deste genero construidos.

O NA-72 será construido brevemente sob licença na nossa fabrica de aviões de Lagoa Santa, por decisão do governo, como o deu á publicidade em agosto passado a Diretoria de Aeronautica do Exercito.

O NA-72 é um monoplano de asa baixa cantilever, inteiramente metalico, versão ligeiramente aperfeiçoada do BC-1 em serviço atualmente nos U. S. A. e encomendado a mais de 1.000 exemplares pelo U. S. Air Corps e tres outras potencias.

Os aperfeiçoamentos são dificeis de serem enumerados todos. Sabe-se por exemplo que a seção central da asa foi aumentada permitindo armazenar mais 150 litros de gazolina, passando o raio de ação de 3,50 horas para quasi cinco horas.

A fuselagem é metalica construida em tres seções: berço motor, seção cabine compreendendo os postos para os dois tripulantes, e seção anterior, sustentando as empenagens, de construção monocoque. A parte central é construida por tubos de aço cobertos por chapas de aluminio que podem ser removidas facilmente para revisões e inspeções.

A asa metalica, cantilever puro, tem um perfil NA-CA 2.215 evoluindo nas extremidades para dar maior estabilidade lateral para o NA-CA 4.412.

A asa é constituida por uma parte central que abriga o trem de pouso escamoteavel e os tanques de gazolina, cujas paredes fazem parte integrante do revestimento trabalhante, e duas partes exteriores abrigando o armamento, e que tem acentuado diedro transversal. Este diedro dá ao aparelho uma silhueta inconfundivel, principalmente com a posição avançada da asa em relação ao motor, que difere da asa perfeitamente trapezoidal e do longo nariz elegante do Vultee.

As caracteristicas do North American NA-72 são as seguintes: envergadura 12,9 metros; Comprimento — 8,8 metros; com superficie sustentadora 23,6 metros quadrados; carga alar 100,5 kg. por metro quadrado de superficie. A carga ao CV é de 4,4 kg.

O peso vasio é de 1.864 kg. e a carga util de 558 kg. O peso bruto é de 2.422 kg. com 420 litros de combustivel.

As performances são as seguintes: velocidade maxima a 1.424 metros de altitude é de 331 quilometros horarios, e a velocidade de cruzeiro a 3.658 metros é de 298 quil. horarios.

A velocidade de aterragem com flaps e dispositivos hypersustentadores é de 107 quil. h. O teto de serviço é de 6.706 metros de altitude e o raio de ação de cerca de 1.200 quilometros.

O motor é um Pratt & Whittney R. 1.340 de 550 CV. com duas mil e duzentas rotações por minuto a 1.400 metros. A helice é Hamilton Standard bipá de passo variavel.

Existe no Brasil uma versão bem aperfeiçoada e mais possante do NA-72. Trata-se da maquina pertencente á Missão Militar norte-americana, que o major White trouxe em vôo dos Estados Unidos. Este aparelho tem a mesma celula e os mesmos planos que o nosso NA-72, porém possue motor de 800 CV, helice tripá e diversos outros melhoramentos, tendo em consequencia velocidade de quasi 430 quilometros horarios.

Temos, assim mais excelentes aviões para as Forças Aereas Nacionaes.

"VULTEES" PARA O RIO GRANDE DO SUL

Para transportar rapidamente os medicamentos trazidos pela magnifica "Fortaleza Voadora" norte-americana, o Ministerio do Ar despachou ontem de manhã dois aviões rapidos "Vultee" do exercito que decolaram ao meio dia de ontem no Calabouço. Os aviões com destino a Canoas farão talvez escala em São Paulo.

A respeito da "Fortaleza Voadora" que visitamos e cuja descrição será publicada amanhã nesta seção, podemos adiantar que se trata de um tipo dos mais recentes: (Boeing 299-C) imensamente superior ás que nos visitaram dois anos atrás.

São "Fortalezas Voadoras" Boeing deste tipo, porém com motores mais possantes, que estão operando na Europa.

AERO CLUB DE ILHEUS

Sob os auspicios da Prefeitura Municipal foi fundado a 1º de Maio o Aero Club de Ilheus.

Em sessão comemorativa do "Dia do Trabalho", reuniram-se no salão nobre da Prefeitura Municipal, dequela cidade bahiana, a convite do prefeito, dr. Mario Pessoa, as pessoas interessadas na fundação de um Aero Club.

Abrindo a sessão, depois de pronunciar palavras eloquentes sobre as vantagens da fundação de um aero club naquela cidade, em vista das necessidades, cada dia mais crescentes das comunicações aereas para todo o país, e mais ainda da Defesa Nacional, o prefeito municipal declarou fundado o Aero Club de Ilheus, tendo sido escolhida a sua diretoria provisoria, assim como a comissão encarregada de elaborar os estatutos da nova organização, que muito contribuirá para o progresso de Ilheus.

Para o Aero Club de Ilheus todos os nossos votos de prosperidade.

IMPORTANTE ROUBO NO LABORATORIO DE D. L. R. DAVIS

O Army Intelligence Service e o Federal Bureau of Investigations dos Estados Unidos estão em pé de guerra para encontrar o autor ou os autores do roubo do modelo para ensaios em tuneis aerodinamicos do formidavel caça interceptor de 1.000 quilometros a hora desenhado por D. L. R. Davis para a Consolidated Aircraft.

Este modelo do mais secreto e mais precioso avião americano que prometia revolucionar a industria aeronautica e as bases da aerodinamica, tinha um valor de 18.000 dolars, porém era inestimavel o seu valor tecnico.

Desmontavel, este modelo tinha cerca de um metro e oitenta de envergadura, e reproduzia fielmente na escala exata todos os detalhes do avião em tamanho natural, cuja construção será iniciada dentro de poucos mezes.

Foi oferecido um premio de 35.000 dolares a quem pelo menos trouxer de volta o modelo, pela Consolidated Aircraft Corporation.

CERCA DE QUARENTA MILHÕES DE CONTOS PARA A AVIAÇÃO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS

O total das quantias empenhadas pelo governo norte-americano nos diferentes contratos de construções aeronauticas nos Estados Unidos, e que serão executados no ano fiscal de 1941-42 está distribuido pelas seguintes firmas:

Boeing Aircrat Company em Seattle (Washington) 260 milhões de dolares; Consolidated Aircraft Corp. 320.000.000 de dolares; Douglas Air. Company (Santa Monica) 340.000.000 de dolares; Lockheed Air. Corp. 277.000.000 de dolars; North American Av. Incorporated 205.000.000 de dolares; Northrop. Air. Corp. em Inglewood, 25.000.000 dolares; Ryan, 10.000.000 de dolares; Vultee Aircraft 90.000.000 de dolares; Curtiss, que tem o maior numero de encomendas, ultrapassa ...... 500.000.000 de dolares; Grumman 80.000.000, e Brewster, cerca de 50.000.000 de dolares.

Isto somente para as celulas, sem contar com os gigantescos contratos para a fabricação de centenas de milhares de motores de todas as potencias desde 75 CV até 2.500 CV.

O total de encomendas para celulas de aviões atinge a 40 milhões de contos de réis!!!

COMPAREÇAM A' AERONAUTICA MILITAR

Deverão comparecer á 3.ª divisão da Diretoria de Aeronautica Militar, á rua México, 74. — Edificio Pinto Ribeiro, 2º andar — sala 204, com a maxima urgencia, os seguintes candidatos á matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica, aptos em inspeção de saude, para fins de matricula naquela Escola: Decio Ribeiro, Geraldo dos Santos Vilela, Fernando José Rodrigues Pimenta, José Salgado dos Santos Filho e Francisco dos Reis Beltrão.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Matriculas de sargentos na Escola de Aeronautica

Os terceiros sargentos Mario Guimarães Lavareda, Nelson Rodrigues e Frederico Melicio Santana, mecanicos de aeronautica; Jean Emile Favre, radio-telegrafista, Alvaro Aveline de Aveline, fotografo, e Seyd Pereira Deluc, radio-eletricista, que requereram matricula no 1º ano da Escola de Aeronautica. Despachando o requerimento, o ministro Salgado Filho deferiu-o, por extensão, uma vez que, conforme parecer do gabinete tecnico, todos eles satisfazem os requisitos exigidos. Entrarão, no entanto, para a Escola de Aeronautica, se forem aprovados na inspeção de saude.

Não obtiveram matricula na mesma Escola, os terceiros sargentos Lauro João Schlichting, Edgard Engelhardt, Bruno Rotta, Carmine Antonio Basta, Nilson de Souza Beirão, Silvio Figueiral Coelho, Lauro Joppert Luck, Walter Fernandes, Laurecy Fontoura Filho, Waldemar da Silva Gomes, Omar de França, Hilton Machado, Walter Seibel, Dalvo da Costa, Paulo Cesar de Lima Paranhos, Frederico Schueler Barboss, Walter de Lima Brandão, José da Silva, Manoel Arthur Siqueira Freire, João Exel Moreira de Andrade, Achilles Luis de Oliveira, Cody Azambuja, Osny Ferreira dos Santos, Paulo Rolando Marchiorato, Otavio Mendonça, José Amorim de Carvalho, Gladstone Bocchetti, Aucyr Seixas Franco, Alexandre de Matos Campista, Wenceslau Balsamo, Wilson Nunes Vieira, Sebastião Ferreira de Souza, Militino Vieira de Paiva, Bernardo Stifelmann, José Fontes Costa, Geraldo Monteiro Paes Leme, Arnaldo Teixeira Torres, Belarmino Alves Terra e Edio Graner Mortati. O ministro indeferiu esses requerimentos, baseado no parecer do gabinete tecnico, cuja conclusão é a de que nenhum direito assiste aos requerentes em vista do que está estabelecido na portaria n. 90.

Tambem não obtiveram matricula na Escola de Aeronautica: Gerson Stambowisky, aluno do 2º ano da Escola Politécnica da Baía, por não satisfazer as exigencias estabelecidas na portaria n. 90; José Alves da Silva, aluno da Escola Nacional de Agronomia, por não ter passado na inspeção de saude, e pelo mesmo motivo, Denair de Moraes Mendença, aluno da referida Escola.

O aluno Roberto Reinaldo Lima que cursa o 3º ano da Escola de Engenharia de Pernambuco, teve o seu requerimento pedindo matricula na Escola de Aeronautica deferido pelo ministro.

Informações telegraficas

VEM FAZER PROPAGANDA DA AVIAÇÃO PERNAMBUCANA

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Passageiro do "Deltargentino", embarcou para o Rio o industrial Manoel Brito, director do Aero Club de Pernambuco, que fará ahi propaganda do movimento que se vem realizando neste Estado em favor da aviação.

ELIAS NAVARRO VAE CONCLUIR O SEU VOO

Buenos Aires, 20 (Reuters) — O aviador paraguaio Elias Navarro, que realizou com exito o raide Rio de Janeiro Buenos Aires, sem etapas, em um avião de fabricação brasileira, acaba de anunciar que depois de permanecer alguns dias na capital argentina, rumará, a bordo do mesmo aparelho para Montevidéo, dirigindo-se daí para Assunção, onde lhe será dispensada cordial recepção.

Em seguida, o aviador Elias Navarro voltará ao Rio de Janeiro, onde o avião será transformado em aparelho de tipo "standard".

O aviador paraguio continua sendo alvo de obsequios multiplos, nesta capital. Amanhã, durante a cerimonia organizada pelo Aero Club Argentino, ser-lhe-á entregue a medalha do grande premio de honra, como recompensa pelo esforço realizado, um dos mais significativos que se tem efetuado ultimamente, no dominio da aviação, em territorio americano.

PROMOVIDO O HOMEM QUE PRIMEIRO ATRAVESSOU O ATLANTICO EM AVIÃO

Londres, 20 (H. T.) — Sir Arthur Whitten Brown, que em 1919 realizou com Sir John Alcock a primeira travessia aerea do Oceano Atlantico, acaba de ser promovido ao posto de tenente coronel e encarregado do comando de um batalhão da "Guarda Territorial" britanica.

PARA ESTIMULAR AS ATIVIDADES DA AVIAÇÃO NA AMERICA DO SUL

Organiza-se nos Estados Unidos, uma corporação com um capital de oito milhões de dollares

Nova York, 20 (A. P.) — O jornal "Herald Tribune" anunciou que estão sendo completados os planos para a formação de uma corporação que terá ao seu dispôr a quantia de 8.000.000 de dolares, destinados a subsidiar as atividades aviatorias da America Latina. Os trabalhos de estudo estão sendo feitos pelos chefes das organizações de defesa nacional, em colaboração com o sr. Nelson Rockfeller, Coordenador das Relações Culturais e Comerciais, entre as Republicas Americanas. O periodico novayorkino disse ainda que a Pan American Airways, a American Export Lines e a Taca Airlines(da America Central, que a American Export Lines está procurando comprar, "tambem receberão novas rotas".

Entretanto, as autoridades da Pan American Airways declararam que actualmente não ha nenhuma negociação em curso, nesse sentido, dizendo que por emquanto "está tudo no terreno da contemplação e em estudos exploratorios." A noticia do "Herald Tribune" dizia que a nova corporação "daria subsidios a todos que operassem rotas aereas através da America Latina e que estivessem em bons termos de amizade com as republicas americanas, o que os capacitaria a afastar ou substituir muitas das linhas que não estejam nessas condições".

"Um exame feito recentemente pelo sr. Rockeffeller" continua o "Herald Tribune", "revelou que entre essas ultimas companhias, muitas funcionam apenas com o objetivo de desenvolver uma propaganda comercial para os paises a que pertencem.

A corporação que será instituida pelos Estados Unidos terá, como uma de suas atribuições, um desenvolvimento das rotas aereas latino americanas identico ao que se está processando nas linhas norte americanas que atravessam e cruzam o continente.

Novos aeroportos serão construidos, com a cooperação das nações latino americanas, sendo todos suficientemente grandes para acomodar os aviões de fabricação norte-americana. Embora não haja nada definitivamente assentado sobre o fornecimento de materiais para as novas rotas estabelecido pela projetada corporação da aviação sul-americana, consta que já foram requisitados cerca de vinte aviões de transporte das companhias de navegação aerea dos Estados Unidos, que serão acrecidos de mais uns vinte ou trinta a serem obtidos de particulares."

DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO ESCOLAR

O exemplo de Santa Catarina

Com consequência direta da propaganda desenvolvida pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura no sentido da instalação, nos educandários do país, de cooperativas escolares, a interventoria federal de Santa Catarina vem de preconizar a organização de entidades dessa espécie nos Institutos de Educação, nos cursos complementares e nos grupos escolares, bem como de facultar sua instalação nas escolas isoladas locais.

Prossegue, assim, animadoramente, num ritmo sempre crescente, o surto do cooperativismo escolar no Brasil contando-se, já, por perto de duzentas as instituições do gênero devidamente registradas, cujo funcionamento vem oferecendo resultados os mais positivos.

Divulgado, em fins de janeiro, o decreto da Interventoria Federal de Santa Catarina, logo após começaram a chegar ao Serviço de Economia Rural os primeiros telegramas comunicando a fundação das minúsculas cooperativas de finalidades educativas.

Um desses telegramas, na sua linguagem sucinta, esclarece que, dentre as cooperativas escolares recem-instaladas algumas há que iniciam suas atividades com um movimento de vendas diário de 208$000, sendo grande o entusiasmo existente entre os seus associados pelos destinos das entidades.

Considerando-se, sobretudo, a densidade das colônias alienígenas que, no Estado de Santa Catarina, se dedicam á prática da agricultura, o movimento recem-iniciado é de alta significação, pois irá reavivar a chama do civismo e do patriotismo na juventude estudantil, através dos postulados da cooperativa escolar.

O espírito de iniciativa dos alunos será posto á prova nas assembléias gerais autônomas das cooperativas, nas quais os professores terão apenas função orientadora.

Nas reuniões dos orgãos diretivos das pequenas cooperativas veremos, outrosim, alunos discutindo assuntos de interesse geral, cônscios de sua responsabilidade e de seus deveres solidaristas.

Dentro da própria escola, será a cooperativa escolar um campo de aprendizado destinado a preparar o aluno para a vida prática. Encarada restritamente, pelo seu aspecto econômico, ainda a cooperativa escolar possue altas finalidades sociais, pois permitirá aos alunos de pequenas posses adquirir o material didático por um preço mais acessivel, tornando mais barata a instrução num país, como o nosso, em que o sanear e o educar constituem problemas essenciais para nosso desenvolvimento futuro.

Há ainda a possibilidade das cooperativas post-escolares e o campo que abre ao artesanato rural.

Assim sendo, o ato do interventor Nereu Ramos merece os mais francos aplausos, sendo de esperar que, muito breve conte o Estado de Santa Catarina com um número elevado de cooperativas escolares, como já se verifica em São Paulo, Pernambuco, Paraíba,

REFORMADA A SENTENÇA DE PRIMEIRA INSTANCIA E CONDENADO O ESCRITOR MONTEIRO LOBATO

A sessão plena ontem realizada pelo Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança Nacional esteve, ontem, reunido, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes e o procurador servindo em seguida instancia, Leite e Viticia.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — O pedido feito em favor de Luiz Cunha, do Distrito Federal, foi relatado pelo juiz Raul Machado. Não se tomou conhecimento, por não se achar devidamente instruido o pedido.

O pedido impetrado em favor de Francisco Leivas Otero e outros teve como relator o juiz Raul Machado. A ordem foi denegada, por maioria.

Arquivamentos — O arquivamento requerido no processo 1.667, de Pernambuco, teve como relator o juiz Pedro Borges sendo acusado Domingos de Souza Leão Gonçalves. Foi deferido unanimemente.

O arquivamento requerido no processo 1.668, de Minas, foi relatado pelo juiz Pereira Braga sendo acusados Juventino Dias Teixeira e outros. Indeferido o arquivamento, remetendo-se os autos ao Ministerio publico para classificação de delito.

O arquivamento requerido no processo 1.683, de Minas, teve como relator o juiz Pereira Braga sendo acusados Teodomiro Alves Faleiros e outros. Foi deferido unanimemente.

O arquivamento pedido no processo 1.602, de Minas, foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo acusados José Ayube e outros. Foi indeferido, remetendo-se os autos ao Ministerio publico.

Exclusões — A exclusão pedida no processo n. 872, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusados, Leandro Ribeiro Gonçalves de Melo e outros. Foram deferidas as exclusões de Miguel Mateus Ferreira Filho, Hernani Teixeira Filho e Jeronimo de Carvalho.

O arquivamento requerido no processo n. 1.383, do Distrito Federal, foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo acusados Artur Dalazuana Gomes e outros. Foi deferida a exclusão de Edgard Lisboa Gomes, unanimemente.

O arquivamento requerido no processo n. 1.504, de São Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusados Eugenio Fortes Coelho e outros. Foi deferida a exclusão de Teofilo Jorge da Silva, Rodrigo Rameiro e Caio Bueno.

O arquivamento no processo n. 1.514 de São Paulo teve como relator, o juiz Pedro Borges, sendo acusados Antonio Coelho de Moura e outros. Foi deferida a exclusão de Jorge Meaxked e Paulo Prado Leme.

Apelações — A apelação no processo 1.607, de São Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelado José Bento Monteiro Lobato. Deram provimento á apelação ex-officio, para condenar José Bento Monteiro Lobato a pena de 6 meses de prisão, grão minimo do art. 3, inciso 25 da Lei 431, pelas injurias feitas ao Conselho Nacional de Petroleo.

A apelação no processo 1.607, do Estado do Rio, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelado Pedro Logulo. Negaram provimento, unanimemente.

A apelação no processo n. 1.520, do Distrito Federal, foi relatado pelo juiz Pereira Braga sendo apelantes Honorio de Freitas Guimarães e outros e apelado o Ministerio publico. Foi negado provimento, unanimemente.

A apelação no processo n. 1.462, de São Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelante Tannus Zacca e apelado o Ministerio Publico. Deu-se provimento, para absolver o réo.

A apelação no processo n. 1.150, do Amazonas teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelados Antonio Lamarão e outros. Foi negado provimento.

A apelação no processo n. 1.528, do Estado do Rio teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo apelante Hariberto de Miranda Jordão e apelado o Ministerio Publico. Deram provimento á apelação, para absolver o réo.

A apelação no processo n. 1.490, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges sendo apelante Oscar de Carvalho e apelado o Ministerio Publico. Negou-se provimento, por maioria de votos.

A apelação no processo n. 1.565, de São Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelado, Crescentino Maza.

Negou-se provimento unanimemente.

A apelação no processo n. 1.615, de São Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelado Vicente Cachinakas. Foi negado provimento, por maioria.

A apelação no processo n. 1.598 do Estado do Rio, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelante Antonio Alves Gato Junior. Deram provimento, para absolver o réo.

A apelação no processo n. 1.272 de S. Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelados Fritz Carl Gustav Hanneberg e outros. Negaram provimento, por maioria de votos.

Apelação no processo n. 1.539, do Estado do Rio, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelante Adolfo de Oliveira e Silva. Deram provimento, para absolver o réo.

A apelação no processo n. 1.642, do Distrito Federal teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelado Bernardo Soibelmann. Negaram provimento, por maioria.

Atuou o procurador Leite e Oiticica e falaram nos debates os advogados Medrado Dias, Vitor Brandão, e Hariberto Miranda Jordão, que fez a sua defesa.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Debates em torno das delegações do Distrito Federal e do Estado do Rio

Reuniu-se o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Mello Vianna, secretariado pelo dr. Attilio Vivacqua.

Depois da leitura dos oficios e telegramas de credenciais das delegações dos Estados, o presidente disse que não considerava liquida a designação dos delegados da Secção do Distrito Federal, por motivo do caso de renuncias de conselheiros submetidos á apreciação do mesmo Conselho. O dr. Rodrigues Neves, presidente do Conselho Seccional e que faz parte da delegação nesse cargo, pediu a palavra. Sendo-lhe esta negada, invocou disposições regulamentares que lhe davam esse direito, expondo as razões em que se apoiava a delegação do Conselho local. Ouvido o dr. Themistocles Marcondes Ferreira, representante de São Paulo, sobre a legalidade da designação dos delegados, do Direito Federal, opinou o mesmo conselheiro que os delegados da referida Secção local tomassem parte nos trabalhos do Conselho Federal, sendo apoiado pela maioria das representações estaduais. A delegação do Distrito Federal participou assim dos trabalhos do dia.

Discutiu-se, em seguida, a composição da delegação do Estado do Rio, sendo resolvida a legitimidade da designação do dr. Domingos de Souza Leão. Falaram os drs. Francisco Martins de Almeida, delegado do Estado do Rio, e Olimpio de Carvalho, representante da Secção de Minas.

O presidente fez uma saudação ao dr. Ribas Carneiro, juiz dos Feitos da Fazenda Publica, e convidou-o a tomar assento á mesa. Este agradeceu em breves palavras. O Conselho aprovou um voto de pezar pelo falecimento do dr. Henrique Castriot.

O caso das renuncias de Conselheiros da Secção do Distrito Federal apresentadas ao presidente do Conselho Federal será discutido sexta-feira, á hora do costume.

O IMPOSTO ESCOLAR EM GOIÁS

Recebemos o seguinte telegrama:

"Deparando com o artigo inserto n o "Correio da Manhã" de 15 do corrente sob o titulo "A Industrias das Custas", esclareço que o imposto escolar vem sendo arrecadado no Estado de Goiás desde sua criação, em 22 de julho de 1922, não sendo portanto imposto novo, pois há mais de 17 anos figura no nosso orçamento sem solução de continuidade nem variação de incidencia. Tal imposto não recae tambem sôbre pessoas de ambos os sexos em geral, como foi informado, atingindo as mulheres apenas quando exercem cargos públicos. Saudações cordiais. — *José Ludovico Almeida*, secretário geral do Estado".

DEDICADA AOS TISIOLOGOS ARGENTINOS A SESSÃO DA S. B. DE TUBERCULOSE

O professor Raul F. Vaccarezza será empossado membro honorario

Reune-se, hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do dr. Reginaldo Fernandes, a Sociedade Brasileira de Tuberculose. A sessão será dedicada aos tisiólogos argentinos professor Raul Vaccarezza, catedrático de patologia e clínica de Tuberculose da Faculdade de Buenos Aires e seus assistentes drs. Fernando Medici, Oscar A. Vaccarezza e Guido Pollitzer, presentemente entre nós, de regresso de S. Paulo, onde estiveram como convidados especiais do IIº Congresso Nacional de Tuberculose.

O professor Raul Vaccarezza será recebido e empossado membro honorário da Sociedade Brasileira de Tuberculose, cabendo ao professor A. Mac-Dowell pronunciar o discurso de recepção.

A ordem do dia que será exclusivamente destinada aos trabalhos dos tisiologistas argentinos ficou assim organizada:

1) Prof. Raul F. Vaccarezza, Alfonso Lanari, Alvaro E. Bence e Francisco Labourt: Exame funcional de cada pulmão em separado em tisiologia;

2) Guido Pollitzer: Deformação cinemática das imagens arredondadas do pulmão.

3) Oscar A. Vaccarezza: Considerações sôbre a toracoplastia segundo Greff e Schmidt.

4) Fernando Medici: Conceito atual da operação de Jacobaeus.

COM VISTAS AO DEPARTAMENTO DE LIMPESA URBANA

Reclamam os moradores de varias ruas nos suburbios

Os moradores da rua Paes de Andrade solicitam ao Departamento de Limpeza Urbana providencias no sentido de ser capinada a referida via pública. O mato cresce, alí, em abundancia, estando a quasi um metro de altura. Providencias identicas são solicitados pelos moradores das ruas Barbosa da Silva e General Belford.

NA RUA FRANCISCO MANOEL

Ha um trecho da rua Francisco Manoel, entre Antunes Garcia e São Paulo, que a Prefeitura deixou sem calçamento. O interessante no caso é que em toda a extensão do referido logradouro, menos no citado trecho, já se fez o calçamento e a capinação é periodica. Os moradores apelam para os Departamentos de Limpesa Urbana e de Obras, no sentido de serem reparadas as anomalias apontadas.

As enchentes no Rio Grande do Sul

(Continuação da 3.ª pag.)

tado uma Comissão Avaliadora dos Danos, a qual está fazendo um meticuloso levantamento dos prejuizos sofridos pelo comércio, industria, lavoura e pecuaria. Entretanto, centenas de contos de réis se consumiram tambem na destruição, total ou parcial, de inumeras casas residenciais e respectivos moveis, que a agua desmantelou.

Problema social grave

Imagine-se agora — prossegue o sr. Oscar Fontoura — a situação de milhares de operarios das industrias, do comércio atacadista e da lavoura, os quais, sem trabalho e muitos sem teto, permanecerão nesse estado, quiçá, por varios meses, pois é impossivel prever quando será retomado o ritmo antigo que a todos dava ocupação.

No momento, o governo do Estado está alimentando cerca de 25 mil pessoas, somente na capital, e muitos estabelecimentos comerciais e industriais, apesar de fechados, estão pagando os seus operarios; mas, essa situação não poderá perdurar por muito tempo: é indispensavel que haja serviço para todos quantos trabalhavam antes da crise, sob pena de surgir para o Rio Grande o gravissimo problema de alimentar milhares de pessoas que não terão onde ganhar o pão quotidiano.

A repercussão sobre as finanças do Estado

A repercussão sobre a arrecadação estadual é imediata: redução consideravel da exportação e diminuição do movimento comercial interno repercutirão profundamente sobre a receita do Estado, dos municipios e, como é natural, da propria União.

Quanto á despesa do Estado, não é possivel estimar, por ora, a quanto montarão os gastos extraordinarios, quer decorrentes da assistencia aos flagelados, quer provenientes da reconstrução de tudo quanto as aguas destruiram. Calcula-se que somente a Viação Ferrea do Estado sofreu prejuizos superiores a 30 mil contos, sem contar com aqueles motivados pela paralisação de diversos ramais.

A ação do Governo Federal

Os riograndenses, desde a primeira hora, confiaram em que não lhes faltaria o auxilio do Governo Federal, pois o eminente chefe da Nação, bem compreendendo os maleficios que a catastrofe poderá trazer á economia do Estado e a consequente repercussão sobre diversos setores da vida nacional, tomou imediatas providencias, enviando ao Rio de técnicos de nomeada, incumbida de verificar "in loco", a extensão dos danos e sugerir as providencias necessarias á normalização da vida riograndense. Essa comissão já está trabalhando com afinco, eficazmente auxiliada pelo governo do Estado.

A entrevista com o chefe do governo

Fui, ontem á tarde, conclue o sr. Oscar Fontoura, recebido pelo presidente Getulio Vargas, a quem entreguei extensa carta do coronel Cordeiro de Farias, relatando as providencias tomadas pelo Estado na primeira quinzena da enchente. Trouxe ainda ao conhecimento do chefe da Nação numerosas fotografias e outros documentos relacionados com o assunto.

Sua excia., que está perfeitamente informado de tudo quanto ocorreu e está ocorrendo no Rio Grande, acompanha com profunda consternação os momentos dolorosos por que está passando sua terra natal.

E os riograndenses confiam, como sempre, no eminente brasileiro cuja assistencia jámais lhes faltou e não faltará.

O AUXILIO PRESTADO PELO INSTITUTO DA ESTIVA

O presidente do Instituto da Estiva, sr. Antonio Ferreira Filho, deu conhecimento ao ministro do Trabalho das medidas que adotou em auxilio das vitimas das enchentes de Porto Alegre, tendo posto á disposição do governo riograndense os serviços medicos, ambulatorio e ambulancias do Instituto naquela capital.

O Instituto da Estiva ofereceu tambem a sua séde em Porto Alegre ás demais instituições de previdencia social, tendo sido aceito o oferecimento pelo Instituto dos Bancarios e pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos.

BAIXAM AS AGUAS

O presidente da Republica recebeu os telegramas abaixo:

"*Porto Alegre* — As aguas baixaram apenas onze centimetros. O tempo, entretanto, continua bom em todo o Estado. A Comissão de Técnicos designada pelo ministro da Fazenda já percorreu hoje diversas zonas inundadas desta capital e seus arredores afim de observar o conjunto da nossa situação. Atenciosas saudações. — *O. Cordeiro de Faria,* interventor federal."

"*Porto Alegre* — A baixa das aguas nestas ultimas 24 horas acusa 15 centimetros. Tempo permanece bom em todo o Estado. A Comissão designada pelo governo federal continuou hoje a inspeção de caráter geral tendo visitado diversos estabelecimentos industriais e comerciais afim de ter a impressão do conjunto das zonas alagadas desta capital. Atenciosas saudações. — *O. Cordeiro de Faria,* interventor federal."

O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DOS BALANCETES BANCARIOS

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica prorrogado por trinta dias, em relação aos bancos e casas bancarias que funcionam no Estado do Rio Grande do Sul, o prazo para apresentação dos balancetes do mês de abril ultimo.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

AS SUBSCRIÇÕES COLETADAS PELA SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

Desde que foi conhecida a extensão do flagelo causado pelas enchentes no Rio Grande do Sul, formou-se, aqui, como em todo o país, um largo ambiente de solidariedade em favor dos que na capital e no interior daquele Estado, sofreram as mais duras provações em consequencia da calamidade.

Como então surgissem os mais espontaneos auxilios, a Sociedade Sul-Riograndense, que congrega nesta capital a colonia riograndense, resolveu constituir-se em comissão, sob a direção do seu presidente, dr. Tancredo Tostes para receber e encaminhar ao interventor Cordeiro de Faria, as dadivas que lhe fossem confiadas para o altruistico fim.

Essas dadivas atingiram, ontem, a importante quantia de 204:615$100, que o dr. Tancredo Tostes vem remetendo parceladamente, á proporção do seu recebimento, ao interventor gaucho, afim de ajudar os socorros ás familias pobres mais atingidas pela calamidade na capital e no interior do Rio Grande.

A referida importancia foi doada pelas seguintes pessoas: Casa Hermanny, 5:000$; embaixador do Japão, 10:000$; tenente Luiz da Costa Leite, 20$; Carlos Pereira Sylla, 500$; Argemiro Zimmermann 50$; R. G. N., 15$; Rubem Rosas, 200$; A. A. Paranhos, 20$; cel. Pires Coelho 20$; Borges Fortes de Oliveira, 50$; Gabriel Osorio Mascarenhas, réis 500$; Uma riograndense, 30$; Ariosto Pinto, 300$; Lucilia Gomes Bernardi, 500$; Olinto Bernardi, 500$; Daudt Oliveira & Cia., 10:000$; Vasco Pezzi, 500$; Iára F. Carneiro, 10$; Um anonimo 1:000$; Alfredo Varela 500$; Augusto Fonseca Brito, 5:000$; Carlos Tettamanzi, 200$; Antonio de Ciqueira, 200$; Hugo Tasch, 100$; Candido Caro de Godoy, 100$; Antonio de Azevedo Maia, 200$; Luiz Alves de Castro (Casino Icarahy), 51:100$; Laura Corrêa Cardoso, 200$; A. Maia, 200$; Salão Elegante 200$; Wadi Gebara & Filhos Ltda., 5:000$; Celina Setembrina Presser e Luiz Frederico Guilherme Presser 200$; Viuva Cel. Pedro Osorio, 5:000$; Paulino Clamico, 100$; Mario Tamborindeguy, pela comissão promotora do almoço em homenagem ao embaixador Negrão de Lima, 1:000$; G. Walter Barbosa, 20$; J. Agostini, 80$; Ernesto Labarthe, 100$; Armando Busseti & Cia. 500$; Cruz Vermelha Norte Americana, 104:800$; J. Marques Pereira, 500$; e Sylvio Brauner, 200$.

AUXILIOS POR INTERMEDIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do sr. Octavio Guinle, presidente da Associação Hoteis Palace o donativo de 5:150$000 provenientes de um festival organisado no "Golden-Room" do Copacabana Palace, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Cruz Vermelha Britânica; quantia essa que foi incorporada ao "Fundo de Socorro". Recebeu mais os seguintes donativos:

Da senhora Irmã Hirth a importancia de 200$000 para ás vitimas da inundação do Rio Grande do Sul; da Firma Envolucros Inviolaveis Sealcone S|A 2.133 envolucros para preparo dos "colis" para prisioneiros de guerra.

O MINISTRO DA FAZENDA VISITARA' O RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 20 (Correio da Manhã) — Está sendo esperado nesta capital o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa. Vem pessoalmente para julgar dos danos causados na economia gaucha pelas enchentes em todo o Estado, ficando assim habilitado a determinar as medidas em auxilio da restauração economica rio-grandense.

REINICIADOS OS TRABALHOS PORTUARIOS

Porto Alegre, 20 (A. N.) — Os trabalhos portuarios foram hoje pela manhã reiniciados, num ritmo acelerado, em face da sensivel baixa das aguas. Os prejuizos, embora muito inferiores ao que se imaginava a principio, são bastante vultosos, calculando-se a grosso modo em cerca de dez mil contos de réis.

240 FABRICAS PARALISADAS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20 (A. N.) — Segundo dados colhidos na delegacia do Instituto dos Industriarios, ficaram paralisadas nesta capital, desde os primeiros dias do corrente mês, 240 fabricas, com 15.000 operarios.

Nesse numero de estabelecimentos fabris paralisados estão incluidas todas as fabricas de tecido além de regular numero de fabricas de calçados, moveis e oficinas metalurgicas.

OS DONATIVOS

Porto Alegre, 20 (A. N.) — Segundo o boletim oficial distribuido pelo Palacio do Governo, ascendem a 745:504$900 os donativos enviados pela Comissão Central de Auxilio aos Flagelados. Somente as doações entregues ontem áquele orgão atingem a mais de 17:000$000.

Ratificado o pacto de neutralidade nippo-sovietico

Toquio, 20 (H. T.) — Foram trocados hoje com solenidade, no Ministerio dos Estrangeiros, entre os srs. Matsuoka e Smetanin, embaixador da Russia nesta capital, os instrumentos de ratificação do pacto de neutralidade nipo-sovietico.

Em curta alocução pronunciada durante a cerimonia, o sr. Matsuoka ressaltou que o referido pacto constituia um simbolo dos desejos de paz que animam tanto o Japão como a União Sovietica, acrescentando que o mesmo é a primeira pedra dos alicerces de relações mais amigaveis entre os dois paises.

NA LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

Quasi dois terços dos reprovados nas escolas o são por deficiencia mental

Realizou-se ontem, ás 5 horas da tarde, na Liga Brasileira de Higiene Mental, a anunciada conferencia do dr. Durval Marcondes, chefe do Serviço de Higiene Mental nos estabelecimentos escolares do Estado de São Paulo, sobre a organização e funcionamento do serviço que dirige.

A sessão foi presidida pelo prof. Henrique Roxo, achando-se presentes numerosos médicos, educadores e pessoas ligadas aos meios pedagogicos desta capital.

O dr. Durval Marcondes iniciou a sua conferencia, dizendo como foi transformado, pelo governo do sr. Adhemar de Barros, o antigo serviço psiquiatrico escolar em Serviço de Higiene Mental, com uma amplitude consideravel, abrangendo em sua esfera de ação toda as escolas públicas do seu Estado, inclusive as escolas profissionais. Quando a professora observa que determinado aluno não se aplica convenientemente aos estudos por motivos que fogem á simples alçada da pedagogia, comunica o fato imediatamente ao referido Serviço, que desde então o toma aos seus cuidados, verificando se se trata de debilidade mental. Por meio de um corpo de visitadoras, sociais são verificadas as condições do meio familiar em que vive o escolar, seus habitos, seus antecedentes. Todos os exames clinicos e de laboratorio são feitos desde logo, procurando-se corrigir, ao mesmo tempo qualquer anomalia de ordem fisica ou organica.

Com o estabelecimento de classes especiais para débeis mentais nas escolas públicas, duas das quais foram inauguradas durante o recente Congresso Nacional de Saúde Escolar, está sendo possivel baixar o indice de reprovações nas escolas de São Paulo. O problema dos repetentes, que tanto dispendio ocasiona aos governos, está de certo modo ligado á higiene mental escolar. Com a correção das anomalias e deficiencias encontradas nos escolares, principalmente na esfera psiquica, tornar-se-á possivel a solução desse importante problema.

Os dados estatisticos trazidos a lume pelo conferencista, revelando o resultado de recente inquerito promovido entre centenas de escolares da capital paulista, causaram funda impressão no auditorio. Quasi dois terços dos reprovados nas escolas o são por deficiencia mental, quasi sempre facil de corrigir-se pelos meios adequados, que o orador aponta.

Terminou o dr. Marcondes declarando que a campanha que ha anos vem movendo a Liga Brasileira de Higiene Mental no sentido de incutir no espirito da população brasileira a necessidade dos habitos sadios, é uma iniciativa patriotica que tem encontrado apoio em todos os Estados da federação, a começar por São Paulo, onde o proprio interventor, que é médico e compreende perfeitamente a magnitude do problema, vem facilitando todos os recursos para a sua resolução.

A assistencia aplaudiu o conferencista, tendo o prof. Henrique Roxo, ao encerrar a sessão, agradecido ao dr. Durval Marcondes a sua deferencia, em reservar para a Liga de Higiene Mental a exposição de um assunto que tanto interesse desperta na atualidade em todos os circulos cientificos e pedagogicos.

A convite do diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, o dr. Marcondes visitará amanhã o Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, no Engenho de Dentro, que no proximo mês deverá ser inaugurado pelo presidente da República.

Declarações

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA
Assembléia Geral Extraordinaria

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Snr. Presidente, são convidados todos os Snrs. socios em pleno gozo de seus direitos, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 22 do corrente, ás 17 horas, na séde da Avenida Bartholomeu de Gusmão Nº 1 — para reforma dos Estatutos e outras deliberações.
Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1941.
Humberto M. Tavares
1º Secretario
(X 15535)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente, são convidados os Snrs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 25 do corrente, ás 10 horas, na séde social á rua Ipiranga n. 70 (Instituto João Alves Affonso), para o fim especial de deliberar sobre alterações aos estatutos da Sociedade.
Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1941.
O 1º Secretario
Frederico Eyer
(X 13535)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Assembléia Geral Ordinaria

De ordem do Snr. Presidente, são convidados os Snrs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 do corrente mês, ás 11 horas, na séde social á Rua Ipiranga nº 70 (Instituto João Alves Affonso), afim de tomarem conhecimento do balanço e das contas do tesoureiro, relativos ao exercicio de 1940, e do parecer da Comissão de Contas, deliberarem a respeito e elegerem, para o proximo bienio, a Diretoria, a Comissão de Contas e os cincoenta socios para o Conselho.
Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1941.
O 1º Secretario
FREDERICO EYER
(X 13536)

CASA DALE S/A

São convidados os srs. acionistas para a assembléia geral extraordinaria no dia 30 de Maio corrente, ás 14 horas, no predio da Rua São José, 19, 1º andar, para o fim da reforma dos Estatutos e eleição da nova diretoria.
— Rio de Janeiro, 20 de Maio 1941.
Raymond Renaud
Diretor-Presidente.
(X 17270)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices ao portador, de 7%

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos vencidos em 31 de Março p. findo, as relações seguintes:
De "coupons", até o n. 634.
De cautelas, até o n. 98.
Rio, 20 de Maio de 1941.
(X 17266)

S. A. HYGINO PALACE HOTEL, em liquidação

São convidados os Srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 30 de Maio de 1941, ás quinze horas, na sede social, á rua Parnahyba nº 1171, em Teresopolis, afim de tomarem conhecimento do pedido de renuncia dos liquidantes, prestação de contas dêstes, eleição do novo liquidante, dos membros do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, ligados á liquidação.
Os liquidantes:
Arthur Gibbons
F. M. Gibbons
(X 12569)

Edital de substituição de Sindico da Massa Falida de Manoel Nascimento Pires

O Dr. JOSÉ ALCIDES PEREIRA, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Carangóla, Estado de Minas Geraes, Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem que, por uma reclamação feita em requerimento de MALHARIA SEDAN S|A, contra a nomeação do sindico Antonio Carvalho, por nomeação deste Juizo na falencia do comerciante MANOEL NASCIMENTO PIRES, devidamente instruido, foi por este Juizo destituido do referido cargo de sindico o Snr. ANTONIO CARVALHO e em substituição a elle foi nomeado o Snr. CARLOS HUGO LIMA, comerciante, aqui residente, a quem os senhores credores deverão dirigir-se; foi marcado na decretação da falencia, que foi em doze (12) do corrente mes, quinze (15) dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos; e designou o dia vinte e sete (27) de Junho proximo ás treze (13) horas, na sala das audiencias no Forum, para a primeira assembléia dos credores, com observancia do disposto no artigo 82 e respectivos paragrafos da lei n. 5.746 de 9 de Desembro de 1929. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Carangóla, aos quatorze dias do mes de Maio do mil novecentos e quarenta e um. Eu, Miguel Feres, escrevente juramentado interino escrevi datilografando. E eu, Henrique de Rezende Campelo, escrivão a subscrevo.
aa.) José Alcides Pereira.
Certifico que confere com o original.
Era Ut Supra.
O Escrivão,
Henrique de Rezende Campello
(X 16181)

Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

INAUGURAÇÃO DE NOVO EDIFICIO DO HOSPITAL

A Administração desta Veneravel Ordem comunica que será inaugurado no proximo sabado, 24 do corrente, o novo edificio do seu Hospital á rua do Riachuelo n.º 43, o qual será franqueado á visitação dos irmãos da Ordem e da classe medica, no dia seguinte, 25, das 14 ás 17 horas.
Secretaria da Ordem, 21 de maio de 1941. — JULIO BERTO CIRIO, Secretario.
(X 16176)

A' PRAÇA

A "EMPREZA PROMOTORA DE VENDAS, LTDA.", estabelecida nesta Capital, á rua da Assembléia, 39, comunica aos seus freguezes e amigos do Brasil e do estrangeiro, que alterou o seu contrato social, aumentando o capital para Rs. 1.000:000$000 (MIL CONTOS DE RÉIS), conforme registro no Departamento Nacional de Industria e Comércio, n.º 149.947 e que admitiu como sócios a Srta. Lygia Gomes Ribeiro e os seus antigos auxiliares Antonio Augusto Moreira, Decio Pimenta de Mello e Luiz Genesio Gomes.
Esperando continuar a merecer a preferência e confiança que lhe tem sido dispensado, agradece.
EMPREZA PROMOTORA DE VENDAS, LTDA. — Lafayette Gomes Ribeiro — José Carlos Ribeiro.
(X 17387)

CASA BANCARIA NACIONAL S|A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Casa Bancaria Nacional S|A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 26 do corrente, na séde social á rua São Pedro, 39, ás 17 horas, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais, afim de adapta-los á nova lei das sociedades por ações (decreto-lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940).
Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1941.
José de Castro Menezes, Diretor Presidente.
Daniel Alves de Brito, diretor Thesoureiro, (Interino).
(X 16175)

SOCIEDADE ANONIMA RESTAURANTES DE TURISMO INTERNACIONAL (SARTI)

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Avenida Rio Branco n. 16 — 14º andar, sala n. 1401

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Não tendo havido numero para a assembléia geral extraordinaria, convocada para o dia 30 de Abril p.p.do, ficam novamente convidados os Srs. accionistas a se reunirem em 24 do corrente mez de Maio, sabbado, ás 10 horas, na séde da Companhia acima, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos sociaes e sua adaptação ao decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1941.
S. A. RESTAURANTES DE TURISMO INTERNACIONAL
Basilio Schaefer
Diretor-Gerente
(X 15622)

Cooperativa dos Negociantes Alfaiates

Rua Gonçalves Dias, 60-2º — Tel. 22-8070

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Em nome do snr. presidente, convoco os snrs. associados para se reunirem em assembléia geral ordinaria na séde á rua Gonçalves Dias, 60-2º, no dia 2 de Junho proximo (segunda-feira), afim de se proceder á eleição do Conselho Fiscal e tratar de interesses sociais. Como os estatutos facultam, a assembléia terá lugar no dia marcado, sendo a primeira convocação para as 18 1|2 horas, a segunda para as 19 1|2 e a terceira e ultima para as 20 horas, quando serão iniciados os trabalhos com qualquer numero de sócios presentes. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1941. Sebastião Faria, Secretário em exercicio.
(X 17273)

ANUNCIOS

COMISSÃO MIXTA FERROVIARIA BRASILEIRO BOLIVIANA
Estrada de Ferro Brasil-Bolivia

Chamo a atenção dos senhores interessados para o edital de concorrencia para aquisição de material rodante para a Estrada de Ferro Brasil Bolivia, publicado no Diario Oficial número 89 de 18 de Abril, á páginas 1785, comunicando ainda que o prazo para a apresentação das propostas, foi prorogado para o dia 22 de Maio do corrente ano. Para maiores esclarecimentos poderão se dirigir ao escritorio da Comissão, á rua São José, 85, sala 211. Edgard Vianna — representante.
(X 16148)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coléta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello n.º 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 478.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 27 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 10 annos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 91 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio [illegible] — São Cristovão.

Casas de comodos no centro

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento [illegible] utilizavel para escritorio [illegible] com todo o conforto [illegible] Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (xxx) [illegible]

Andarahy e Grajahú

CASA — Aluga-se [illegible] (X 14[illegible])

Cattete e Gloria

EDIFICIO JUDIRENE — [illegible] 3 quartos, banheiros [illegible] LOWNDES & SONS, Ltda., R. Mexico, 90, loja — Fone [illegible] (X 15482) [illegible]

Copacabana-Leme

ALUGA-SE [illegible] (X 16177) [illegible]

Leme — Apartamento — Aluga-se [illegible] Atlantica [illegible] (X [illegible])

COPACABANA — Alugamos no Edificio Mirim [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 [illegible]

Apartamentos e Lojas — Alugamos [illegible] Lowndes & Sons, Ltda. Rua do México, 90, loja. Tel. 42-8050. (X [illegible])

Copacabana-Leme

RESIDENCIA - POSTO 4 — Alugamos exclusivamente á familia de tratamento, excelente residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros e etc. Tem garage para 3 carros possuindo em cima 2 quartos para empregada. Contrato minimo de 2 anos. Aluguel com moveis: 3:500$000 sem moveis 3:000$000. Para visitar é necessario cartão de apresentação dos administradores:
LOWNDES & SONS LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: 42-8050
(51321) 8

ALUGA-SE, em pensão familiar, ótima sala de frente, bem arejada, para casal ou pessoa de tratamento; á rua Barata Ribeiro, 256; telefone lista 28-6266.
(X 17202) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se salas mobiladas, tem agua corrente, elevador, Machado de Assis, 4. (X 17249) 10

ALUGA-SE, em casa de familia, ótima sala de frente, com boa pensão, para rapazes; tratar pelo tel. 25-0161.
(X 17294) 10

Laranjeiras

Ótima residencia — Aluga-se, á rua Almirante Salgado n.º 25, Laranjeiras, para familia de fino tratamento, uma residencia com 3 pavimentos, tendo 4 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo para criados. Aluguel 2:500$, podendo ser vista diariamente das 9 ás 12 horas. Trata-se á rua 1.º de Março n.º 71, 1.º com Itaóca S|A. Fone 43-7399. (X 16178) 16

EM CASA de familia de tratamento, aluga-se um quarto de frente. Trata-se pelo telefone 38-1662, Avenida 28 de Setembro. (X 16183) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se, á rua São Miguel, 24, dois ótimos e confortaveis apartamentos acabados de construir.
(X 14486) 27

Niterói

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar e com comunicação direta com as Barcas. Trata-se na praça Araribóia, Niterói. (X 14063) 58

MANICURE e massagista — Mme. Alda Dirce — Telefone 42-6490.
(X 17261) 93

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Cascadura

VENDE-SE apartamento no Ed. [illegible] (X 1[illegible]) CV 700

Leblon

LEBLON — Compra-se terreno pequeno [illegible] (X 16[illegible]) CV 1509

Lins Vasconcelos

VENDE-SE uma casa no melhor ponto [illegible] (X 1[illegible]) CV 1700

Santa Thereza

SANTA TERESA — Vende-se ou troca-se [illegible] CV 2.100

Suburbios da Central

VENDO bungalow [illegible] CV 2800

São Francisco Xavier

NITEROI — Vendem-se bons prédios á rua Gavião Peixoto e Miguel de Frias, em Icarahy, perto do Casino, prédios [illegible] Tratar [illegible] sala 508 [illegible] CV2300

Petropolis

VENDE-SE em Petropolis, no começo [illegible] (X [illegible]) CV 2500

VENDA DE PREDIOS

Sra. proprietarios — Desejando vender [illegible] (X 13305) 9

Chacaras — Jacarepaguá

Vendem-se, já cercadas, magnificas chacaras situadas em ruas pavimentadas, proximas á Estrada Rio-São Paulo, sendo negociadas mediante pequena entrada inicial e o saldo até 120 prestações.
Os interessados são transportados de automovel ao local, não assumindo com isso nenhum compromisso de compra.
Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acôrdo com o Decreto-lei n. 58, no n. 15, no Cartorio do 9.º Oficio, Liv. 8, Fls. 21.
Propriedade da COMP. PREDIAL, Praça Floriano, 31/33, 2.º andar (Ed. Cine Gloria). Tel.: 22-7690. (X 15346) 91

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA e COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, de 14 ás [illegible] (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516.
(xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças venereas. — S Pedro, 84 — [illegible] (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS
Dr. Brito. VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS — FLEBITE — ERIZIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Tratamento moderno americano sem dôr e sem repouso. Diariamente ás 3 horas. Assembléa, 104 - sala 315 — T. 22-5757.
(xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0031 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 48, sala 1009 — Phone 42-8287).
80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972
(X 12327) 80

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA — URETRA. Tratamento moderno pelo calor. Apar. americana de Kettering — (INDUCTOPIREXIA) — Reumatismo
DR. EURICO COSTA (Cirurgião e Urologista Chefe da Casa de Portugal — Cirurgião da Assistencia) Rodrigo Silva, 30-3º — 22-8600, 2 ás 7
(X 14287) 80

TERRENOS

Vende-se os ultimos lotes no Estado do Rio, um em ITAIPAVA 38 x 50 ao lado da Granja Margarida. No Parque NOVA IGUASSÚ, 3 lotes 10 x 50 entre as ruas Aquidaban e São Paulo e em NILOPOLIS, 14 lotes 12,50 x 50. Trata-se á Rua 1.º de Março, 7, sala 1001 das 13 ás 17 horas. (X 14299) 21

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela 509.115, da Caixa Economica, Agencia Central.
(X 14487) 61

Automoveis de occasião

BUICK 1940 — SUPER — Quasi novo, com rádio automatico, pintura em dois tons, pneus de faixa branca novos. Por 28 contos, sendo 30 % de entrada (aceita-se troca) e mais 20 prestações mensais. — Telefonar para Assunção em 42-6382. (X 14495) 64

Correspondencia

QUERIDA

Continuas no firme proposito de querer esquecer-me.
Perdoa si não posso fazer o mesmo.
Perdoa a insistencia com que te mendigo amor.
Desculpa todo este assedio que te faço por "Correspondencia".
O meu proceder é ditado pela forte paixão que te tenho.
Tornaste-me sentimental, mostraste-me o lado bonito da vida, é justo que batalhe para não perdel-o.
Perdoa, se te amo cada vez mais.
Beija-te
e absolutamente teu
Jô.
(X 17272) 70

Dinheiro

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios em 4 predios bem localizados mesmo inventariados, em condições das mais vantajosas. Adianto dinheiro para regularizar os documentos. Solução rapida. M. Sayer.
(X 13808) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 83-1.º. Tel. 23-0233. (X 12584) 73

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telefone: — 28-4413. (X 12572) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se em estado de novo, 88 notas, cordas cruzadas. Ótima ocasião. — R. Joaquim Palhares, 115. (X 16171) 75

PIANO BECHSTEIN
¼ de cauda. Em perfeito estado, ótimo som, ocasião. Vende-se á trav. Euricles de Matos, 15, Laranjeiras.
(X 16170) 75

Manicures

MANICURE massagista — Telefone [illegible] (X 12798) 93

MANICURE, calista — Atende a domicilio ou em sua residencia. A' rua Andre Cavalcanti, 112. Tel. 22-6669. (X 12606) 93

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7
(X 11384) 80

Doenças das Senhoras
Hemorragias, Tumores e Cancer em suas varias localisações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operar-se). DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98, ás 3 hs. — Edif. Kanitz, 27-3218.
(X 13464) 80

Consultorio do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 —
Fone: 22-0862.
80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS, COMPLICAÇÕES. Quitanda, 26, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0048.
(xxx) 80

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO, R. da Quitanda, 30, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas
(X 17242) 80

Diversos

REFEIÇÕES em Copacabana — Pedir pelo tel. 27-4110 ou servir-se no restaurante da Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana n.º 966.
(X 12555) 74

CUSTODIO DE ALMEIDA, agente oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta Cidade do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda 20 (3.º), encarrega-se de contratar e promover o emprego, no Brasil, dos seguintes privilégios brasileiros:
N. 24.335, de 15-3-1937, intitulado "Processo de fabricação de sulfatos metálicos e de sulfato de amônio" e N. 24.403 de 7-4-1937, intitulado "Método de preparação de aceto-arsenito de cobre ou Verde de Schweinfurt", ambos pertencentes a MARCEL SERGIRON, domiciliado na França;
N. 25.404, de 29-8-1938, intitulado "Nova aplicação dos arsenicatos e fluosilicatos de metais trivalentes, para a composição de preparados insecticidas e parasiticidas", pertencente ao Dr. GUIDO LAJOLO, domiciliado em São Paulo.
(X 16165) 74

ELEKEIROZ S/A, Rua São Bento 503, São Paulo, aceita propostas para o fornecimento de lança-perfumes, em recipientes de vidro ou de metal, fabricados de acôrdo com os privilégios brasileiros ns. 10.351, de 18-10-1927, 21.957, de 10-7-1934, 23.566, de 14-5-1936, e 23.389, de 22-6-1936, com embalagem em confeito, conforme o privilégio brasileiro n. 10.722, de 28-4-1928. Encomendas aceita tambem POLTO & BOUVIERE LTDA., rua General Camara n. 60, Rio de Janeiro. (X 16168) 74

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S/A, Rua Dr. Falcão Filho, 56 (7.º), São Paulo, aceita propostas para o fornecimento das laminas finissimas de aluminio, coberto por resina purificada, objeto da patente brasileira n. 21.910, de 21-5-1934; do novo tipo de recipiente destinado a conter tais materiais diferentes, objeto da patente brasileira n. 102 (MI), de 17-8-1937, e de tiras e vergalhões de metais, fabricados pelo processo e com o dispositivo descritos no privilégio brasileiro numero 26.408, de 2-2-1939. Encomendas aceita tambem EMILIO POLTO & CIA. LTDA., Rua General Camara, 60, Rio de Janeiro. (X 16167) 74

HERMENEGILDO MARTINI, — Rua Haddock Lobo, 25, São Paulo, aceita propostas para o fornecimento das folhas finissimas de aluminio, para fôrro e fins semelhantes, objeto da patente brasileira n. 18.926, de 18-8-1929. Encomendas aceita tambem EMILIO POLTO & CIA. LTDA., rua General Camara, 60, Rio de Janeiro. (X 16166) 74

METALURGICA MATARAZZO S/A, Rua Carneiro Leão, 439, São Paulo, aceita propostas para o fornecimento dos seguintes artigos de seu fabrico e comércio: Máquinas para recravar selos hermeticos, em bocais de latas e semelhantes, objeto da patente brasileira n. 19.261, de 8-6-1931; máquinas para fechar hermeticamente latas ou recipientes metálicos quaisquer, sem soldadura, objeto da patente brasileira n. 22.092, de 5-9-1934; recipientes para talco e outros produtos em pó, providos de novo bico patenteado sob o n. 22.118, de 5-9-1934; novo dispositivo destinado a ser aplicado ás cápsulas para fechar recipientes, patenteado sob o n. 22.951, de 25-9-1935; cápsulas metálicas para fechar recipientes, de novo modelo patenteado sob o n. 24.335, de 15-3-1937; potes metálicos fabricados de acôrdo com as patentes brasileiras ns. 23.816, de 2-8-1938, 25-822, de 9-8-1938, e 26.272, de 24-1-1939. Encomendas aceita tambem EMILIO POLTO & CIA. LTDA., Rua General Camara, 60, Rio de Janeiro.
(X 16169) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4650. Preços razoaveis.
(X 14483) 74

MOÇA formada, deseja encontrar colocação no comércio, como caixa. Telefonar para 22-6669. Chamar Alzira.
(X 12605) 74

MASSAGISTA francesa — Madame Louisette — Telephone 29-8395.
(X 11270) 74

INFORMAÇÕES UTEIS

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrabico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 64. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-8008
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-9390

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1500
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3350
E. F. Leopoldina	25-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3707
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2622

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4005.

42-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0067
Sta. Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0687
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Saparaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802
De Niteroi para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Bellas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 hora e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Nimoema da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:
10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.
11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 452.
12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 ás 5.
Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4

- quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna nº. 275 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
S. Bernardo, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 6 horas.
Central de Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 128 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 47 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 302 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 302 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dôres, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras da 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos da 1 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
Jesus, rua 9 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-4029.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 37.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 285.
Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0463.
Gamboa — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 9 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
(Está sendo installado)
[illegible] ciano, 91 26-2826
Portaria — Rua General Serzedelo [illegible]

CENTRO 3
[illegible] veriano, 91 26-3600
Notificações — Rua Camerino.

CENTRO 4
Portaria — Rua Camerino, 33 43-6636
Notificações — Rua Resende, 128 22-4401

CENTRO 5
Portaria — Rua Camerino, 33 43-6636
Notificações — Rua Camerino, 33 43-2675

CENTRO 5
Portaria — Rua Bento Lisboa, 45 25-3554
Notificações — Rua Bento Lisboa, 45 25-2291

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-0765

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4225

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-2309

CENTRO 9
Portaria — Rua Goiás, 408 29-1589
Notificações — Rua Goiás, 108 29-2628

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-8189

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 164 30-2329

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 259 29-3017

CENTRO 13
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145 .... Bangu' 90

CENTRO 16
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 68.

CENTRO 17
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais:
Campo de São Cristovão, praça Serzedelo Correia, largo do Humaytá, praça Condessa de Frontin, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão do Drumond e rua Viuva Claudio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 15.º dia:
Montepio da Educação, de A a Z; e Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Tabela dos pagamentos referentes aos vencimentos do mês corrente — Pelo Departamento do Pessoal:
Serão pagos no dia 19:
A) *Nos locais de trabalho* — Serventuarios activos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de abril.
B) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio.
Serão pagos nos dias 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28 e 29:
A) *Nos locais de trabalho* — Serventuarios activos que trabalharam, respectivamente, nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0;
B) Nas sédes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio, dos lotes, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.
C) Na Pagadoria — Inactivos do nucleo 003 do lote 0.
D) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 002, do lote 0.
Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer á avenida Graça Aranha n. 82, 1.º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respetivo lote.
Os serventuarios que perderem o pagamento do nucleo, mas que tenham trocado o C. F. pelo C. H., devem comparecer no dia imediato ao 3 P. S., afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do proximo mês.
— Os responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagador com os cartões funcionais recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao funcionario do Departamento do Pessoal que acompanha o fiel do thesoureiro.
Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchidos, de acordo com as instruções. Os serventuarios que não tenham recebido o vencimento do mês de abril proximo findo, devem, no logar do cartão funcional, destinado ao recibo — declarar que recebem tambem o mês de abril — usando das expressões abril e maio no claro que precede "ao mes" e antecede a preposição "em". Aos responsaveis pelos nucleos, cabe, exclusivamente, a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 %	700$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas	725$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	802$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido — P. 2.062 — 4.034 — 7.752 — 12.813 — 20.625 — 20.689 — 21.814 — 22.936 — 24.063 — 24.778 — 28.814 — 29.833 — 30.071 — 33.302 — 38.531 — 33.890
Desobediencia ao sinal — P. 7.102 — 7.742 — 10.704 — 11.015 — 12.268 — 13.809 — 16.104 — 16.240 — 16.752 — 19.758 — 21.960 — 27.030 — 25.404 — 29.032 — 30.820 — 31.061 — 31.548
Interromper o transito — P. 4.819 — 15.843
Angariar passageiros — P. 15.711 — 16.205 — 19.008
Contra mão — P. 10.967
Contra mão de direção — P. 20.037 — 30.759
Falta de atenção e cautela — P. 5.078 — 8.883 — 9.070 — 11.962 — 13.584 — 18.651 — 21.442 — 23.255 — 23.757 — 24.448 — 31.279 — Exp. 180
Abandonado — S. P. 1-3.187 — P. 125 — 920 — 2.160 — 2.519 — 5.604 — 21.240 — 33.147 — 34.049 — 34.227
Recusar passageiros — P. 3.479

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM: — Aprovados: Frederico de Souza Gomes, Artur Alberico Orlando, Alberto Lopes da Silva, Francisco Antonio da Silva Junior, Alvaro Martins, Luis Souza Dias, Sebastião de Sampaio Torres, Oscar Vasconcelos Ribeiro, Jofre Lemos Pereira, Mario Loner, Jacó Espirito Santo, Antonio Augusto Batista, João de Carvalho de Santana, Americo Januario de Santana, Almiro Rodrigues da Silva, Sebastião Xavier Costa, Mario Ramos, José Tavares de Melo, Alipio Pereira de Almeida, José da Rocha Freire, Amaro Dias de Oliveira e Manoel Ferreira Filho.
Rep. — 2.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telégrafos expedirá malas pelos seguintes paquetes:
Dia 23:
Rodrigues Alves — Para o Norte, até Manáus — Impressos até ás 5 horas; objetos para registrar até ás 6 horas da tarde do dia 22; cartas para o interior da Republica, até ás 6 horas.
Dia 25:
Anibal Benevolo — Para o Sul até Porto Alegre — Impressos até ás 5 horas; objetos para registrar até ás 6 horas da tarde do dia 24; cartas para o interior da Republica, até ás 6 horas.
Dia 28:
Itapagé — Para o Rio Grande do Sul — Impressos, até ás 10 horas; objetos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.
Dia 29:
Araraquara — Para o Norte até Cabedelo — Impressos, até ás 10 horas; objetos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.
— *Aruranguá* — Para o Rio Grande do Sul — Impressos, até ás 10 horas; objetos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publicou os seguintes decretos:
N.º 3.277 (decreto-lei), de 16 de maio de 1941, que cria o posto de capitão de corveta no Quadro de Maquinistas da Armada e dá outras providencias.
N.º 3.278 (decreto-lei), de 16 de maio de 1941, que altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Educação e Saude.
N.º 3.280 (decreto-lei), de 16 de maio de 1941, que fixa vencimentos para os alunos da Escola Técnica do Exército, que não forem oficiais da ativa.
N.º 3.281 (decreto-lei), de 16 de maio de 1941, que aprova o Convenio sôbre supressão de sucedaneos nos generos alimenticios, facilidades reciprocas para a importação e venda de produtos industriais e regime de cambios, entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires, a 9 de abril de 1941.
N.º 3.282 (decreto-lei), de 16 de maio de 1941, que aprova o Convenio sôbre créditos reciprocos para compra dos excedentes da produção, entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires, a 9 de abril de 1941.
N.º 7.044, de 2 de abril de 1941, que concede a Abreu & Lopes Limitada, autorização para funcionar como emprêsa de mineração.
N.º 7.189, de 8 de maio de 1941, que aprova as alterações introduzidas nos estatutos da sociedade anonima "Assicurazioni Generali", pelas assembléias gerais de acionistas, realizadas a 1 de maio de 1937, 20 de dezembro de 1938 e 26 de maio de 1939.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com máquina e pessoal de confiança. Raspa, calafeta. Deixar recado: 43-6954 ou 48-8080. (X 17274) 74

Massagista russa — Moça forte aplica massagens para emagrecer, circulação de sangue, prisão de ventre e dores reumáticas; garante resultado: rua Francisco Muratori, 2, 2.º, apto. 4; Tel. 42-9878, de 9-18 horas. (X 16116) 74

Machinas diversas

Máquinas De escrever das melhores marcas novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas. A rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães.
(X 17608) 78

REMINGTON portatil — Nova, vende-se, pela melhor oferta. Lacerda. — 42-0246, das 11 ás 16 horas.
(X 17278) 78

Moveis, novos e usados

VENDE-SE mobilia de quarto e sala de jantar, completas. Preço de ocasião, á rua Gonzaga Bastos, 300-A, c. 2, Aldeia Campista. (50049) 88

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-8128. Paga-se bem.
(X 14475) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996.

DORMITORIO moderno, vende-se com 8 peças, folheado a imbuia, pouco uso. Preço de ocasião 2003. Rua Haddock Lobo, 15. (X 16190) 88

SALA de jantar, estilo rustico, completamente nova; vende-se, por rs. 1:300$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n.º 31. (X 17258) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios: Casa André. Tel. 42-6332
(X 12607) 83

Professores

INGLES — Senhora ensina num método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-6404, r. Joana Angelica 220, Ipanema.
(X 15563) 87

PORTUGUES — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II, Em qualquer grão e para qualquer fim. 43-0385.
(X 16762) 87

Francês — Jovem senhorita leciona o seu idioma em sua residência — Aulas individuais — Preços moderados. Telefone 25-5140. (X 16174) 87

ENSINO particular de dansas á senhoritas, senhoras e cavalheiros, das 11 horas ás 21. Rua S. Clemente, 252, Botafogo. (X 17271) 87

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
90, Rua São José, 90
(X 12507) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a oferta da JOALHERIA GOMES, Rua da Carioca, 37 — Tel. 23-0603.
(X 13193) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

Brilhantes - Joias - Antiguidades
Compra — Troca — Vende
Verifique nossos preços
JOALHERIA UNICA'
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - SETE DE SETEMBRO - 54
(X 16186) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 23-1552.
(X 17255) 76

Hypothecas

"HIPOTECAS PELA TABELA PRICE"
A juros de 9 %, praso até 15 anos em prédios já construidos ou financiamentos de construções sem taxas de avaliação e fiscalização.
Adeanto dinheiro para impostos atrasados.
Informações com OLIVIERI, Corretor Oficial da Bolsa. Rua da Asembléa, 104 — 5.º Andar. S/511. Tel. 42-8547. (X 14242) 92

Venda de frutas e legumes em caminhões

A Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa que o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 65 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a 306:390$600, na última semana de abril findo.

Para esse total as frutas concorreram com 189:752$000 e os legumes com 116:638$600. Dentre as espécies que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: xuxú, 14.640 quilos, no valor de 11:712$000, ao preço médio de $800 o quilo; ervilha, 6.448 quilos, no valor de 12:896$000, ao preço de 2$000 o quilo; tomate, 7.941 quilos, no valor de 22:234$800, a 2$800 o quilo; abacate, 109.750 frutos, no valor de 65:850$000, a $600 o fruto; banana, 25.310 duzias, no valor de 15:186$000, a $600 a duzia; figo, 2.429 taboleiros, no valor de 17:003$000, a 7$000 o taboleiro; laranja lima, 19.466 duzias, no valor de 19:466$000, a 1$000 a duzia; laranja pera, 47.318 duzias, no valor de 28:390$800, a $600 a duzia.

TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"VESPERAL DAS MOÇAS", AMANHÃ, NO SERRADOR — Amanhã, ás 16 horas, a preços reduzidos, Procopio e Bibi representam no Teatro Serrador, *Escola de Maridos*, de Molière, na tradução de Gastão Pereira da Silva que tanto apreço tem merecido ao publico. A noite, hoje, *Escola de Maridos*, com Procopio e Bibi, ás 20 e ás 22 horas.

AMANHÃ O CENTENARIO DA "PENSÃO DE D. ESTELA" NO RIVAL — "Pensão de D. Estela", a comedia engraçadissima que Jaime Costa está apresentando ao seu grande publico no Rival, completa amanhã o seu centenario, com agrado pleno, entusiasmo sempre crescente, e aplausos que são vivas demonstrações de apreço da platéia. Hoje e todas as noites, até segunda ordem — *Pensão de D. Estela*, ás 20 e ás 22 horas, no Rival com Jaime Costa e seus companheiros em trabalhos notaveis.

—:—

UMA OPERETA PORTUGUESA NO CARLOS GOMES — A Companhia de Operetas dos Irmãos Celestino apresentará sexta-feira em duas sessões, ás 8 e ás 10 horas, no Teatro Carlos Gomes o mais sensacional espetaculo do momento com a opereta portuguesa em 3 atos *Mouraria*, de Lino Ferreira e Lopo Lauer, com versos de Silva Tavares e musica de Felipe Duarte. Maria Amorim fará pela primeira vez *Cesaria*, a protagonista da opereta que todos aguardam com ansiedade. A festejada cantora fará ouvir em lindos fados. Hoje, e amanhã não haverá espetaculos naquele teatro.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"EM FACE DO DESTINO" ABRIRÁ O DESFILE DE GRANDES FILMES NO PALÁCIO! — Dando inicio a um sensacional desfile de filmes especiais, o Palácio apresentará no próximo sábado o super-drama da Paramount

John Howard e Ellen Drew

Em face do destino, que tem como principais intérpretes John Howard, Basil Rathbone e Ellen Drew.

Trata-se de um trabalho originalíssimo, com um assunto, que, afastando-se por completo da vulgaridade dos têmas correntes, penetra nos domínios do subconciente, dando fórma concreta a uma das mais curiosas teorias de Freud.

Em face do destino, que foi dirigido por Tim Whelan, merece bem a distinção de abrir o desfile de grandes filmes na téla do Palácio.

—□—

O HOMEM E' SENHOR DO SEU DESTINO? — Qual será o meu destino? Essa, a pergunta muitas vezes angustiosas, que diariamente fazemos a nós próprios. Porém, a resposta não vem aos nossos ouvidos.

Explorando êsse têma, o cinema produziu um grande filme, baseado em acontecimentos reais da vida humana, e focalizando um encantador romance de amor.

Êsse filme é *Tres almas solitarias*, produzido pela R. K. O., tendo nos principais papeis, Jean Parker, Harry Carey, C. A. Smith e Charles Winninger e será lançado no Broadway, segunda-feira.

—□—

O SUCESSO DE "O REI DA ALEGRIA" — Os filmes de Mickey Rooney sempre alvoroçam nosso público, mas *O rei da alegria*, sábado último, bateu o recorde da interesse dos anteriores filmes do Rei do Cinema. Prova disso é o público que, não obstante a chuva incessante da tarde de sábado, formou extensas filas de ambos os lados da fachada do Metro, esperando o momento de poder adquirir ingresso. Talvez nunca se tenha visto tanto guarda-chuva num cinema...

—□—

A 20TH CENTURY FOX ASSINA CONTRATO COM A EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO E A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS — Pelos srs. J. C. Bavetta, diretor presidente da Fox Film do Brasil, e Luiz Severiano Ribeiro, presidente da Companhia Brasileira de Cinemas, assistidos pelos srs. Alberto Rezende e Luiz Severiano Ribeiro Júnior, foi assinado o contrato para a exibição, nesta temporada, das produções da 20TH CENTURY FOX.

Desta maneira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Carioca, Palácio, enfim, no circuito imenso do Luiz Severiano Ribeiro, desfilarão Tyrone Power, Linda Darnell, Carmen Miranda, Don Ameche, Betty Grable, Henry Fonda, Alice Faye, Jean Gabin, Cesar Romero, Sonja Henie, e muitos outros, nas famosas produções de Darryl F. Zanuck, Laubitsch, William Le Baron e as maiores celebridades dos estúdios de Hollywood.

Uma noite no Rio — *Sangue e Areia* — *"The Great American Broadcast"* — para inicialmente mencionarmos estas três formidáveis realizações e não promessas — serão aguardadas com imensa ansiedade pelos nossos *fans*.

Ai fica o registro agradável dêste contrato cinematográfico anteontem firmado.

—□—

NOITES ARGENTINAS — A estréia das Irmãs Andrews através seu primeiro filme *Noites argentinas*, sem dúvida será uma

Uma das Irmãs Andrews

das mais auspiciosas. A fama que precede estas *estrelas* do Rádio, Patty, Maxine e La Verne, é grande, elas são conhecidissimas de um grande público rádio-ouvinte.

A Universal, reconhecendo o seu valor artistico, procurou reuni-las numa trinca de duplas com os Irmãos Ritz, os cômicos do barulho, no filme *Noites argentinas*, que será estreado no Cinema Pathé na próxima sexta-feira.

Crise na industria portuguesa de conservas

Lisbôa, 20 (Reuters) — A absoluta carência de material para latas tem perturbado enormemente a indústria portuguesa de conservas.

São praticamente sem trabalho cerca de 20.000 homens e mulheres que exerciam suas atividades em duzentas fábricas disseminadas pelo país de norte a sul, e mais ou menos dez mil pescadores, cuja produção alimentava as fábricas.

A Grã-Bretanha permitiu ultimamente a exportação de "tin plate" [illegible] suficiente, apenas para o fabrico de 69.000 latas; e entretanto o mínimo [illegible] é de 200.000 latas.

O jornal "Voz" publica um relatório britânico, segundo o qual as fábricas [illegible] de latas [illegible] produção material [illegible] em vista das necessidades de guerra e portanto não podem fabricar folhas de flandres.

O jornal acentua ainda que as dificuldades resultam do fato de que Portugal, desde o mês de julho do ano passado, importou apenas a quantidade de flandres suficiente para 25.000 latas ou sejam apenas 10% do que necessita a indústria portuguesa. Finalmente, diz a "Voz", o preço do estanho aumentou 100%, o preço da sardinha [illegible] aumentou também, o que vem prejudicar a Grã-Bretanha, visto que esta importava 2% da sardinha portuguesa.

Preparam-se para furar o bloqueio

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Atracou ontem ao porto o cargueiro italiano [illegible], que [illegible] de Buenos Aires [illegible]. Este navio recebeu um carregamento de borracha bruta. Admite-se que o [illegible], bem como o "XXIV Maggio", [illegible] tentar furar o bloqueio.

No Ministerio da Guerra

Visitas matinais do general Eurico Dutra. — O general Eurico Dutra visitará hoje, pela manhã, os quarteis dos 1º e 2º Regimentos de Infantaria, sediados na Vila Militar.

Um engenheiro civil mandado matricular na E. T. E. — O ministro autorizou a matricula no 1º ano do Curso de Engenharia Aeronautica, da Escola Técnica do Exército, ao engenheiro civil Augusto Geraldo Lacerda Pires e Albuquerque.

O Asilo de Invalidos vai vender o ferro velho sem aplicação imediata — O diretor do Asilo dos Invalidos da Patria foi autorizado a vender todo o ferro velho sem aplicação existente na sua séde, na Ilha do Bom Jesus. O produto dessa venda será recolhido à Caixa Geral de Economias da Guerra.

O general Fernandes Dantas agradece as referencias que lhe fez a imprensa — O general Antonio Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, acompanhado do seu ajudante de ordens capitão Alexandrino [illegible] dos Reis, esteve ontem à tarde na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra em visita de agradecimento à imprensa pelas referencias elogiosas que lhe foram feitas por ocasião do seu aniversario natalicio.

Designação de oficial para ajudante de ordens — Foi designado, por necessidade do serviço, o 1º tenente Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, para exercer as funções de ajudante de ordens do general João Baptista Mascarenhas de Morais, em substituição ao 1º tenente Paulo Ferreira Pará.

Dispensado da 21ª C. R. — Foi dispensado do cargo de chefe da secção da 21ª Circunscrição de Recrutamento (Pernambuco) o major da reserva Manoel Carlos Vital Sobrinho.

Transferido de função — Foi transferido o capitão Raymundo Telles Pinheiro, do cargo de adjunto provisorio do Estado Maior da 7ª Região Militar para o de chefe da secção da 35ª Circunscrição de Recrutamento (Fortaleza).

Ato tornado sem efeito — Foi tornada sem efeito a designação do 1º tenente Marcio de Menezes, para servir como instrutor da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

Vai arrolar bens da Usina de Bicas — O capitão Luiz Neves foi designado para substituir o major Rafael Cavalcanti de Assunção, na Comissão de Cadastro e arrolamento dos bens da Usina de Bicas.

Teve permissão para passar o transito nesta capital — O tenente-coronel Otacilio Terra Ururahy teve permissão para passar o transito nesta capital.

Comparecimento de oficial à 1ª Auditoria — Deve comparecer hoje, à 1 hora da tarde, à séde da 1ª Auditoria, o 1º tenente intendente José Elpidio Nogueira, a fim de depôr num processo.

Inspeção de saude — Vem a ser submetido à inspeção da Junta Superior de Saude, o tenente-coronel Antonio Carneiro Pinto, que se acha [illegible] de 3ª Região, no Rio Grande do Sul.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia os seguintes oficiais: Por diversos motivos — tenente-coronel Angelo Francisco Nogueira, do Q. T. A., por ter de seguir a serviço para Campo Belo; major [illegible] de Carvalho Tupinambá, do C. E., por ter sido designado para construir as casas [illegible] 29—V—1941; capitão Carlos de Queiroz Falcão, [illegible] São Paulo [illegible] da D. E. e Djalma Miguel de Menezes, do 2º [illegible] de férias [illegible] Corrêa Lima, do [illegible] por [illegible] pelo ministro [illegible] P. M. e ter [illegible] do 2º Bl. Fv., por ter de [illegible] Antonio Bandeira de Queiroz, [illegible] e reconhecer [illegible].

Inclusão de oficial no Quadro Técnico de Engenharia — Foi incluido no Quadro Técnico, como metalurgista, o capitão Otavio da Costa Monteiro.

Comissão de recebimento — Pelo diretor de Engenharia foram designados o tenente coronel Raul Miranda Leal, o major Ariel Leite Barreto e o capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, para, em comissão, receberem as obras de prosseguimento do 1º G. A. A. Ae. (Deodoro).

Chamado à Diretoria de Recrutamento — Está sendo chamado ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, o 2º tenente reformado Luiz Pereira Lima.

Chamado à 1ª Região um aspirante — "Está chamado à 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto de seu interesse o aspirante a oficial da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Antonio Fontes Garcia".

Vae servir na Diretoria de Artilharia — Foi designado, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Artilharia, o 2º tenente, convocado, Valdor Bonifacio Corrêa, sendo exonerado do cargo que exerce no Instituto Militar de Biologia.

Despachos do ministro — No processo referente à solicitação do comandante da Força Policial do Estado de São Paulo, no sentido de ser excluido da reserva naval o aluno do 3º ano do Curso de Oficiais combatentes da mesma Força Raimundo Ari de Menezes, foi exarado o seguinte despacho:

"O caso não se enquadra no § 2º do art. 7º da Lei do Serviço Militar, porquanto Raimundo Ari de Menezes não é reservista do Exercito. Entretanto, não lhe é vedado pedir exclusão da Reserva Naval".

— No processo referente à situação militar de Pedro Vicente Rodrigues, reservista pelo 6º R. I., no periodo de 6—1—34 a 9—1—35, foi exarado o seguinte despacho:

"Seja considerada nula para todos os efeitos a verificação de praça no 6º R. I., em 6—1—1934 do individuo Pedro Rodrigues de Alencar, da classe de 1909, por se ter verificado tratar-se do reservista Pedro Vicente Rodrigues, da classe de 1908, que teve tambem, em 1936, sua praça anulada na extinta Escola de Aeronautica por haver ocultado o que ocorrera no referido 6º R. I.".

Objetos perdidos na agencia postal — Encontra-se à disposição do seu dono na agencia postal telegrafica do Ministerio da Guerra um livro e um pacote contendo peças de fardamento, deixados no balcão daquela agencia, sabado ultimo, por um tenente coronel de Engenharia.

Ganhou a aposta, mas... morreu

Milão, 20 (U. P.) — Tendo feito uma aposta com alguns amigos, Filippo Costaguti, de 43 anos de idade, 1 metro e 98 de altura e 130 quilos de peso, consumiu vinte e quatro ovos cosidos, morrendo pouco depois em consequência de violenta cólica.

Costaguti era famoso como gastronomo.

Biscoitos de café para os colegiais franceses

Paris, 20 (H. T.) — Os jornaes anunciam que vai ser introduzida uma inovação, a que atribuem grande importancia na alimentação dos alunos das escolas de Paris e dos grandes centros do país.

A partir de hoje serão distribuidos aos colegiais parisienses biscoitos denominados "completos", em cuja fabricação além do café entram farinha, assucar e materias gordurosas.

Trata-se, segundo as informações publicadas, de um alimento de primeira ordem, visto que cada biscoito tem o valor nutritivo de uma costeleta. A distribuição será feita cinco vezes por semana e brevemente extendida a todo o territorio de França.

Economia & Finanças

EXPORTAÇÃO DE CACAU

Dentre os principais produtos de exportação brasileira, o cacau colocou-se em quinto lugar no ano de 1940, cifrando-se em 3,9 % o indice percentual respectivo, em relação ao total de nossas vendas para o exterior.

Os efeitos da guerra sôbre o comércio cacaueiro foram bastante sensiveis, o que facilmente se constata pelo confronto das exportações em 1939 e 1940. Enquanto em 1939 as vendas para o estrangeiro atingiram 132.155 toneladas, no valor de 224.586 contos de réis, em 1940, o total das exportações do produto não foram além de 106.799 toneladas, valendo 191.798 contos. A diferença para menos foi, portanto, de 25.356 toneladas, no montante de 32.788 contos de réis.

Tambem se deve considerar como motivo da queda observada nas vendas a redução das colheitas, que não ultrapassaram de 1.900.000 sacas, quando a estimativa era de 2.100.000.

A despeito da diminuição das exportações, as cotações do produto foram, em 1940, superiores às verificadas no ano anterior. Assim é que, em 1939, o preço médio da tonelada foi de 1:699$, ao passo que, no ano findo, elevou-se a 1:796$000.

O mercado norte-americano absorveu 75,4% da nossa exportação, figurando em primeiro lugar entre os nossos compradores, seguindo-se a Italia, Alemanha, Argentina e Holanda. O conjunto dêsses paises comprou 95,8 % do total de nossa exportação. Houve sensivel redução de compras por parte dos mercados nórdicos europeus, como sejam a Noruega, Suécia, Dinamarca e Bélgica, tendo alguns paises do Báltico e da Europa Central ficado impossibilitados de receber o nosso produto, em virtude do bloqueio maritimo.

No triênio 1938/40, o Brasil obteve a primeira colocação dentre os fornecedores de cacau para a America do Norte, seguido pela Venezuela e Costa do Ouro. No ano de 1938 o Brasil conseguiu sobrepujar a Costa do Ouro, nos fornecimentos para os Estados Unidos, os quais até 1937 faziam naquela colônia inglesa a maior parte dos seus suprimentos de cacau.

A cotação do cacau no mercado norte-americano está em alta, parecendo estarem os Estados Unidos interessados em aumentar suas reservas dêsse produto.

O INTERCABIO DA UNIÃO SUL-AFRICANA COM AS AMERICAS

Segundo os dados estatisticos dados à publico pelo nosso Consulado Geral em Capetown, observa-se que o grande mercado comprador daquela região vai-se deslocando da Europa, presentemente bloqueada, para os Estados Unidos e alguns outros paises do hemisfério ocidental.

No periodo janeiro-setembro de 1940, as importações sul-africanas montaram a £ 79.933.569. Dos paises do nosso continente a Argentina e o Uruguai concorreram, respectivamente, com £ 507.236 e £ 128.308, devendo-se salientar que, em 1936, o Uruguai apenas conseguira vender £ 6.611.

A Venezuela, pela primeira vez apareceu fóra do conjunto — outros paises — efetuando vendas, no periodo em apreço, avaliadas em £ 106.050.

O Brasil, infelizmente, não melhorou sua posição no intercâmbio, figurando com £ 236.194, montante este inferior ao dos anos precedentes, apesar do grande interêsse manifestado pelos compradores, em relação aos produtos brasileiros.

JUSTIÇA MILITAR

Deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar um processo oriundo da Auditoria da 5.ª Região Militar, com séde em Curitiba, em virtude do seguinte requerimento do respectivo promotor, bacharel Eugenio Carvalho do Nascimento: "A hipótese é, em sintese, a seguinte: João Batista de Souza, furtando os documentos de Antonio Hodum, com eles assentou praça voluntária no Exército, como se fôra Antonio Hodum, vindo posteriormente a desertar. Mais tarde, Antonio Hodum foi preso, e, submetido a processo, provou que nunca havia sido militar, e que, portanto, não podia ser o autor do delito de deserção que se lhe imputava, nestes autos devido à manobra fraudulenta de João Batista de Souza. Em tal emergência, o Conselho de Justiça do 15º B. C. não podia deixar de julgar, como julgou, isento de culpa Antonio Hodum, pondo-o imediatamente em liberdade, mas evidentemente o presente processo, segundo aliás propôs mui acertadamente o juiz relator, deveria, como deverá, prosseguir em relação a João Batista de Souza, o verdadeiro autor do delito, e que não poderá se eximir da responsabilidade da deserção praticada, louvado na fraude de que se utilizou para ter ingresso nas fileiras do Exército. E', pois, provocando essa medida ou decisão mais acertada, que a Promotoria submete á apreciação dessa Suprema Côrte a especie dos autos". Ontem mesmo, foi esse processo distribuido pelo presidente Andrade Neves aos ministros almirante Amfiloquio Reis, relator; e general Almério de Moura, revisor, e tomou o n. 7785.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Acusado do crime de furto, Alvaro Ferreira da Costa foi submetido a julgamento, ontem, perante o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, que proferiu o seguinte "veredictum": "Absolvido, por maioria de votos, por falta de prova dos elementos constitutivos das figuras dos crimes que lhe foram apontados, somente como transgressão disciplinar havia de ser punido".

O CASO DOS CAPITÃES PEREIRA LIRA E MILTON — NOGUEIRA —

Está em pauta para julgamento, possivelmente, ainda na semana corrente, no Supremo Tribunal Militar o rumoroso processo instaurado na Escola de Educação Física do Exército, contra os capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, que se empenharam em luta corporal. Na 1.ª instancia, por maioria de votos, foram os dois oficiais absolvidos, por não ter ficado apurado de quem partiu a agressão; porém, o capitão Milton, em apelação, procura demonstrar que o seu colega é o responsavel pelo incidente, tendo tomado providências para sustentar perante aquele Tribunal o seu ponto de vista.

OS ULTIMOS JULGAMENTOS DO SUPREMO TRIBUNAL

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Andrade Neves, na sessão de ontem não conheceu das apelações de Cantidio Francisco Péres e Carlindo Silva; negou provimento às apelações de Alfredo de Souza Brasil e Valdemiro Ferreira Fraga, absolvidos do crime de deserção; confirmou a sentença que absolveu Joaquim Padilha Vaz, civil e Fernando Gabogini, tenente da reserva; deu provimento para condenar, Vandolino Rutsatz, pelo crime do art. 116 do Código Penal, recebeu, em parte, os embargos para, desclassificando o crime para o art. 151 do Código Penal, condenar o réu Pedro Expedito de Morais, incurso no grau minimo; não tomou conhecimento do recurso da Promotoria da 1.ª Auditoria no caso de Geraldo Gomes de Carvalho e outros; negou ainda provimento à apelação de Japhet Barbosa de Amorim, condenado como incurso no grau minimo do art. 178 do Código Penal; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Floriano da Costa Muniz, Carlos de Souza, José Francisco Soares, Manuel Alves da Silva, Augusto Afonso Hass e outros, João Francisco Ferreira, Sebastião Monteiro Barbosa, Esturino Honorio de Oliveira, João Martins, Benedito Onofre de Oliveira Bastos, Osvaldino Avelino Gomes, João Batista Sartori, Avelino Granato, Sebastião Pedro, Florentino Menezes, Augusto Runtzel, Boaventura Vieira, Antonio Gomes Melro, Avelino Gomes de Araujo, Carlos Graça Aranha, todos para isentá-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, devendo serem postos em liberdade.

Condenado o enfermeiro Verlangieri, — O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, desclassificando o delito de falsidade para infidelidade administrativa, condenou o enfermeiro da Policlinica Militar Arsenio Verlangieri Filho, a pena de seis mêses de prisão, grau maximo do mesmo delito. Esse enfermeiro, foi recolhido ontem ao 1º R. C. D.

Houve imprudencia e não homicidio — Recebendo os embargos opostos pelo advogado Everardo Ferraz, ao acordão que condenou Pedro Expedito de Morais a 10 anos de prisão pelo crime de homicidio, o Supremo Tribunal Militar desclassificou o crime para imprudencia e consequentemente reduziu para dois meses a pena. Como a mesma já foi cumprida o acusado foi mandado por em liberdade.

Julgamento e Sumários — Na 3ª Auditoria de Guerra terá lugar hoje à tarde o julgamento de Mactavio Rodrigues de Oliveira, pelo crime de furto; e na 1ª o prosseguimento da formação de culpa de Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lins, e outros, acusados de furto, falsidade e comercio ilicito.

Prisão preventiva — O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha foi chamado a deliberar sobre uma promoção do Ministerio Publico, a cargo do promotor Adalberto Barreto, referente a prisão preventiva dos fuzileiros navais José Teodoro da Silva e Antonio Madeira da Costa, que vão ser processados por terem trocados golpes de navalha num conflito verificado na rua Benedito Hipolito.

Montepio Militar — Devem comparecer, com urgência, à 2ª Auditoria de Guerra afim de cumprirem exigências em seus processos de montepio, as sras. Zelia Jansen Pereira da Abreu, viuva e filhas do capitão reformado do Exército Arthur Guedes de Abreu; Amelia de Carvalho Badhi, irmã viuva do 2º tenente Apolonio Pinto de Carvalho; Adelaide da Rocha, viuva do escrevente aposentado Lutegardes da Rocha Chaves; Nair Alair dos Santos, viuva do 3º sargento Manuel Caetano dos Santos e o sr. João Constantino Ribas, procurador das filhas do major Manuel Pereira Franco.

Efeitos trágicos da enchente do rio Talabor

Budapest, 20 (H. T.) — Em consequência da enchente do rio Talabor pereceram afogados dezessete pessoas. Quarenta e um operarios dormiam em uma cabana, construida em plena floresta, quando as aguas do Talabor arrastaram a cabana e as pessoas que nela dormiam, tendo perecido 17 dos seus ocupantes; os outros foram salvos.

A enchente provocou a destruição de varias pontes e de quatro casas na localidade de Huszt.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nada resolvido sobre os exames parcelados em Minas

Sob a presidência do sr. Reynaldo Porchat, reuniu-se o Conselho Nacional de Educação.

No expediente foi lido o parecer n. 68 da Comissão de Legislação, sôbre a expedição de diploma de José Leite Lopes, formado pelo Curso de Quimica Industrial da Escola de Engenharia de Pernambuco.

Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: contrário à validade do diploma de Esperanto Guarisi; favorável ao funcionamento dos Cursos Normal de Educação Fisica, Técnica desportiva e de Treinamento e Massagem da Escola Superior de Educação Fisica do Estado de S. Paulo; e sôbre a revalidação do diploma de Siegfried Julio Schwantes, concluindo contrariamente.

Foi aprovado o segundo aditamento ao parecer n. 53, da Comissão de Legislação, relator sr. Reynaldo Porchat, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de Humberto Barbieri.

Foi aprovado o parecer concluindo contrariamente ao registro do diploma de José Torres Pires.

Teve a discussão encerrada e adiada a votação, por falta de número legal, o parecer sôbre a cessação do reconhecimento da Faculdade de Direito do Maranhão.

Tiveram a discussão adiada os pareceres: 36 (aditamento), da Comissão de Legislação, sôbre a legalidade da inscrição de André Perez Velasco e Lucas Nogueira Garcez no concurso para provimento da cadeira de Hidráulica, Hidráulica Urbana e Saneamento, na Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, e 101, da mesma Comissão, sôbre uma petição de estudantes preparatorianos de Minas Gerais, com referência à prestação de exames pelo regime parcelado.

Voltaram à respectiva Comissão, para novo estudo, os pareceres 97, sôbre relatório de 1939, do Inspetor Federal junto à Faculdade de Farmácia e Odontologia de Pelotas, e 98, sôbre o relatório do Inspetor federal junto à Faculdade de Farmácia e Odontologia de Pelotas, ano de 1938.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Cecilia Gomes dos Santos, escriturario, classe E e Elza Gadencia de Queiroz, datilografo, classe D, para exercer o cargo de escriturario, classe E.

Promovendo por merecimento: o pintor João Ferreira do Vale, da classe F para a G; os segeiros Mario dos Santos, da classe F para a G, e Salvador Fernandes, da classe D para a F; o encarregado de oficina José Bueno Martins, da classe E para a F; o escriturario Alfeu Torres da Silva, da classe F para a G; os guardas civis: Sizenando de Matos Bourgignon Junior, Osvaldo Tomé de Carvalho, Rubens Lucas Gonçalves, Jelsone Manhães Pinheiro, Ewald Machado de Vasconcelos, Manoel Luiz Osorio, Alvaro Pereira da Silva e Gerardo Sobrinho, da classe D para a E, e Americo Ferreira da Silva, da classe E para a F; os datilografos Leonor Emilia Rist e Cecilia Gomes dos Santos, da classe D para a E; os operarios de artes graficas: Ewerton Alberto Machado, Filomena da Silva Leite, Guilherme José Lopes, Luiz Pires da Silva, Marina do Amaral Mota, Jupira Lobo dos Santos, Porcina Porfirio, Cecilia Rodrigues, Georgete Nogueira, Paulo Pinto Lopes, do Couto Dias e Lenir Costa, da classe E para a F; Osmar Fernandes Trado e Gustavo José Teixeira, da classe G para a H, José João de Santana, Maciel Bento da Silva Nery, Claudomiro Ciro de Castro e Alexandrino Batista Nepomuceno, da classe F para a G; o oficial administrativo Gastão de Faria Regoa, da classe H para a I; e o carpinteiro Francisco Miranda Orteiro, da classe E para a G.

Promovendo por antiguidade: Severo Correa Porto, pintor, da classe C para a F; o oficial administrativo Joaquim Melgaço Ferreira, da classe H para a I; o escriturario Aracy Ribeiro, da classe E para a F; os guardas civis: Higino Pereira Vianna, Ari Leite Marcial, Rodes Augusto de Almeida Serra, Pedro Gabriel Bueno Nicomedes Teodoro Alves, João Evangelista Lessa Cruz e José da Silva Lima, da classe D para a E, João Dias Barbedo Cardia, da classe E para a F e Jesuino Martins de Araujo, da classe F, para a G; os operarios de artes graficas: Moacyr Pereira, Gualter Alberto Machado, Waldir Bricio, Guilherme de Aguiar, Alcides Martins dos Santos, Alexandro Galvão de Almeida, Paulo Campos, Edgard Menezes, Agenor dos Santos Lara, Ary Bartolomeu de Almeida, Armando Francisco de Paiva e Carlos Conrado da Cunha, da classe E para a F, Norberto Carlos da Silva, João Benevenuti, Julio de Cacio e Raul dos Santos Cardoso, da classe F para a G; o datilografo Wanda Lage, da classe D para a E; e o oficial administrativo Silvio da Silva Soares, da classe H para a I.

Na pasta da Educação

Aposentando Heitor Machado Silva, tecnico de laboratorio, classe H.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração Antonio João de Moura, servente, classe E, do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração para a Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil.

Concedendo uma gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis (9:600$000) anuais, a José Flexa Pinto Ribeiro, professor catedratico padrão M.

Na pasta da Marinha

Extinguindo tres cargos de desenhista, classe E, do Quadro Permanente.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: Helena Pereira de Souza, Orlando Guidette, Tulio Carvalho Campelo, Nelson Ferreira de Souza, Alberto Paulo Junqueira Schlaick, Miriam Salcedo, Machado, Arnaldo André Pedro, Plinio de Alencar Ramalho, Lazaro Bittencourt de Camargo, Expedito de Castro Neiva, Alexandre Mendes Monteiro, Gladys Ida Archer de Camargo, José Maria Franco de Carvalho, Petronio de Araujo, Maria Costa, Flavio Toledo Gomida, Danilo Otavio de Toledo, Francisco Garcia Monreal Junior, Luiz Braghetta Magalhães, Antonio de Castro Assunção, Edite de Carvalho Negrais, Giglio Pecoraro, Dirce de Quadros Lemos, Mary de Alencar Borges, Antonio de Souza Teixeira, Irene Damasceno Pinto, Luiz Augusto de Castro Lisboa, Celina Amaral, Jesus Santos, Carmen Margarida Gomes Carneiro, Maria Inês de Oliveira Caldeira, Adelia Kotler, José Assis Drumond, Celeste Aida Marques dos Santos, Custodio Alberto de Freitas Lustosa, Jair Correa da Silva Loureiro, Omar Santos, Dulce Neves, Alberto Egidio Targinio, Ligia Arlete Gomes da Silva, Carmen Dias de La Vega, Paulo Andrade de Souza Pinto, Arnaldo de Oliveira Ferreira, Luiz Ferreira de Carvalho, Vivaldo da Silva Braga, Ivaldo Gonzaga Roland, Josias de Carvalho Argons, Valmir Monte Cristo, José Paulo Vieira, Heitor Lima Rocha, Vera Henninger Barbosa Coutinho, Sonia Passos, Manoel Felipe dos Reis, Amelia Silva Vaz, Antonio da Silva Cunha, Norita de Souza Monteiro, Marna de Freitas Faria, José Francisco Boselli, Haroldo de Seixas, Moacir Vaz e Silva, Arlindo Ferreira, Newton Feijó Bhering, José Rodrigues Batalha de Matos, Nacir Paes de Souza, Clarice Figueiredo de Oliveira, Helena Ribeiro Machado, Francisco de Paula e Oliveira, Gerardo Magella Machado, Geraldo da Costa Grilo, Alice dos Santos Tosta, Laura Cotrim Martins, Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, Antonio Adolfo Lisboa, Rosina Gilda Masini, Mario Viana Rosa, Ailson Centeno Xavier, Otavio Mariot Focques, Jasson Cavalcante de Albuquerque, Eli Raiskin, Arnaldo Becker, Henrique Zippin, Glauco do Amaral Santos, Antonio Oliveira Bueno, e Helio Orlando Graeff, escriturarios, classe E.

Na pasta da Viação

Nomeando: Antonio de Holanda Cavalcanti, Hezir van der Broock, Modesto Sales Gonçalves, Luiz Salgado Góes, Nelson Lopes de Souza e Carlos de Campos Martins, interinamente, mestre de linhas, classe E; José Luiz Baronto e Milton Ribeiro, interinamente, serventes, classe B; Rosaldo de Carvalho Filho, interinamente, pratico de engenharia, classe F; Maria José Martins Apagão, interinamente, como substituto, conferente de valores, da Estrada de Ferro Central do Brasil, padrão G; Adelmo Cavalcanti, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, do Departamento dos Correios e Telegrafos; José Lazaro de Riba Mar Souza, Henrique Teles, Raymundo Placido Pereira de Araujo, Adalgisa Leão Conduru, Antonio Jovita Flexa e Raymundo Bona Filho, escriturarios, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Concedendo exoneração a Rosa da Silva Espirito Santo e a Moacyr Santa Luzia Gonçalves, escriturarios, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Eduardo Ferreira de Queiroz interinamente, mestre de linhas, classe E, e o que nomeou Nelson Xavier Martins, carteiro, classe D.

Aposentando — os carteiros: Afonso Pinheiro de Faria e Domingos Alves, classe D, e Mario de Castro Monteiro de Carvalho, classe G; os postalistas: Apoliano Pereira da Silva, classe D, Jayme Pereira, classe E, e Tomaz Isaias Costa, classe I; e os telegrafistas: Godofredo Messias, classe F, Tancredo de Araujo Morais, classe I.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Faria, servente, classe E.

Removendo, a pedido, Sebastião Matos Antunes, carteiro, classe D, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal para a Diretoria dos Correios e Telegrafos do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DO DASP

Aprovação de resultados — Pela Divisão de Seleção, foram aprovados os resultados das provas para Naturalista Auxiliar, Tarefeiro, Mercecologista-Auxiliar, Merceologista, Auxiliar de Escritório (qualquer Ministério) e Auxiliar de Escritório (do Ministério da Guerra).

Médico psiquiatra — Os srs. Lincoln Lisboa Vieira da Silva e Aureliano Cesar Navarro, candidatos ao concurso para Médico Psiquiatra, deverão comparecer no próximo dia 26, ás 7,30 horas, no Hospital Psiquiátrico, afim de se submeterem á prova prática de neuriatria.

Assistente de seleção e aperfeiçoamento — Os candidatos á prova para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento deverão comparecer ás 7,30 horas do próximo dia 25, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem á parte escrita.

Assistente de Organização — Os candidatos á prova para Assistente de Organização deverão comparecer, ás 7,30 horas do próximo dia 25, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem á parte II.

Chamadas ao S.B.M. — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, á praça Marechal Ancora, antigo edifício da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos ao concurso para Comissário de Polícia, cujos números de inscrição relacionamos adiante:

Dia 26, ás 11 horas: — 52, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79 e 80.

Arquivista — Os ocupantes interinos de cargos vagos da carreira de Arquivista, ora em concurso, e cujos nomes divulgamos adiante, deverão comparecer, com a máxima urgência, á Divisão de Seleção ou aos locais de inscrição nos Estados, afim de satisfazerem o disposto nos parágrafos 3º e 4º do art. 17, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939.

Ministério da Educação — Acrigea Gonçalves dos Santos, Antonio Pinto da Silva, Ester Dias, Ignez Agut da Silva, Nedda de Castilhos Ferreira Couto e Zaira Gonçalves Neves.

Ministério da Fazenda: — Caio Nogueira de Melo, Joel Alcantara, Franklin Alvernaz, Murillo Pinheiro Alves, Helios Edmundo de Souza Barros, Noemia França Campos, Edelweiss Leal de Carvalho, Maria Angélica Leal de Carvalho, Pedro Dunut Cecilio, Gustavo Eduardo Cornuill, Paulo Fernandes, Fernandes Marques Fontes, Fabia Garcia de Freitas, Remy Fischer Genta, Dalva Nascimento, Walter Paiva, Maria Alice Bandeira Queiroz, Josefina Prata Saint Clair, José Schwartzmann, Nelson Zeferino Serafim, Jorge Augusto Teixeira e Edelweiss de Vasconcellos.

Ministério da Justiça: — Geraldo Casloso Serafim, Murcillo Viana Freire e Milton Coelho de Oliveira.

Ministério da Marinha: — Alberto Francisco de Castro, Moacir da Silva Santos, Roberto Bethlem Silvares, Sebastião Lopes de Castro e Walter Corrêa de Melo.

Nos têrmos do § 5º do art. 17, do citado decreto-lei, depois de homologadas as inscrições ao concurso de que se trata, serão imediatamente exonerados os interinos que não se houverem inscrito.

As inscrições estão abertas nos seguintes locais:

Distrito Federal — Praça Marechal Ancora (antigo ed. da Imprensa Nacional). Fortaleza — Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 868, sala 41. Recife — Rua 1º de Março n. 25, 6º andar. Salvador — Rua Torquato Baía n. 8, 4º andar. Belo Horizonte — Rua Tupinambás n. 744, 1º andar. São Paulo — Rua Benjamim Constant, 85. Porto Alegre — Praça Parobi (Palácio do Comércio, 1º andar).

Escrivão de Polícia — Os ocupantes interinos de cargos vagos da carreira de Escrivão de Polícia, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, cujos nomes são mencionados a seguir, são chamados a comparecer á D. S., com a máxima urgência, afim de satisfazerem o disposto nos parágrafos 3º e 4º, do art. 17, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-39: Antonio de Sá Vinhais, Dalmo Genuino de Oliveira, Daniel Cotrim, Fausto Garcindo Fernandes de Sá, Francisco Maria Côrte Imperial, Francisco Paula Braga, João Avila D'Almeida, Ladislau Vinhais Weinberger, Mozart de Almeida Rodrigues e Silvio Martins de Barros.

A CAMPANHA CONTRA OS FOGOS ESTRIDENTES EM NITEROI

Presos 17 transgressores das instruções da Policia

Comunicam-nos da Delegacia de Ordem Política e Social de Niterói:

"Durante os dias 17 e 18 últimos, sábado e domingo, foram detidas na capital do Estado 17 pessoas, encontradas transgredindo as instruções referentes a fogos de artifício que produzem ruídos estridentes, tais como bombas, bichas, traques, etc.

A Delegacia de Ordem Política e Social deixa de fornecer á imprensa os nomes das pessoas detidas, na esperança de que se corrijam e que não tornem a praticar infrações idênticas".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Créditos abertos

O prefeito do Distrito Federal assinou decretos abrindo o crédito suplementar de 258:000$ a diversas verbas da Secretaria Geral de Saude e Assistência; especial de 30:000$000, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para custear as despesas com a instalação, manutenção e execução dos serviços de preparo da cobrança e controlo da arrecadação das vendas da mesma Secretaria; suplementar de 10:000$000 á verba 503, do Departamento da Renda Imobiliária, para pronto pagamento.

Fiels do Tesouro

Foram providos os cargos de Fiel do Tesouro — padrão 91 — pelos seguintes serventuarios:

Caetano Prado de Oliveira, oficial administrativo — classe 73, matricula n. 347; Humberto Lessa de Vasconcelos — oficial administrativo — classe 73 — matricula n. 188; Osvaldo Ribeiro — oficial administrativo — classe 73, matricula n. 545; Afonso de Carvalho Borges — oficial administrativo — classe 71 — matricula n. 535; Antemar Dutra de Castilho — oficial administrativo — classe 71 — matricula n. 5454; Huascar Cavalcanti de Albuquerque — oficial administrativo — classe 71 — matricula n. 538; Humberto Geraldo Moretzsohn Brandi — oficial administrativo — classe 71 — matricula n. 331; Mauricio de Melo Soares, oficial administrativo — classe 71 — matricula n. 531; Alberto Francisco Torto Goeldiin de Oliveira — serventuario — matricula n. 3.284; Claudio Crissiuma de Toledo — serventuario — matricula n. 33.283; João Homem de Menezes — serventuario — matricula n. 2.885; José Nogueira — serventuario — matricula n. 3.285; José Roberto Alves Barroso — serventuario — matricula n. 11.006; Mario Fernandes de Matos Faro — serventuario — matricula n. 321; Moacyr Bastos — serventuario — matricula n. 33.001; Paulo Humberto Kastrupp de Faro — serventuario — matricula n. 4.393; Pery Vitorio de Melo — serventuario — matricula n. 2.304; Geraldo Tavares de Melo — Agente Social — classe 34 — matricula n. 7.086; Nicanor Alves Mendes — escriturario — classe 33 — matricula n. 6.433; Valdemar Nunes de Moraes — fiscal — classe 34 — matricula n. 36.542; Adolfo Carneiro — Machado Lacerda — fiscal — classe 31 — matricula n. 13.922; Francisco Ruis — prático de engenharia — classe 32 — matricula n. 1.166; João DAvila Bastos — vigia — padrão 15 — matricula n. 2.300; Elmo Diniz Quintela — Helio Monteiro de Carvalho; Oscar Lopes Vilas-Bôas; Rivadavia Braga e provendo, interinamente, os cargos de Fiel de Tesouro — padrão 91 — Epaminondas Barbosa Rodrigues; Lourival Dalier Pereira — serventuario matricula 38.674 e o cidadão Nelson Mendes Tavares de Carvalho.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE CHEFE DE DISTRITO NA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

O prefeito assinou o decreto E-57, dispensando, a pedido, do cargo, em comissão, de chefe de Distrito, na Secretaria Geral de Viação e Obras, o oficial administrativo, classe 76, Nelson Kemp Sarbeck, e designando para a mesma função o oficial administrativo, classe 76, Artur Tiburcio da Costa.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio n. 34, do procurador Geral — Aprovo. Designo o tabelião Luiz Cavalcante Filho para lavrar as escrituras.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio n. 121-CC da Secretaria Geral de Educação e Cultura; oficio n. 41 do Departamento de Historia e Documentação; oficio n. 124, do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares. — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Despachos do prefeito — Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio n. 34, do Procurador Geral. — Aprovo. Designo o tabelião Luiz Cavalcante Filho para lavrar as escrituras.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio n. 121-CC da Secretaria Geral de Educação e Cultura; oficio n. 41 do Departamento de História e Documentação; oficio n. 124, do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares. — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Oficio n. 227 do Departamento de Difusão Cultural — Autoriso, nos termos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

COMISSÃO GERAL DE DESAPROPRIAÇÕES

Dolabela, Portela & Cia. Limitada. — Rua Frei Bento n. 229 — Compareça para esclarecimentos junto á Secção Juridica desta Comissão.

José Queiroz — Avenida Teixeira de Castro numero 15. — Compareça para tomar conhecimento das avaliações.

Claudio José de Queiroz — Rua Maranhão, junto e depois do n. 148 — Compareça, para firmar os laudos de avaliação de área de recuo.

José da Silva Braga. — Estrada Nova da Tijuca n. 260 — Compareça para esclarecimentos.

Maria Soledad Unzalu de Saleeda. — Estrada Velha da Tijuca n. 163 — Compareça para esclarecimentos.

Companhia Imobiliária Municipal — Rua Coronel Cota, entre os ns. 63 e 73. — Compareça para esclarecimentos, junto á Secção desta comissão.

Companhia Territorial do Rio de Janeiro — Avenida Automovel Clube. — Compareça para esclarecimentos

Caixa de Construção de Casas do Ministério da Guerra — Rua Santa Clara — Prove ter poderes para alienar.

Carlos Queiroz Burle — Avenida Tijuca, lote 6. — Compareça para esclarecimentos.

Arnaldo Pereira Alvares de Castro — Estrada Braz de Pina 125. — Compareça para esclarecimentos, junto á Secção Juridica desta Comissão.

Malaqui Nicolau José Kayat e outro. — Travessa Rio Comprido ns. 17-17-A e 17-B. — Compareça para declarar se concorda com a avaliação do laudo de n. 70.

Manoel Campos do Amaral — Rua Pará n. 62 — Compareça para tomar conhecimento da avaliação dos prédios.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Aviso n. 64 — Afim de serem revalidados os títulos de admissão para o corrente exercício, deverão comparecer pessoalmente á séde do Departamento do Pessoal (Avenida Graça Aranha n. 62, 1º andar, sala 113) os extranumerários da Secretaria Geral de Viação e Obras que ainda não satisfizeram esta exigência, no dia 23 do mês corrente, das 9 ás 18 horas, com os seguintes documentos:

a) titulo ou portaria mais recente;
b) certidão de nascimento;
c) prova de quitação ou isenção do Serviço Militar;
d) diploma ou licença profissional;
e) três retratos medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros, de frente e recentes;
f) prova de identidade;
g) carta de naturalização.

Observações:

N. 1 — Os responsaveis pelos nucleos deverão diligenciar para que os extranumerários do respectivo nucleo tomem conhecimento deste aviso.

N. 2 — Estão excluidos da relação acima os documentos já entregues para o Serviço de Almanaque, exceto a prova de quitação ou isenção do Serviço Militar, que deverá ser novamente exibida.

N. 3 — Caso o extranumerário não tenha podido, ainda, obter o documento exigido, deverá comparecer para assinar um compromisso de apresentação, em prazo razoavel.

N. 4 — A não observancia do disposto neste aviso acarretará atraso na revalidação da admissão e, como consequência, suspensão do pagamento.

N. 5 — A partir da data acima, só mediante requerimento, com justificação serão aceitos quaisquer documentos e processada a admissão.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral

Transferências — Do D. A. L. para o Serviço de Contrôle de Renda os seguintes funcionários: Of. Adm. Cl. 73 — Osvaldo Pinto de Morais; escriturario classe 31 — Antonio de Las Casas de Oliveira Costa; serv. pd. 21 — Joaquim Inacio da Fonseca.

Estágio — Atendendo ás informações do D. M. S., autorizou o estágio das alunas do Instituto Social e da Assistente Estagiaria, Maria Hortencia do Nascimento e Silva, no Serviço Social do D. M. S.

Despachos — D. Cerqueira & Cia. — Proceda-se nos termos do parecer do sr. chefe do S. S. A. Benicio Claudino de Azevedo — Certifique-se o que constar. Paulo Proença & Cia. Ltda. — Certifique-se de acôrdo com o parecer.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Hospital Maternidade de Cascadura — Todos os médicos do Hospital Maternidade de Cascadura estão convidados para assistirem, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, a reunião que deverão realizar-se para os seguintes fins: interesses de serviços e reorganização do Centro Médico de Estudos.

Estágios concluidos — Concluiram seus estágios no Hospital Maternidade de Cascadura o médico dr. Carlos Marques Junior e o acadêmico Antonio Marques.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor — Transferência — Da professora de curso primário — Celina Pinto Guedes da escola "Santa Catarina", para a escola "Barbara Otoni", de ordem do secretário geral.

Designações — Das professoras de curso primário Laura Belluci de Lima Torres, para o colégio "Getulio Vargas".

Maria de Lourdes Rodrigues de Macedo, para a escola "Barão Homem de Melo".

Canuta Barreiros de Oliveira, Aidyl Sampaio Lange, Gleusa Cavalcanti Verezza para a escola "Piauhy".

Da trabalhadora Maria Medeiros Gomes, para o colégio "Quintino Bocaiuva".

Da professora de curso primário, Maria de Lourdes Freire e Silva, do colégio "Getulio Vargas", para a escola de ordem do sr. secretário geral.

Do servente Otavio Lourenço Pacheco do colégio "Getulio Vargas", para a escola 10-14.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designações — Do professor de curso secundario — Thamar Celia de Sousa, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Do escriturário, classe 31, Lucy Marques de Fonseca e Silva para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Dispensa — Do professor de curso secundario, padrão 72, Benedito de Azevedo Barros do exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin" nos termos do artigo 23, parágrafo unico, do decreto 4.779, de 16-5-934.

Transferência — Do roupeiro padrão 13, Rodolfo M circles do Internato de Educação Técnico Profissional "João Alfredo", para o Internato de Educação Técnico Profissional "Visconde de Mauá".

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ordem de Serviço n. 59 — Srs. chefes de Grupos de Distritos Odontológicos:

Com o fim de averiguar no Laboratório de Pesquisas do Centro Odontológico Escolar a razão de ser do grande numero de dentes condenados e sacrificados, solicito dos chefes de grupos de distritos odontológicos sejam notificados todos os dentistas escolares, efetivos, contratados ou de trabalhos por unidade, sôbre a obrigatoriedade na remessa áquele Centro, dos dentes extraidos, quer permanentes, inteiros ou fragmentados, quer temporários, com ou sem raizes. Os dentes permanentes, quando inteiros, deverão ser acompanhados do diagnóstico que justifique a sua condenação; os dentes temporários higidos, cujas raizes não estejam absorvidas, deverão trazer indicada a idade justa do paciente.

Para facilitar essa tarefa, cada dentista receberá na séde do Centro Odontológico Escolar, tubos de ensaio com os respectivos suportes e a explicação verbal da pratica desse serviço.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações — Frederico H. Sauer — Junte planta de situação, localizados os prédios mais próximos.

Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Concedo nova prorrogação a terminar em 22-7-1941.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O Estado tomou posse, novamente do porto de Niterói — O Estado entrou ontem na posse do posto de Niterói, em consequencia do acordão unanime da Primeira Camara do Tribunal de Apelação local, que, em 13 de fevereiro ultimo, declarou rescindido o contrato de arrendamento do aludido porto, por falta das obrigações assumidas pela empresa contratante, que é a Companhia Brasileira de Portos, Sociedade Anonima. Esse julgado não só decretou a rescisão em apreço, como tambem determinou a prescrição do direito que a arrendataria tinha contra o Estado, relativamente ao porto de Angra dos Reis.

O ato do recebimento do porto de Niterói teve lugar á 1 hora da tarde, estando presentes, além dos representantes da Secretaria de Viação e Obras Publicas, o sr. Severo Bonfim, curador geral.

A respeito da questão, o interventor fluminense baixou, ha tempos, um decreto-lei em que tendo em vista a decisão do Tribunal de Apelação, autorizou a Secretaria de Viação e Obras Publicas a restituir, áquela companhia, a caução que a mesma prestára como garantia do contrato de arrendamento do porto de Angra dos Reis, bem como a providenciar sobre o recebimento do porto de Niterói. Em cumprimento a essa lei, o secretario de Viação expediu, mais tarde, uma portaria, com a qual, no entanto, não concordou a referida empresa, que requereu um interdito proibitorio ao juizo dos Feitos da Fazenda estadual. Na audiencia de instrução e julgamento, de 13 do corrente mês, o Estado foi absolvido da instancia, tendo requerido então uma reintegração de posse, no que foi atendido. Aliás, cumpre acentuar que a Companhia Brasileira de Portos havia recorrido ao presidente do Tribunal de Apelação, no tocante á decisão da Primeira Camara daquela côrte de justiça, pedido que foi tambem indeferido. Em vista disso, a empresa fez um recurso de agravo ao Supremo Tribunal Federal, que o rejeitou unanimemente.

A representação do Estado na Conferencia de Legislação Tributaria — A representação do Estado na Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, ora reunida na capital da Republica, está constituida dos srs. Valfredo Martins, secretario das Finanças; Eloi Ferreira Martins, diretor do Departamento de Economia e Finanças, e Temistocles Vilaça, diretor do Departamento de Renda, ambos da referida Secretaria; Salo Brand, diretor do Departamento das Municipalidades; J. F. Brandão Junior, prefeito de Niterói, e Mario Mota, prefeito de Campos.

O sr. Temistocles Vilaça apresentará, ao plenario da Conferencia, uma contribuição sua, pessoal, propondo uma remodelação total do regime tributario nacional em vigor.

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando Herbert Victor Burns para exercer, interinamente, o cargo de oficial administrativo, devendo ter exercicio no Departamento de Educação; removendo o professor do ensino pré-primario e primario Arlete Canela Tavares, do municipio de São Fidelis, escola de "Boa Esperança", para o de Campos, escola tipica rural de "Cardoso Moreira"; tornando sem efeito o ato pelo qual o professor Temis Alvares Gomes foi removido do municipio de Duas Barras, para o de Bom Jardim, escola tipica rural de "São Miguel"; demitindo Newton Braga Melo do cargo de bibliotecario, em virtude de ter sido condenado, pelo Tribunal de Segurança Nacional, a dois anos de prisão.

Postos de puericultura — Em despacho de ontem, o interventor federal no Estado do Rio autorizou a concessão de um auxilio de 60:000$000 para a construção de um posto de puericultura na cidade de São Gonçalo. Igual quantia vai ser entregue tambem á Prefeitura de Campos para a edificação de um estabelecimento congenere.

Tres medicos demitidos por indisciplina funcional — No processo relativo a irregularidades verificadas no Distrito Sanitario IV, sediado em Itaperuna, o interventor federal no Estado do Rio proferiu o seguinte despacho:

"Verificando-se das informações que houve flagrante ato de indisciplina funcional e lamentavel desinteresse pelo serviço publico por parte dos facultativos envolvidos neste processo administrativo; e mais, que ao medico não é licito excusar-se, sem motivos relevantes que o justifiquem, á prestação dos seus serviços profissionais, maximé quando se visava a debelação de um surto epidemico, com a agravante de se tratar de funcionarios da Saude Publica — determino que se lavrem os atos dispensando os drs. Raimundo Veras, Stoessel Garcia de Freitas e Paulo Flores Cavalcanti, das funções que ora desempenham".

A comutação da pena do jornalista Fidelino Costa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Vitória o seguinte telegrama de solidariedade:

"A Academia Espirito Santense de Letras, por voto unanime de seus membros, solidarisa-se com o pedido de clemencia feito em favor do jornalista português Fidelino Costa e pede a v. excia. que seja seu interprete nesse sentido junto ao sr. embaixador espanhol nesta capital. Atenciosas saudações. — Colares Junior, presidente".

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sabado e domingo proximos no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Premio Copa Roca — 1.400 metros — 4:000$000 — Gabino 55 quilos, Maroim 58, Faceta 58, Oiticeró 52, Blue Boy 48, California 48 e Seymour 53.

2ª prova — Premio Axum — 1.400 metros — 7:000$000 — Iporanga 53 quilos, Porã 53, Geniparana 53, Ball 53, Quinzinho 55, Tabú 55, Aligury 53, Cachaça 55 e Ouro Verde 55.

3ª prova — Premio Lido — 1.200 metros — 5:000$000 — Igarité 56 quilos, Gran Fina 48, Oceano 50, Batucada 48, Quevi 58, Marumbí 50, Controle 54 e Gloriosa 58.

4ª prova — Premio Obuz — 1.500 metros — 4:000$000 — Lido 53 quilos, Divertido 50, Braila 53, Uraquitan 50, Usolar 58, Anajá 58, Axum 52 e Forriel 48.

5ª prova — Premio Taquaretinga — 1.500 metros — 6:000$000 — Gallarate 52 quilos, Patavina 56, Neguinho 54, Galbú 50, Albarran 50, Ampere 50, Notivago 54, Itavila 48, Volupia 48, Sapateador 58, Darte 50, Yuste 50, Copa Roca 48 e Aprikose 54.

6ª prova — Premio Urussanga — 1.600 metros — 5:000$000 — Urussanga 52 quilos, Sugestivo 53, Vesuvio 53, Quincas Borba 58, Jarandina 48, Kilwa 53, Mondesir 52, Nicodemo 55, Chipietro 54, Dominó 55 e Discordia 48.

Premios do betting: Obuz, Taquaretinga e Urussanga.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Colita — 1.200 metros — 10:000$000 — Paranista 54 quilos, Amora 52, Cinema 52, Ipú 54, Criolan 54, Cyria 52, Cocyte 54 e Checker 54.

2ª prova — Premio Soneto — 1.200 metros — 10:000$000 — Corrida 52 quilos, Arco Iris 54, Pipa 52, Nicta 52, Ely 52, Dina 52, Tupan 54, Bonitinha 52, Ebulo 54 e Valeriano 54.

3ª prova — Premio Southern Port — 1.600 metros — 6:000$000 — Jurado 55 quilos, Capelo 55, Tiberium 55, Bien Aimée 53, Donga 58, Achilles 55, Acatuya 53, Marcelina 53, Pitanguy 55 e Brutus 55.

4ª prova — Premio Belfort — 1.200 metros — 6:000$000 — Loretta 53 quilos, Ampel 53, Bolero 55, Bocaina 53, Polo 55, Bracobí 53, Rapidez 53 e Capoeira 53.

5ª prova — Premio Tapajós — 1.300 metros — 6:000$000 — Pon 58 quilos, Solteirona 56, Fair Day 50, Obuz 56, Barthou 54, Tennis 58, Alco 58, Monitá 50 e Indayatuba 53.

6ª prova — Premio Carioca — 1.800 metros — 8:000$000 — Bororó 58 quilos, Grumete 55, Voltaire 50, Tamoyo 54, Brasil 52, Teijó 57, Bonaldo 55 e Bailador 56 quilos.

7ª prova — Clássico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 20:000$000 — Midnight Revel 58 quilos, Taitú 56, Corena 56, Paulista 53, Petrel 60, Mississipi 61 e Black Toni 55.

8ª prova — Premio Machucho — 1.600 metros — 6:000$600 — Pharsala 54 quilos, Cimitarra 58, Altona 53, Favius 58 e Marauyra 53.

Premios do betting: Tapajós, Carioca e clássico São Francisco Xavier.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender até ulterior deliberação o aprendiz J. Fernandes, piloto do cavalo Controle, no premio Indayatuba, da reunião do dia 17;

b) suspender por uma reunião o aprendiz A. Dias, por infração do art. 176, do código, montando o cavalo Lido, no premio Lilith, da reunião do dia 17;

c) suspender por uma reunião o jockey S. Batista, por infração do art. 176, do código, montando o cavalo Barnum, no premio Boleador, da reunião do dia 18;

d) multar em 200$000 o aprendiz O. Fernandes, por infração do art. 174, do código, montando o cavalo Yankee, no premio Boleador, da reunião do dia 18;

e) suspender por uma reunião o jockey C. Morgado, por infração do art. 176, do código, montando o cavalo Gaibú, no premio Ariguana, da reunião do dia 18;

f) suspender por três reuniões o jockey O. Serra, por infração do art. 176, do código, montando o cavalo Alco, no premio Jamundá, da reunião do dia 18;

g) mandar registrar os seguintes compromissos de montarias para o grande premio Cruzeiro do Sul: entre o tratador M. Branco e o jockey A. Gutierrez, para o cavalo Trunfo; entre o tratador O. Feijó e o jockey L. Benitez, para o cavalo Talvez, e ainda entre o tratador M. Branco e o jockey L. Leighton para o cavalo Bagual;

h) permitir que o cavalo Dominó seja dirigido pelo aprendiz J. O. Silva;

i) aprovar a tabela das distancias dos pareos abertos a se realizarem em junho proximo;

j) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 10 e 11 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O ENTRAINEUR G. RODRIGUEZ RECEBEU QUATRO YEARLINGS

Deram entrada ontem, nas cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez, procedentes da capital paulista, quatro produtos de dois anos, de criação do sr. Kurt von Pritzelwitz.

PRETENDIDO POR IMPORTANTE COUDELARIA

Está sendo pretendido pela Coudelaria Seabra, o cavalo Camões, pensionista do entraineur Paulo Rosa. As negociações para a compra do filho de Origan estão bastante adiantadas, devendo ser ultimadas hoje ou amanhã.

O NOVO HIPODROMO DA CAPITAL CEARENSE

A Prefeitura de Fortaleza, vai construir no bairro de Benfica, o novo hipodromo do Jockey-Club Cearense, ficando os trabalhos sob a direção do tenente Otávio Miranda. O novo campo de corridas terá as mais modernas instalações, sendo a pista de 1.450 metros de extensão, com curvas de 100 metros de raio.

TURF CLUB BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, às 8 horas da noite, na séde do Turf Club Brasileiro, a inauguração dos novos melhoramentos ali introduzidos pela atual diretoria, sendo por essa ocasião oferecido um cock-tail aos socios e aos representantes da imprensa.

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Com o resultado da última corrida no hipodromo da Gávea, é a seguinte a classificação dos concorrentes à Taça Linneu de Paula Machado, patrocinada pelo Centro dos Chronistas Sportivos: V. Nelva Filho 48 pontos, M. L. F. Lima, P. Monetto e J. Affonseca 47, G. Alencar, C. Almeida, O. Medeiros e I. Moutinho 46, A. Cardoso 45, O. Affonseca 44, E. Land e J. J. Souza Junior 43, N. Meirelles 40, M. Valle Junior, V. Nunes e M. Liberal 37, R. Costa, D. Costa e C. Locks 38, J. A. Lacerda e Z. Moraes 34, A. Guimarães 31, G. Goulart, O. Carvalho e F. Coelho 30, E. Sisson 29 e L. Macedo 27.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sessão realizada ante-ontem, resolveram, multar em 50$000 o tratador Pedro Costa, responsavel pela egua Rede, por infração do n. V do art. 34 do código; chamar a atenção do tratador João de Godoy responsavel pela egua Uruguayana, para o disposto no art. 137 do código; chamar a atenção do tratador Durval Dias, responsavel pelo cavalo Opalino, para o disposto no art. 137 do código; multar em 200$000 o jockey Armando Rosa, piloto de Sonata no premio Suplementar, por infração do paragrafo 2º do artigo 142 do código; não mais permitir, por tempo indeterminado, a inscrição do cavalo Ojos Negros, para as corridas da sociedade, e convidar, de conformidade com o disposto no paragrafo 1º do artigo 24 dos estatutos, o prezado consocio sr. Antonio José de Freitas para preencher, com assento na comissão de corridas, a vaga aberta com a eleição do sr. Roberto Alves de Almeida para a presidencia do club.

ESCOTISMO

A FEDERAÇÃO CARIOCA VISITARÁ OS ESCOTEIROS CAPICHABAS

Entre os dias 15 e 30 de Junho p. vindouro, a Federação Carioca de Escoteiros vai realizar uma excursão ao Estado do Espirito Santo com uma embaixada de 120 escoteiros. A missão dessa visita é a retribuição a que foi feita pela Federação Espiritosantense de Escoteiros.

A chefia da delegação será desempenhada pelo proprio presidente da F. C. E. capitão Emanuel de Morais.

Para composição da embaixada a entidade escoteira do Distrito Federal abriu as inscrições sendo condições essenciais para que os escoteiros tomem parte:

a) ter mais de 13 e menos de 17 anos de idade;

b) terem autorisação por escrito de seus pais e concorrerem com a quota de 20$000;

c) possuirem 2 uniformes e o competente equipamento de excursão.

Afim de serem facilitados os treinos em conjunto, as associações filiadas à F. C. E. deverão dispensar de todos os trabalhos os escoteiros inscritos.

Hoje, às 22 horas na séde da Federação dos Escoteiros da Light, rua Figueira de Mélo n. 456 e outro a 25, domingo, das 8 às 12 horas, na Quinta da Bôa Vista.

Escoteiros, á postos!

O CONCURSO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O sr. Interventor Federal no Estado do Espirito Santo, amigo sincero e grande entusiasta da obra da Juventude Brasileira, tendo em conta a preciosa cooperação do Escotismo na expensão da cultura civica da mocidade está determinando providencias no sentido de ser assegurada calorosa e fraternal recepção à Embaixada dos Escoteiros Cariocas, proporcionando destarte um estagio proveitoso aos jovens boy-scouts na terra capichaba.

Essa razão mesmo do apreço que tem sido despensado à difusão do escotismo, a Federação Espiritosantense é uma entidade eficiente, prospera e com explendida organização, inscrevendo-se entre as que se consagram com acentuado espirito de brasilidade à cultura dos adolescentes.

A Federação Carioca vae ter, desse modo, mais uma feliz iniciativa em prol da inificação e intercambio na causa escoteira, trabalhando sem cessar com seu proprio exemplo, para o desenvolvimento de suas co-irmãs estaduais.

TENIS

NO FLUMINENSE F. C.

As finais dos torneios de classes

Terminarão nessa semana os jogos do torneio de classes, que o Fluminense vem promovendo com bastante sucesso, entre os seus tenistas.

Os jogos finais desse certame serão realizados nas datas abaixo:

Hoje, às 17,30 horas — Luiz Murgel x Antonio Leite.

Darcy Vale x Venc. do jogo Barros x Damazio.

Às 18 horas — J. Murgel x T. Vivaqua.

Às 18,30 horas — H. Montenegro x Venc. do jogo Buriamaqui x J. C. Castro.

Às 20,30 horas — João C. Netto x Venc. do jogo A. Mello x A. Moura.

Luiz Rangel x Mario Pereira.

João Menezes x Brasil Freeland.

Amanhã, quinta-feira: às 17,30 horas — H. Mesquita x E. Gonçalves.

C. Ferreira x A. Barros.

A. Leite x Venc. do jogo Cassis x Mimmler.

Semi-finais da 5ª classe.

Sexta-feira: às 18 horas — Finais da 4ª classe e de Estreantes.

Sábado: às 15,30 horas — Finais da 1ª, 2ª e 3ª classes.

Às 16,30 horas — Final da 5ª classe.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para os dias 24 e 25 proximos, estão marcados os seguintes encontros oficiais do Campeonato Carioca de Football, dirigido pela Federação Metropolitana, nas divisões de profissionais, amadores, juvenis e infantis, em sua 4ª rodada deste ano:

Fluminense x Flamengo — No estadio das Laranjeiras;

Botafogo x America — No campo da rua General Severiano;

Vasco x S. Cristovão — No estadio da rua Abilio;

Madureira x Canto do Rio — No campo do America, sabado, à noite;

Bonsucesso x Bangú — No campo da Avenida Teixeira de Castro.

REUNIÃO DOS DIRETORES SUBURBANOS

Está marcada para amanhã, às 4,30 horas da tarde, uma importante reunião na F. M. F.

O presidente Gustão Soares de Moura Filho, vai reunir os diretores dos clubes suburbanos, para tratar da situação dos referidos gremios, em face da regulamentação oficial dos esportes.

NO D. I. E.

Teve cunho solene, a posse da nova diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva, marcada para amanhã, às 8,30 da noite, no auditorio da A.B.I. pois, a sua direção convidou varias autoridades esportivas para assistir ao referido ato.

JOGADORES MULTADOS

Foram multados pela F.M.F. os seguintes jogadores profissionais: em 200$000, Franchini, do Bonsucesso; em 500$000, Anito, do Bangú; em 500$000, Portela, do Canto do Rio; em 200$, Alcebiades, do America; em 200$000, Nestor, do S. Christovão.

CONTINUA VENCENDO O COMERCIAL

Com numerosa concorrencia, na qual se destacava o elemento feminino foi disputado domingo ultimo, [illegible], o encontro interestadual entre o Comercial F. C., campeão da zona da mata, e o Friburgo F. C., da cidade de [illegible]. [illegible] A luta entre os dois clubes foi renhida, [illegible] agradaram, [illegible] vitoria do clube local pelo escore minimo, de um tento feito por Atante.

A REGATA DE DOMINGO

Para domingo pela manhã, em Botafogo, está marcada a segunda regata do ano, patrocinada pela Liga de Remo, [illegible] C. R. Piraquê, [illegible] entre os maiores clubes da cidade.

Do programa destacam-se duas provas de honra e duas classicas anuais, que são a "Copa Federacion Uruguaya" e "Gustavo Merker".

As guarnições estão preparadas, especialmente as que defenderão as cores do Vasco, Guanabara, Flamengo, Natação e Internacional que são os seus maiores disputantes.

O 1º pareo será corrido às 8 horas, seguindo-se os demais de 15 em 15 minutos.

APROVADOS OS JOGOS

Pelo assistente técnico da F. M. F. foram aprovados todos os jogos realizados na segunda rodada do campeonato.

BOLETIM DO FLUMINENSE

Está sendo distribuido entre os tricolores o 12º numero do seu apreciado Boletim, orgão que serve de ligação entre os administradores e associados do Fluminense F. C., que trás interessante leitura sobre os seus ultimos feitos esportivos e sociais, além do programa de suas atividades oficiais para o corrente mez.

JOGADORES SUSPENSOS

Foram suspensos pela F. M. F. os seguintes jogadores: Sebastião S. Pessoa (amador) do Vasco, por 2 jogos; José Vicente da Silva, (juvenil) do Madureira, por 2 jogos; Antonio Rodrigues (juvenil) do America, por 1 jogo.

RELEVADAS AS MULTAS

De acordo com o parecer do assistente técnico da F. M. F. foram relevadas as multas aplicadas aos cronometristas, Silvio Washington e Noel Magioli.

MARCADA A DATA PARA O CAMPEONATO

Por entendimento havido entre o presidente da Liga de Atletismo e o Conselho Técnico dessa entidade, ficou assentada a data de 1 de junho proximo, para a disputa do Campeonato de Novissimos que foi transferido de domingo ultimo por dificuldades surgidas pelo mau tempo da vespera. Com essa transferencia, o esperado certame nada perderá, servindo até para melhorar a forma dos atlétas concorrentes.

NO I. P. C.

Os elementos veteranos do Icaraí Praia Clube vão prestar amanhã, em sua séde, uma homenagem ao sr. Leoncio Tavora, fundador do clube e que foi recentemente promovido na Alfandega. Constará essa homenagem, de um grande jantar, no qual participarão todos os departamentos sociais.

JOGADORES TRANSFERIDOS

Foram concedidas pela F.M.F. as seguintes transferencias de jogadores: Danilo B. Holanda, juvenil, do Botafogo para o Flamengo; Julio Marques, amador, do Bonsucesso para o Bangú; Irenio Salgado, amador, do Botafogo para o Fluminense; Nelson Moreira, amador, do Fluminense para o America.

REGISTADO O CONTRATO

Foi registado ontem na F.M.F. o contrato do jogador profissional Carlos Leite, pelo Vasco da Gama.

PEDIU TRANSFERENCIA

O jogador profissional Santamaria oficiou à F.M.F. solicitando a sua transferencia para o C. R. do Flamengo.

NOVO HORARIO PARA OS JOGOS

A partir do proximo domingo os jogos dos campeonatos de amadores e profissionais da F. M. F. serão iniciados mais cedo.

Assim, os jogos de amadores terão inicio à 1,15 horas e os encontros de profissionais começarão às 3 e 15 horas.

VÃO TOMAR POSSE

Está marcada para sexta-feira, às 4,30 horas da tarde, uma reunião do Conselho Supremo da F. M. F. afim de serem empossados os novos membros drs. Iberê Bernardes e Fernando Loretí.

REUNIÃO DA C. DE IMPRENSA

A comissão de Imprensa e Propaganda da Federação Metropolitana de Football, vai reunir-se amanhã, às 4,30 horas da tarde.

FOOTBALL

TAÇA "HERBERT MOSES"

Concurso de palpites do D.I.E.

Com a rodada de domingo ultimo, a colocação dos concurrentes ao concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., em numero de 52, é a seguinte:

1º logar — Domingos d'Angelo, Archimedes Valentim e Luiz de Freitas com 16 pontos e 1 score; 2º logar — Milton de Castro Menezes com 16 pontos; 3º logar — Walter Pereira com 15 pontos; 4º logar — Eduardo Maia, Abrahim Tebet, Ricardo Serram e Augusto Godoy Tavares com 14 pontos; 5º logar — Georgino Sande Peres com 13 pontos e 1 score; 6º logar — Julio Gammaro, Roberto Cataldi, Humberto Coulomb, A. Santasuzanna, Yasco Rocha e J. Drummond Netto com 13 pontos; 7º logar — [illegible] com 12 pontos e 1 score; 8º logar — Oscar W. Silva, Geraldo R. Silva, Lucio Guimarães, Mello Junior e Antenor Magalhães com 12 pontos; 9º logar — Julio Silva, Edgard Salles, Alberto Silva e Alvaro Nascimento com 11 pontos; 10º logar — [illegible] Monteiro, Bento F. Gomes e Diocezano F. Gomes com 9 pontos; 12º logar — Francisco Guedes com 9 pontos e 1 score; 13º logar — Ayrton Flores, Everardo Lopes, Isaac Cook, Fausto de Almeida e José da Silva Rocha com 9 pontos; 14º logar — Marcio Reis com 7 pontos e 1 score; 15º logar — Carlos Arêa, Mario Signorelli e Petronio Rocha com 7 pontos; 16º logar — José Henrique Nunes e Caribé da Rocha com 6 pontos; 17º logar — Gerson Cordeiro e Oswaldo L. de Castro com 5 pontos; 18º logar — Emmanuel Amaral e Antonio Cordeiro com 4 pontos; 19º logar — Carlos Rê com 3 pontos.

NATAÇÃO

A ULTIMA COMPETIÇÃO DO GINASTICO

No ultimo domingo, o Ginastico Português reuniu um numeroso lote de concorrentes em torno de sua piscina elevada, para participar de uma renhida competição, a qual ofereceu os seguintes resultados:

1ª prova, 100 mts. livres, novissimos sem vitoria. 1º, Rodolfo Angulo, 1,16. 2º, Carlos G. de Brito.

2ª prova, 25 mts. livres infantis, estreante, meninos, 1º Jayme Martins Gomes, 19"35. 2º Carlos Alberto Falcão Gomes.

3ª prova, 50 mts. livres, novissimos sem vitoria, feminino. 1ª, Marina Teixeira Flaeschen, 40, 4|5. 2ª, Maria de Deus Monteiro.

4ª prova, 50 mts. de peito, estreantes. 1º, Arnaldo Souza e Silva, 42". 2º, Aroldo Astuto.

5ª prova, 50 mts. livres, estreante. 1º, Joaquim Lyra, 36". 2º, Carlos Barros Fernandes.

6ª prova, 25 mts. livres, infantis, aprendizes. 1º, Oswaldo Frias Barbosa 21". 2º, Ruy Magalhães Mieira.

7ª prova, 25 mts. livres, infantis, maiores. 1º, Antonio Correa, 18". 2º Walter P. Rodas.

8ª prova, 50 mts. livres, infantis fortes. 1º, João B. Madureira, 36". 2º Ramiro Miguel dos Santos.

9ª prova, 25 mts. livres, estreantes, feminino, 1ª, Maria Aparecida Serra, 27". 2ª, Adilia Magalhães Vieira.

10ª prova, 100 mts. de costas, novissimos sem vitoria. 1º, Joaquim Lyra, 34" 1|5. 2º, Rodolfo Angulo.

11ª prova, 50 mts. de costas, infantis, 1º, Orlando Mattos, 45", 3. 2º Carlos de Barros Fernandes.

12 prova, 25 mts. de costas, feminino, estreantes. 1ª, Nadyr Moreira da Silva, 27", 1. 2ª, Adilia Magalhães Vieira.

13ª prova, 25 mts. livres, feminino. 1ª, Arminda Macieira, 27". 2ª, Alda Maorel da Silva.

14ª prova 50 mts. livre, qualquer classe. 1º, Fernando Mendes Magalhães Filho, 30". 2º Carlos Evaristo.

15ª prova, turmas de 4x100 nado livre, mixta. 1º — Elza Napoles, Fernando Magalhães, Carlos G. de Brito e Antonio de Carvalho.

Em liberdade a princesa hungara presa nos Estados Unidos

São Francisco da California, 20 (H. T.) — A princesa hungara Hohenlohe, que se encontrava detida ha dez semanas na policia de Imigração, foi posta em liberdade, transferindo sua residencia para a localidade de Palo Alto.

A princesa Hohenlohe, contra quem as autoridades federais havia expedido uma ordem de deportação sumaria por haver permanecido nos Estados Unidos mais tempo do que o permitido pelo seu passaporte de visitante, não pôde no entanto deixar o territorio norte-americano pela impossibilidade de obter vistos nos consulados de outros paises que deveria atravessar inevitavelmente para chegar a seu país, a Hungria.

Durante o tempo em que esteve detida, a princesa clandestina, as autoridades federais norte-americanas tomaram a seu respeito informações consideradas interessantes. Por isso a princesa desfrutará temporariamente de liberdade condicional, continuando porém de pé a ordem de deportação.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

1ª prova parcial

Ficam avisados os alunos do 2º ano que a prova de Clinica Odontologica marcada para as 12 horas de amanhã, 22, será realizada às 8 e 9 horas (em duas turmas), na mesma data.

BIBLIOTECA DA C. E. B.

A biblioteca da Casa do Estudante do Brasil vem desenvolvendo uma atividade sempre crescente nestes ultimos meses. No segundo semestre do ano passado foram feitas 494 consultas aos seus livros, tendo sido os tres leitores que fizeram mais consultas, premiados com 100$000, ... 50$000 e 25$000, respectivamente, em livros.

Esse ano, até o dia 15 do corrente mês, foram feitas 308 consultas, o que representa 2,6 de consultas por dia em comparação com 2,7 por dia do ano passado. A diretoria da C. E. B. espera, no entanto, que, em consequencia da aquisição de muitos livros didaticos que fez, terá o prazer de vêr no fim deste semestre a sua estatistica marcar um numero maior de consultas diarias do que no ano anterior.

Na ultima semana a Biblioteca da C. E. B. foi aumentada com os seguintes volumes: Geografia Secundaria (1ª à 5ª série), de Aroldo de Azevedo; Biologia Geral, de Candido de M. Leitão; Elementos de Mineralogia e Geologia, de Waldomiro Potsch e Ruy de Lima; Zoologia, e Botanica, daquele mesmo autor; Elementos de Fisica, Quimica e Historia Natural, de Carlos Costa; 1º Caderno de Quimica Pratica, de M. D. Quintela; Elementos de Fisica e Fisiologia Humanas, de Almeida Junior; Quimica, (4ª e 5ª séries), de João Pecegueiro e As Tres Escolas Penais, de Moniz Sodré.

A biblioteca da C. E. B. dispõe de obras de grande valor como: Anatomia Humana (1º, 3º, 3º e 4º vls.), de L. Testut; Direito Comercial, de Carvalho de Mendonça; Fisiologia Aplicada, de Samson Wright; Direito da Familia, das Sucessões, das Obrigações, Publico Internacional, de Clovis Bevilaqua.

A biblioteca da C. E. B. dispõe atualmente de cerca de 6.000 volumes selecionados, que são franqueados aos estudantes e ao publico, em sua sala de leitura, aberta diariamente de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Exames de época especial

Hoje, quarta-feira:

3º ano medico — Microbiologia — prova escrita, pratica e oral, às 13 horas, no laboratorio da cadeira — Paschoal Martino, Antonio Rodrigues de Miranda e José de Paulo Castro.

Parasitologia — prova escrita, pratica e oral, às 9 horas, no laboratorio da cadeira — Geraldo de França Aranha, Decio Fernandes de Almeida, Antonio Rodrigues Miranda e José de Paula Castro.

5º ano medico — Medicina legal — às 13 1|2 horas, na cadeira de medicina legal — Edison Pereira de Souza.

PROVAS PARCIAIS

2º ano medico — Quimica fisiologica — às 9 horas, no laboratorio da cadeira — Olavo Pinheiro de Miranda, Frank Paranhos, Fabio Cesar Penalva Costa, George Bittencourt Doyle Maia, Alfredo Eugenio Vercloet Domingos Laercio de Lacerda, Celso Ribeiro de Aguiar, Elza Lima e Geraldo Pereira Renault.

4º ano medico — Clinica propedeutica medica — No Hospital S. Francisco de Assis — às 9 horas, os alunos de ns. 51 a 75; às 10 horas, os alunos de ns. 76 a 100; e às 11 horas, os alunos de ns. 101 a 126.

5º ano medico — Clinica urologica — No serviço do professor Figueiredo Baena — às 8 horas, os alunos de ns. 51 a 75; às 9 horas, os alunos de ns. 76 a 100.

6º ano medico — Puericultura e clinica da 1ª infancia — No Instituto de puericultura — às 9 horas, os alunos de ns. 1 a 50.

— Amanhã, quinta-feira:

3º ano medico — Farmacologia — prova escrita, pratica e oral, às 13 horas, no laboratorio da cadeira — Assul Nunes Fernandes Lima, Geraldo de França Aranha, Decio Fernandes de Almeida, José de Paula Castro, Antonio Rodrigues de Miranda, pratica e oral, Bento da Costa Grillo, Lucilo Gondim, Nelson de Queiroz Palm e Paulo Lauria.

PROVAS PARCIAIS

3º ano medico — Microbiologia — no laboratorio da cadeira, às 10 horas — alunos de ns. 1 a 70 — às 12 horas, de ns. 71 a 148.

4º ano medico — Clinica dermatologica — na Santa Casa, às 9 horas — alunos de ns. 1 a 35 — às 13 horas, de ns. 36 a 70.

5º ano medico — Clinica urologica — Continuação.

6º ano medico — Puericultura — Continuação.

Aviso — São convidados a comparecer com urgencia á secção de expediente os srs. José Capistrano de Paiva Filho, Flavio Pinheiro, Paulo Tibau da França, Candido de Souza Botafogo, Justiniano Neves de Arantes, Adib Demetrio Daher, Eduardo Julio de Albuquerque Maranhão, Alfredo Neder, Renato Cunha de Vieiros e Jacy Montenegro Magalhães.

VIDA CATÓLICA

PASCOA DOS INTELECTUAIS

No proximo domingo, 25, realizar-se-á a tradicional Pascoa dos antigos e dos atuais alunos das Escolas Superiores, promovida pelo cardeal d. Sebastião Leme. Essa expressiva solenidade congrega deante do altar a nossa elite intelectual, que, piedosa, participa do banquete eucaristico. A cerimonia se efetuará às 8 horas, na Catedral Metropolitana, sendo a missa celebrada por sua eminencia e fazendo, em seguida, uma pequena pratica monsenhor dr. Benedito Marinho. Os nossos homens formados e os nossos universitarios são convidados para esta Pascoa coletiva que lhes é especialmente dedicada.

MATRIZ DE SANTA RITA

Realizar-se-á, amanhã, 22, a tradicional festa de Santa Rita de Cassia, em sua Igreja Matriz, no largo do mesmo nome.

Do programa consta o seguinte: das 6 às 10 horas, missas rezadas; às 10 horas, missa solene cantada pelo revmo. vigario, conego dr. João Carlos Bezerril, com sermão ao Evangelho pelo revmo. padre Helder Camara. A' noite, às 8 horas, solenissimo "Te-Deum Laudamus", sermão por monsenhor dr. José A. Gonçalves de Rezende e benção do SS. Sacramento. Antecedendo ao "Te-Deum", haverá a benção das Rosas.

MATRIZ DE SANTANA

Com o maximo brilhantismo realizou-se, domingo, nesta matriz a Hora Eucaristica, a Jesus Sacramentado, promovida pela guarda de honra paroquial. O ato que teve bastante concorrencia, foi oficiado pelo revmo. vigario padre Dante Cocquio S. S. S. S. A "escola cantorum" paroquial abrilhantou a solenidade.

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS E S. JUDAS TADEU

Na matriz de Santa Rita de Cassia, onde tem sua séde, realizou-se, domingo ultimo, a posse da nova diretoria dessa Congregação Mariana.

O ato que foi solenissimo, teve a presidencia do revmo. padre Helder Camara, que, do pulpito, leu a nominata dos novos dirigentes do Sodalicio.

Tomaram posse os srs.: presidente de honra comendador Crimilde Leite de Aguiar; presidente efetivo, Guilherme Nazareth Pinto Ferreira; 1º assistente, Tarcisio Lage; 2º assistente, Delenirio Calrzon d'Almeida; 1º secretario, Francisco Martins Pinto; 2º secretario, Elvidio Martins do Valle; consultores: — Manoel Pereira Loureiro, Emilio Alves Diniz, Wellington Gomes dos Reis, João Monteiro Adão, Firmo Rodrigues da Silva, Octavio Sacramento, Olilon Nascimento e M. Caldas Freitas Guimarães; instrutor, Crimilde Leite de Aguiar; orador oficial dr. Geraldo Moreira; tesoureiro Alcino Pinto Ferreira e porta bandeira, Ernesto dos Santos Freitas.

A solenidade terminou com a benção do Santissimo Sacramento.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA, EM NITEROI

Em louvor á augusta Rainha dos Céus, Nossa Senhora Auxiliadora realizar-se-ão no proximo dia 24, em seu Santuario em Niteroi, brilhantes solenidades.

A's 10 horas, missa pontifical, oficiada pela primeira vês por d. Pedro Massa, recentemente sagrado no mesmo Santuario, como bispo titular de Hebron.

A' noite, solenissimo "Te-Deum", seguindo festa externa.

ORDEM TERCEIRA DE S. DOMINGOS DE GUSMÃO

No templo desta Veneravel Ordem Terceira, realizar-se-á, no proximo dia 24, às 8,30 horas, missa festiva de comunhão geral da Associação Maria Auxiliadora, em louvor à sua excelsa padroeira.

Celebrará a santa missa o capelão da Associação, que, ao Evangelho, falará sobre tão magna data.

Os japoneses estão fazendo os seus ensaios de "nova ordem" no Thailand

Hong Kong, 20 (Reuters) — "Segundo noticias chegadas de Bangkok, os novos territorios cedidos ao Thailand pela Indo-China, logo após a mediação do Japão, serão policiados por tropas niponicas e administrados conjuntamente por funcionarios siameses e por conselheiros japoneses. O Japão, ao que frisam essas informações, teria tomado como pretexto os recentes incidentes nas fronteiras dos dois paises para impôr seu contrôle sôbre os novos territórios".

Um esclarecimento do DASP sôbre promoções de funcionários

O Dasp dirigiu às comissões de eficiência dos diversos Ministérios uma circular esclarecendo:

a) que o funcionário mais antigo da classe, no dia da vaga originária, poderá concorrer à promoção, por merecimento, se por êste critério deva o cargo ser provido; e

b) que o funcionário mais antigo, ocorrendo, no mêsmo quadrimestre, promoções por antiguidade por merecimento, não poderá ser incluido na lista tríplice, mas indicado à promoção por antiguidade, obedecida a colocação na respectiva classificação, atuali-[illegible]

A ISLANDIA SEPAROU-SE DA DINAMARCA

Em Copenhagne considera-se natural a decisão

Londres, 20 (H. T.) — O radio desta capital anuncia que segundo noticias chegadas de Estocolmo o parlamento islandês anunciou sua intenção de cessar sua homenagem à corôa da dinamarca e romper definitivamente os laços de vassalagem que uniam a Islandia ao reino e ao rei da Dinamarca.

Copenhague, 20 (U. P.) — As noticias procedentes de Estocolmo sobre a decisão da Islandia de não renovar o tratado de união com a Dinamarca e de eleger seu proprio regente, ainda não foi comunicada oficialmente nesta capital. Nas esferas politicas faz-se observar entretanto, que os aludidos fatos não são para estranhar e, até porém considerar-se como naturais, visto como a Islandia, da mesma maneira que a Dinamarca, póde de conformidade com o tratado de 1918 iniciar negociações afim de modifical-o depois do dia 1 de janeiro de 1940.

O fato de que a Islandia deseja fazer valer sua independencia poderia fundar-se em uma antiga apreciação sobre a significação de uma das condições no acordo, do teôr seguinte:

"Este convenio foi concluido entre dois Estados submetidos ao mesmo soberano."

Os dinamarquêses sustentaram sempre que a questão do monarca comum não admitia discussão e nada tinha a ver com o referido tratado, emquanto os islandêses alegavam que a soberania do rei, bem como as outras condições do convenio podia ser sujeita a negociações e era suceptivel de modificação a partir de 1940.

O professor Erik Arrue, membro do Conselho da Dinamarca e da Islandia, expressou a opinião em entrevista com os representantes da imprensa nos seguintes termos:

"Ha muito tempo preve-se na Dinamarca que a Islandia não prolongará o tratado de união. Segundo penso a julgar pela informação conhecida até este momento, parece que o parlamento islandês autorizou o governo, tomar parte a iniciativa no sentido de cessão a união entre a Islandia e a Dinamarca."

Os ataques ingleses á navegação inimiga

Londres 20 (Reuters) — "Em ataques dispersos contra a navegação inimiga, por unidades da frota britanica e aparelhos da R. A. F. na semana que terminou a 19 do corrente, pelo menos oito navios de abastecimento, num total de 40.000 toneladas, foram destruidos ou irreparavelmente danificados", diz um comunicado emitido hoje.

"Quatro desses navios — continua a informação — somando 17.000 toneladas, sabe-se que foram afundados e os restantes foram incendiados, ardendo tão intensamente quando foram avistados que certamente foram totalmente perdidos."

Além dessas ações, — diz ainda o comunicado — durante um ataque coroado de pleno exito pela aviação naval contra um comboio inimigo no Mediterraneo, um navio mercante de 8.000 toneladas vôou pelos ares, sendo atingido um destroyer inimigo do qual saiam depois nuvens de fumaça.

Diariamente foram levados a efeito ataques contra a navegação inimiga, ao largo da costa da Holanda e da França e aos portos ocupados. O mis ousado desses ataques teve logar a 14 quando um avião isolado voando a pequena altura atacou um comboio de sete navios ao largo da costa holandesa e, a despeito do violento fogo anti-aéreo e regressou em segurança, tendo antes torpedeado e afundado uma embarcação de 5.000 toneladas que fazia parte do comboio.

O comunicado conclue dizendo que "no dia seguinte, um outro comboio foi atacado ao largo das ilhas da Frisia, tendo ficado em chamas tres dos cinco navios que compunham o comboio, sendo um de cinco e um de quatro e outro de duas mil toneladas."

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Instituto Brasileiro de Estomatologia — Realizou-se a assembléia geral, em segunda convocação, do Instituto Brasileiro de Estomatologia, na sua séde à avenida Mem de Sá n. 197, sob a presidência do professor Benjamin Gonzaga, para eleição da nova diretoria, que acaba de ficar assim constituida: presidente, professor Abelardo de Britto; vice-presidente, dr. Paulo Macedo; secretario geral, professor José Arruda; 1º secretario, dr. Armindo Lucas; 2º secretario, dr. Fernando R. Campello; tesoureiro, dr. Dioni Arruda; orador, dr. Souza Leite; bibliotecario, dr. Machado Fagundes. Conselho Fiscal, professores José Pires, Carlos Newlands e Benjamin Gonzaga.

A nova diretoria está elaborando uma série de palestras cientificas, que serão confiadas a figuras representativas do magisterio superior e da classe odontologica, além de conferências especiais destinadas à mocidade universitaria.

Sociedade dos Internos do Hospital Geral da Santa Casa — A Sociedade dos Internos do Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro elegeu a sua nova diretoria, assim constituida: presidente, Milton Baroni; secretario, Wilson Paulo de Mendonça; tesoureiro, Isaias Salomão; bibliotecario, Fernando Montalvão. Nessa sua primeira reunião do ano, foram feitas as seguintes comunicações: "Comunicações da fratura da bacia", pelo doutorando Raphael Werneck Perei..., e, "Patogenia das vertigens", pelo doutorando Antonio Praça. Foram anunciadas as proximas comunicações: "Infecção urinaria", pelo doutorando Raul Lopes Loureiro e "Diagnostico e tratamento da infecção puerperal", pelo doutorando Bernardo Cimabelli, que serão realizadas hoje, no amfiteatro da 15ª enfermaria da Santa Casa.

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Resolvido o comparecimento do Brasil á Exposição Nacional do Canadá

Sob a presidência do ministro Joaquim Eulalio esteve reunido o Conselho Federal de Comércio Exterior.

O sr. Leonardo Truda justificou o parecer da Camara de Intercambio Comercial, Crédito, Cambio e Propaganda, relativo ao convite feito ao govêrno brasileiro para comparecer à Exposição Nacional do Canadá, a realizar-se em Toronto, de 22 de agôsto a 6 de setembro do corrente ano. Desde 1879 que essa Exposição vem se efetuando, anualmente, com a participação de muitos paises. Seu desenvolvimento tem sido muito animador, sendo que o último certame foi visitado por 1.750.000 pessoas. O relator, em seu parecer, referiu-se a um trabalho da Secção de Pesquisas Econômicas do Conselho sôbre o intercambio comercial brasileiro-canadense, o qual no último decênio apresenta o saldo de, aproximadamente, 120.000 contos a favor daquele país. Atendendo a que o comparecimento do Brasil muito contribuirá para o desenvolvimento das nossas exportações, e que à frente da nossa Legação está o ministro João Alberto Lins de Barros, a Camara de Intercambio Comercial e Propaganda foi de parecer que o convite do govêrno canadense fosse aceito. O Conselho adotou, por unanimidade, esta resolução.

A seguir, o sr. Alves de Souza fez uma sintese do processo intitulado — "Defesa do patrimônio florestal e reconstrução dos pinheirais devastados". Deu origem ao processo uma indicação, na qual o sr. Torres Filho propunha que, após um estudo preciso sôbre a extensão de nossas reservas de pinheiros e das devastações já feitas nos pinheirais, fossem examinadas as medidas indispensáveis ao reflorestamento, no sentido de ser resguardado o mais rico patrimônio florestal do país. A Camara de Produção, Consumo e Transportes, depois de devidamente informada, homologou a opinião do relator de que era indispensável cuidar do problema de replantio com todo o interêsse e dentro de rigoroso critério técnico-científico. Em consequência, opinou o Instituto Nacional do Pinho, em cooperação com o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura e com os govêrnos dos Estados do Paraná, S. Catarina e Rio Grande do Sul, iniciasse desde logo o reflorestamento das regiões de pinheirais do país, organizando um plano de ação, que submeterá à apreciação do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Aberta a discussão, falou o sr. Correia de Araujo, que, de acôrdo com seus votos anteriores, se manifestou contrário a volta do processo ao Conselho. Após debate, em que tomaram parte os srs. Alves de Souza, Leonardo Truda e Alencastro Guimarães, foi o parecer aprovado.

Findo o exame da ordem do dia, o sr. Torres Filho declarou que, na qualidade de representante da classe agrícola no Conselho, não podia deixar de aludir às reuniões que se processam nesta capital, sob a presidência do ministro da Fazenda, com a participação das classes interessadas, para decidir da posição do Brasil no mercado internacional de algodão, por se tratar de assunto de magna importancia para a vida econômica do país.

Efetivamente, de 1932 para cá, em grande parte devido á crise do café, S. Paulo, graças á sua organização administrativa, técnica, agrícola e bancária, e ainda, em razão da própria cultura cafeeira, que permite o estabelecimento de outras culturas entre os cafezais, demonstrou sua capacidade de improvização econômica, fazendo que o Brasil, de posição inferior, chegasse a ocupar o 4º lugar na produção mundial, ficando assim apenas depois dos Estados Unidos, India e Rússia. Cumpria notar uma circunstancia muito significativa; que a nossa organização a respeito, é seguramente das mais perfeitas no gênero.

Referiu-se ao parecer da Missão Pearson, vinda ao Brasil a pedido do sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, no qual se declarava que o Brasil estava em condições de ser o maior produtor do mundo devido á excelência de suas terras e climas, havendo entretanto, um entrave: a nossa falta de organização.

Hoje, devido á maneira admirável por que se aparelhou, é o Brasil um dos grandes produtores do mundo, suportando a fibra paulista confronto com as melhores no gênero. Após mencionar as estatisticas de exportação, o sr. Torres Filho voltou a acentuar a importancia das conferências que se realizam no Ministério da Fazenda, em defesa do nosso produto, evitando destarte que nossa organização algodoeira venha a ser perturbada em seu progresso.

Após uma troca de opiniões sôbre o assunto, foi encerrada a sessão.

A caminho de Londres uma missão militar americana

Lisboa, 20 (H. T.) — A missão militar norte-americana, chefiada pelo general James Chanes, que havia chegado pelo "clipper" transatlantico a 17 do corrente, prosseguiu viagem hoje por via aerea para Londres.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

LARAPIOS EM AÇÃO

A policia do 2º distrito queixou-se d. Elsa Queiroga Brant de que, da gaveta de um movel, na sua residencia, á rua Bolivar numero 39, apartamento 32, desapareceu uma placa de platina e brilhantes, dois clips de platina e um broche de ouro.

Foi registrada a queixa.

IDENTIFICADO UM CADAVER

No necroterio do Instituto Medico Legal estava como desconhecido o cadaver de um homem de côr branca, que boiava proximo ao morro da Viuva.

Ontem foi reconhecido como sendo Abilio Augusto Pires que trabalhava como motorista e se atirara ao mar, perecendo afogado.

UM DESCONHECIDO MORTO POR BONDE

Ao atravessar a praça Onze de Junho um homem de côr branca, com 50 anos presumiveis, foi colhido por um bonde, sofrendo fratura do craneo.

Internado no Pronto Socorro, ali faleceu pouco depois de dar entrada, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 13º distrito registrou o fato.

VITIMAS DOS AUTOS

O auto particular n. 1.716, dirigido por José Joaquim de Almeida, ao passar pela rua Vinte e Quatro de Maio, vitimou a menor Maria, filha de Laura Fidelis, deixando-a com ferimentos graves pelo corpo.

Depois de medicada no posto do Meyer foi internada no Pronto Socorro.

O comissario Ancora da Luz, do 17º distrito, registrou o fato.

— Pelo auto de praça n. 30.998, que tinha como motorista Adriano Bento da Souza Costa, foi vitimado Antonio José França que recebeu ferimentos pelo corpo.

O fato ocorreu na rua da Carioca n. 57, sendo o motorista preso e autuado em flagrante na delegacia do 8º distrito.

— Luciano dos Santos quando atravessava a praça da Bandeira se viu vitima de um auto que lhe fraturou a perna esquerda, produzindo-lhe ainda contusões e escoriações pelo corpo.

Após receber curativos na Assistencia, foi internado na Beneficencia Portuguesa.

— Na rua Carnauba, em frente ao n. 684 Campo Grande, um auto apanhou Augusto Tinhães Miranda, deixando-a com ferimentos graves pelo corpo, havendo suspeita de fratura da bacia.

Levada ao Hospital Carlos Chagas ali ficou internada após os curativos.

— O operario José Moreira Garcia Ramos, foi vitima de um onibus na avenida Marechal Floriano, esquina de rua Camerino, sofrendo esmagamento do pé esquerdo.

Após receber curativos na Assistencia deu entrada no Pronto Socorro.

INCENDIOU AS VESTES E MORREU

Na noite de sabado, Cidnéa Santos Pereira, na casa em que morava, á rua do Lavradio numero 153, despejou alcool sobre as vestes e em seguida ateou-lhes fogo.

Internada no Pronto Socorro ali veiu a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ENCONTRADO MORTO NA LAGOA DA TIJUCA

Na lagoa da Tijuca, ás proximidades da Ilha do Ribeiro, os operarios Arlindo Duarte e Avelino de tal, da Prefeitura, encontraram ontem, boiando, o cadaver de um homem. Comunicado o caso ao posto policial do Alto da Bôa Vista, foi ao local o cabo comandante que reconheceu no morto o famigerado desordeiro e larapio muito conhecido nos suburbios, Anesio Pereira da Silva, preto, de 48 anos, sem domicilio. O cadaver foi mandado ao necroterio.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da Capital, sr. Pereira Gestal. A's 12 horas entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Siqueira.

AGRESSÃO A FACA

No ponto do Viradouro, em Santa Rosa, Geraldo dos Santos foi agredido a faca pelo individuo Plinio de tal, que se evadiu em seguida.

A vitima, que sofreu um ferimento contuso na região escapular direita, foi medicada no Pronto Socorro, e apresentou queixa á policia.

COLISÃO DE VEICULOS

Na rua Santa Rosa, ontem, o caminhão de lixo n. 262, da Prefeitura, dirigido pelo motorista Durval Gomes, colidiu com o bonde n. 73, linha "Circular", dirigido pelo motorneiro Manoel Alves.

No acidente ficaram feridos os empregados municipais José Francisco e Mauricio Alves de Oliveira, os quais sofreram escoriações generalizadas.

O motorista fugiu e a policia registrou o fato.

VITIMAS DE QUEDAS

No Pronto Socorro foram medicadas, ontem, as seguintes pessoas vitimas de quédas:

Nelson Manoel dos Santos, com fratura do radio esquerdo;

— Wilson, de 7 anos de idade, filho de Joaquim Gama, com fratura do radio direito;

— Oswaldo, de 5 anos de idade, filho de Aderbal Francisco, com fratura dos ossos do ante-braço esquerdo.

Inaugura-se em Bogotá uma estatua de San Martin

Bogotá, 20 (A. P.) — De acôrdo com o programa previamente fixado, realizou-se hoje a inauguração, pelo ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Enrique Ruiz de Guinazu, da estátua de San Martin, oferecida pelo povo de Buenos Aires à nação colombiana.

Assistiram à cerimônia o presidente da República, sr. Alfredo Santos, membros do govêrno, diplomatas e outras personalidades. O ministro Guinazu proferiu eloquente discurso, falando depois o presidente Santos e outros oradores em nome do govêrno e do povo da Colombia.

Declarada de utilidade publica a Federação Taquigráfa Brasileira

Na pasta da Justiça, o presidente da República assinou o decreto n. 7.135, de 7 do corrente, declarando de utilidade pública a Federação Taquigráfica Brasileira.

Esse ato causou repercussão nos nossos meios profissionais da especialidade, visto como aquela intituição, há doze anos, vem prestando ao país assinalados serviços. Basta citar, entre êles, a circunstancia de ter promovido o nosso comparecimento oficial a quatro congressos internacionais de taquigrafia, e, em todos êles, termos alcançado posição de destaque.

A VIDA SOCIAL

João Pinheiro

Fiquei devendo esta reminiscência a Pedro Nache, meu colega na Assembléia Nacional Constituinte de 1934. Para mim, que conheço pouca coisa da vida de João Pinheiro, a narrativa era de um mérito especial, tanto mais quanto Nache fôra amigo intimo do falecido estadista mineiro.

— O episódio, disse-me êle, é antigo. Pinheiro recordava-o no intuito de melhor realçar sua ogeriza á burocracia descortês com o público. Nos primeiros dias da proclamação da República, Pinheiro [illegible] viajando para Barbacena, ainda que em caráter oficial, fê-lo á custa do próprio bolso, discretamente, confundido na turba-multa dos demais passageiros do trem. [illegible]

[illegible]

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

DEVOÇÃO

[illegible]

Eustorgio Wanderley

— Saulo é uma natureza cheia de contradições: "Judeu de raça, originário de Tarso, cidadão romano". Foi o Judeu errante das Sinagogas e o Judeu errante do Cristianismo. O judeu inimigo da Cruz e o judeu Apóstolo. Entre Tarso e a Estrada de Damasco, há ódio e sangue. Entre a Estrada de Damasco e Roma, há o mistério profundo do milagre.

ALTAMIR DE MOURA — Saulo de Tarso.

Diplomáticas

Embarca hoje no *Argentina*, ás 16 horas, com destino ao Equador, onde vai exercer as funções de representante diplomatico do Brasil, o ministro plenipotenciario Caio de Mello Franco.

Almoços

Mais uma festa de confraternização jornalistica se realizou, ontem, num dos salões da A. B. I. Foi a Associated Press que promoveu a reunião. Serviu ela para estabelecer um contacto melhor entre o grande jornalista Milo Thompson, diretor dos serviços da Associated nos paises latino-americanos, e varias das figuras da imprensa carioca. Presidiu o almoço o embaixador Caffery, que se sentou entre o homenageado e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Estiveram presentes os srs. H. W. Bagley, diretor da A. P.; Jorge Santos, diretor da Agencia Nacional; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Paulo de Bettencourt; M. Paulo Filho; Pires do Rio; Roberto Marinho; E. Buhr; Dario Magalhães; J. Maciel Junior; Franck Garcia; A. Rosal; Evaldo Monteiro de Castro.

A palestra que se estabeleceu foi viva e longa e os discursos inevitaveis mesmo em cordial assembléia de homens mais afeitos á palavra escrita do que á falada, foram curtos e sinceros.

Homenagens

Prof. Frederico Eyer — O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, associando-se ás homenagens que serão prestadas ao professor Frederico Eyer, por ocasião do seu jubileu de professor, resolveu mandar dizer uma missa em ação de graças na Candelaria no proximo dia 29, ás 10 horas da manhã. Tratando-se de um movimento da mocidade academica, a convite do presidente do Diretorio, o maestro Villas Lobos prontificou-se a colaborar nessa homenagem, sendo por ele organizada a parte de canto da referida missa. O gesto do maestro Villas Lobos causou magnifica impressão no seio da classe academica da Universidade do Brasil.

Chá-Bridge

Realiza-se hoje o segundo chá-bridge-cocktail deste ano, no Club Paissandú, organizado pelo Comité Britanico de Socorros ás vitimas da guerra, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira. As patronesses serão as senhoras Olympio da Fonseca, Jordan, Mello Franco, Prates, Armando Vidal, Eric Fuller e Marc Ferrez. O produto desta reunião, que promete ter um brilho particular, destina-se ás vitimas dos bombardeios aereos. Reservam-se as mesas com Mlle. Lynch, tel. 25-3030 e sra. Mary Ferraz, 38-5174.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Pudim de figado
Legumes em forminhas
Compota de carambola

JANTAR

Sopa de macarrão
Lingua recheada
Torta de ameixas

ALMOÇO

PUDIM DE FIGADO

Passe pela maquina de moer 1|2 k. de figado, bem lavado e sem a pele, 1 cebola, salsa, 1 pão de 100 rs. amolecido em caldo e espremido, 100 grs. de toucinho Bacon e o branco de 1 alho porró. Condimente com sal, pimenta e nóz-moscada.

Junte 1 colher de manteiga, 4 ovos inteiros e ligeiramente batidos e 1 lata pequena de paté de presunto.

Misture tudo, deite em fôrma untada e polvilhada com farinha de rosca e leve ao forno.

LEGUMES EM FORMINHAS

Rale 6 cenouras, 4 xuxús, 3 nabos, 4 batatas, 1 pedaço regular de abobora e 1 abobora dagua. Condimente com sal, pimenta, cebola e manteiga. [illegible]

Misture tudo muito bem e deite em forminhas untadas e polvilhadas com farinha de rosca. Forno regular.

COMPOTA DE CARAMBOLA

Tome algumas carambolas maduras, porém que não estejam amolecidas.

Lave-as bem e corte-as em fatias com 1|2 centimetro de largura. Escalde-as com agua fervendo. Prepare uma calda com 300 grs. de açucar e agua que a cubra. Dê o ponto de fio brando e deite nessa calda as carambolas. [illegible]

a compoteira, junte caldo de limão (1 colher de chá).

Jantar

SOPA DE MACARRÃO

Faça um bom caldo de carne com 1|2 k. de costela, cebola, tomate, salsa, 50 grs. de paio, 250 grs. de abobora bem amarela e 2 litros dagua.

Cozinhe lentamente durante 2 horas. Passe por peneira o caldo, esmagando bem a abobora. Junte 100 grs. de macarrão picado e cozinhe-o, porém antes de amolecer engrosse o caldo com 2 colheres de farinha de trigo desfeitas em 1 chicara de leite.

Adicione 1 colher de manteiga e antes de servir junte queijo ralado á vontade.

LINGUA RECHEADA

Tome uma bonita lingua, escalde-a, retire a pele grossa, e deite-a em agua com temperos.

Cozinhe-a até amolecer ligeiramente. Retire-a do fogo, e com cuidado vá abrindo espaço pelo lado de cima, para pôr o recheio [illegible]. Leve ao forno sobre gordura e coberta com tiras de toucinho Bacon [illegible].

Recheio: faça bom guisado com a carne retirada, junte espinafres refogados e ovos cozidos e picados [illegible] inteiro (cosido).

TORTA DE AMEIXAS

Faça uma compota de ameixas com 250 grs. de ameixas, 1|2 litro dagua, 125 grs. de açucar e cascas e reserve.

Massa: 250 grs. de farinha de trigo, faça uma cova e deite no centro 2 gemas, 1 colher de açucar, 1 colher de manteiga e 1 calice de rhum.

Misture estes ingredientes e junte á farinha. Fôrre a fôrma deixando um pouco para enfeitar, ponha o recheio, faça por cima um gradeado com a massa restante, pincele com gema e leve ao forno.

[illegible]

Intercambio cultural

A convite da "American Association of Schools of Social Work" e do "Children's Bureau" segue hoje para os Estados Unidos a sra. Teresita Moraes Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social e da Sociedade de Puericultura do Brasil. [illegible]

Sra. Porto da Silveira

[illegible] embarcará ás 4 horas, na praça Mauá, no transatlantico Argentina, tomará parte na "National Conference of Social Work", a reunir-se em Atlantic City.

Festa de Arte

Em beneficio da Maternidade da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realiza-se na noite de 4 de junho proximo, uma festa de arte [illegible] no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica. [illegible]

Falecimentos

[illegible]

Enterramentos

[illegible]

Natalicios

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Viajantes

[illegible] Walter Donnelly, que por ocasião de sua partida teve oportunidade de ver demonstrada a simpatia da sociedade brasileira pelos seus dotes de cavalheiro e seus atos de sincero amigo do Brasil, desenvolveu, durante sua estada em Washington, destacada situação em favor do nosso país. Sua contribuição para a [illegible]

[illegible] Gonçalves de Rezende.

Nos clubes

Tijuca Tenis Club — O Tijuca Tenis Club oferecerá aos seus socios e fami- [illegible]

CONFERENCIAS

Sistema nacional de economia Foi o tema da conferência de ontem, ás 5 horas da tarde, do dr. João de Lourenço, diretor dos Serviços de Estatistica Economica e Financeira do Ministério da Fazenda. A reunião verificou-se no Departamento de Imprensa e Propaganda — Palácio Tiradentes e teve a presidência do ministro da Fazenda.

Perante um grande auditorio, o orador começou fazendo uma sintese do homem no mundo moderno, dizendo que o idealismo é a força criadora da vida. Renunciar aos interesses individuais em face dos interesses da patria, seria o maior dos deveres do cidadão. E acentuou:

"O materialismo historico constitue uma acintosa negação das forças espirituais que sempre cream, exalçam e enobrecem a vida. Contudo, é incontestavel que o proprio destino da cultura humana depende da existência de condições materiais de vida que permitam a fundação de escolas e o florescimento das universidades, tendo-se antes aparelhado o homem, pela educação e pelo fortalecimento da saude, para colhêr os beneficios da civilização no mais alto sentido espiritual que o vocabulo comporte. Daí opinar um grande espirito da velha Europa, torturada em lutas ciclópicas, que enquanto o genero humano não poude prover as suas necessidades fisicas, não conseguiu elevar-se ao cumé das aspirações morais. Assim, foi uma relativa liberação economica o que tornou possivel a evolução estetica".

Alude ao sentido da beleza em tudo, mesmo na realidade economica, pois nada mais belo do que o ritmo da atividade que cria e movimenta riqueza, fazendo florescer civilizações, acrescentando:

"Não sentimos, todos nós, que nos agrupamentos humanos, na marcha das nacionalidades, um sonho de vida superior se projeta e superpõe, por assim dizer, ao prosaismo da vida corrente? A obra das elites consiste em saturar de idealismo o ambiente nacional afim de que as multidões tenham os sentidos absortos por um perfume exquisito que entorpeça a parte inferior e interesseira do sêr.

A construção da civilização brasileira assenta necessariamente na elaboração de um sistema nacional de economia. Fica, assim, posta á prova a capacidade de nossa geração para a renuncia do interesse individual em face da necessidade de formação do sistema. Essa renuncia deve manifestar-se por um pensamento e uma ação capazes de servir ao fim comum da grandeza da patria. Mais do que isso: pela nossa abnegação no preparo da mentalidade da juventude, incutindo-lhe mesmo idéias cujo dominio venha determinar o sacrificio dos nossos interesses individuais, sempre que os mesmos prejudiquem o bem-estar coletivo.

O Brasil já chegou a uma fase que nos acena com a promessa de transmudar em realidade o sonho do seu fastigio. Formemos a mistica nacional da grandeza do país. Acreditemos na expansão do Brasil, com as suas terras fecundas, arfando ao peso das seáras magnificas; com o seu solo pejado de reservas minerais; com as suas fabricas laboriosas, tecendo, na vibração incessante de maquinismos incansaveis, o padrão material de uma civilização que deverá incluir-se entre as maiores do mundo. Cultivemos, pois a mistica da organização e disciplina do trabalho como uma grande força orientada pelo escopo supremo da construção de um sistema nacional de economia que nos dê o sentido palpavel da nossa liberdade politica. Crer corresponde a criar e a realizar. Saibamos fazer uma nação economicamente forte, afim de legá-la ao futuro como o monumento do nosso orgulho!"

As ultimas palavras do conferencista foram de fé e confiança nas realidades, e nas possibilidades do Brasil, cujas forças materiais, disse, devem ser aproveitadas e conduzidas segundo os propositos do homem nacional.

A tradição portuguêsa — precursora da legislação social brasileira — O jornalista dr. José Maciel Filho fará amanhã, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Liceu Literario Português, a sua conferência sobre "A tradição portuguêsa — precursora da legislação social brasileira".

Osvaldo Cruz e os portuguêses — No salão nobre do Liceu Literario Português, o professor E. Sales Guerra fará no dia 24 deste mês, ás 5 horas da tarde, a sua conferência sobre "Osvaldo Cruz e os portuguêses". Caberá a presidência da reunião ao professor Raul Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil, sendo a iniciativa promovida pela Associação dos Amigos de Portugal.

O primeiro seculo do Imperio. Mundo romano e mundo cristão. No proximo sabado, o professor Attilio Venturi fará sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, e da Sociedade Dante Alighieri, no salão Mussolini, da Casa d'Italia uma conferência sobre "O primeiro seculo do Imperio — Mundo romano e mundo cristão". Entrada franca.

A chama da fé — O Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 75, em Vila Isabel, realizará hoje mais uma reunião, ás 8,30 da noite recebendo nessa ocasião a visita da sra. Laura Bastos que fará uma conferência sob o tema "A chama da fé". Essa reunião será presidida pelo sr. João Scizino de Araujo e toda a diretoria.

Higiene dentaria — Realizar-se-á no dia 25 proximo, ás 4 horas da tarde, á praça Floriano n. 55, 6º andar, uma conferência sobre higiene dentaria. O professor Primavera Junior, presidente da Academia de Higiene Dentaria do Rio de Janeiro, falará sobre "Aplicação unipolar do "Ultraterm" para extinguir a infecção dentaria". Entrada franca ás pessoas inscritas no livro proprio que se encontra na portaria da Academia.

Curso do Codigo Penal — Promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica prosseguiu ontem no salão do Conselho da A.B.I. o "Curso de Codigo Penal". Presidiu a sessão o dr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto, integrando a mesa os srs. professor Teles Barbosa, conferencista; dr. Virgilio Firmesa, promotor publico em Fortaleza e representante do governo do Ceará no "Curso", juizes Sadi de Gusmão e Maurilio Daiello, dr. Atilio Vivaqua, procurador da Justiça do Trabalho, dr. Frota Aguiar, dr. Jorge de Abreu, secretario da Secção do Instituto em Niteroi, e o capitão Lirio de Almeida.

O professor Teles Barbosa continuou suas preleções anteriores e desta vez fez um brilhante comentario dos artigos 13, 14 e 15 do Novo Codigo Penal em que estudou as importantes questões da desistencia da tentativa, do crime impossivel, pela ineficacia do meio empregado e impossibilidade absoluta de fim culposo, nos moldes em que foram ajustados na nova lei penal.

Amanhã, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, o dr. Sadi de Gusmão, juiz criminal, fará sua conferência sobre os titulos da "coautoria" e "Das penas", arts. 25 e 41 do Novo Codigo Penal Brasileiro.

A entrada é franca.

RADIO

CONJUNTOS

Ultimamente têm surgido no rádio local muitos conjuntos vocais. São duos, trios, quartetos e mais numerosos grupos que as estações apresentam como absoluta novidade. Não deve haver mesmo ouvinte incapaz de citar, pelo menos, meia duzia de nomes, como exemplos.

Mas, êsses conjuntos vocais não se recomendam á nossa admiração pela qualidade. Consequentemente, não podemos saudá-los entusiasticamente, tomando-os como um indice de que o rádio se movimenta, está sempre evoluindo, arregimentando novos valores, etc., etc., etc...

Os conjuntos vocais que o rádio tem apresentado são máus. As exceções são tão poucas que não chegam a influir na apreciação total. Porque, é preciso que se diga, a organização de um conjunto vocal demanda uma série de recursos de que raramente dispõem os responsaveis pelos numerosos duos, trios e outros. O organizador de um conjunto, o ensaiador, deve saber música. Êle, de posse do arranjo seu ou de outro qualquer arranjador, confiará a cada um dos componentes dêsse conjunto uma parte definida, tècnicamente certa. De modo que os vocalistas, tambem conhecedores de música, terão apenas que ensaiar as diferentes partes que lhes forem distribuidas. O resultado será uma execução perfeita: cada membro do conjunto, seguro do seu papel, apresentando o arranjo de um músico.

Mas, não é assim que se formam os conjuntos vocais do rádio carioca. Aquí, os componentes do conjunto, em geral, não sabem música. Nem o autor do arranjo. E' tudo feito de ouvido... Segue-se o que a bôssa indica, desprezando-se completamente certas "complicações" da música. Como é natural, o resultado não é muito satisfatorio. Um conjunto agrada, ás vezes, mas nem sempre disfarça as falhas do *arranjo*.

Há dias, transmitindo as nossas impressões sôbre o assunto, a um maestro que goza de grande e merecido prestigio nos meios radiofônicos, ouvimos dêle essas conclusões:

"E' lamentavel que isso aconteça. Mas, que fazer quanto a êsse desprezo pelo estudo da música?... Êles preferem confiar na *bôssa* e seguir o que o ouvido sugere. Assim o resultado só é bom por acaso..."

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Jornal do Brasil — A's 9 horas da noite — Cecilia Rudge, soprano e os pianistas Mário de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Souza Filho, Pixinguinha e sua orquestra, Anita Spá, Urbano Lóes, Nhô Totico, Ciro Monteiro, Cesar Ladeira, Lecuona Cuban Boys (9.30) e *Antigamente era assim* e, ás 11 horas, *Biblioteca do Ar*.

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Linda Batista, Jararaca e Ratinho, Francisco Alves, Irmãos Tapajós, Mário Morais, *Complicações musicais* (7.40) e *Caixa de perguntas* (9.35), com Almirante.

Cruzeiro do Sul — A's 9.15 — Programa dos futuros *speakers*; ás 9.45 — *Tor e Quar*; ás 10.30 — *Museu de Cêra*, com Heber de Bozcoli; ás 11 horas — *Diário do Ar*.

Rádio Clube — De 7.15 horas da noite em diante — Elda Maida, José Maria de Abreu, Lauro Borges, Dilermando Reis e, ás 9.35, *Rádio Clube Teatro*.

Educadora — De 7 horas da noite em diante — Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira, Luiz de Carvalho, A. Fortuna, *Cartas do dia* (9 horas) e, ás 10 horas — *Bonecos animados*.

Ipanema — De 7 horas da noite em diante — Manoel Reis, Alaide Briani, Roberto Maia, Conjunto Regional e, ás 9 horas — *Os 5 minutos da cidade*, crônica de Djalma Maciel.

Guanabara — De 9 ás 11 horas da noite — Programa Guanabara, sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Prefeitura — A's 7 horas da noite — oHra da Prefeitura — Noticiário administrativo e suplemento musical.

Ministério da Educação — A's 7.10 horas da noite — Hora Médica do Brasil; ás 9 horas — Programa de músicas inspiradas nas obras de Shakespeare.

FILMS E "ASTROS"

"Slogan" perigoso para a tela

Assim como houve tempo em que as "vamps" começaram a desaparecer até ficarem como hoje raras e quase mães de familia, assim tambem os vilões modernos se estão reformando. Quando a reforma não é absoluta e não os precipita diretamente nos braços alegres da comedia desabalada, pelo menos chances de se tornarem eles honrados aparecem.

E o peor é que todos aceitam...

Uma pequena lista chamou-nos a atenção para o caso, lista em que são mencionados Brian Donlevy, Akim Tamiroff, Basil Rathbone, Albert Dekker e Burgess Meredith. Este ultimo ainda cacapa por não nos ter aparecido propriamente como vilão e sim como um primoroso ator dramatico. Mas o fato é que o seriissimo Meredith de "Caricia Fatal" vem por aí como tocador de trombeta em "Second Chorus", ao lado de Fred Astaire e Paulette Goddard...

E Albert Dekker, o intragavel e otimo tipo de "Beau Geste"? É um gordo regente de orquestra em "You're the One", ao lado de um cavalheiro indisfarçavelmente da farra como o sr. Edward Everett Horton. Brian Donlevy, o pessimo sujeito de "Beau Geste" e "Jesse James", em "O Homem que se vendeu" já aparece regenerado. Basil Rathbone o extraordinário interprete daquele filme ao lado de Ann Harding (como se chamava o filme?... "O amor de um estranho", parece-nos) vem agora com Bing Crosby. E Akim Tamiroff, por sua vez, de trabalho para trabalho fica mais morigerado.

"Crime does not pay", diz o "slogan" da sabia propaganda moralizadora norte-americana. Claro que não compensa. Mas na tela são necessarios os vilões, que diabo! Debaixo deste tufão de reforma estaremos dentro em pouco assistindo a filmes exclusivamente desenrolados no paraiso antes do pecado original por falta de serpentes.

E convenhamos que paraisos sem serpente são "playgrounds" perfeitamente desinteressantes.

A. C.

Margaret Lindsay

Diario para o fan

Margaret Lindsay e Bill Lundigan ainda não se resolveram definitivamente á união pelos indissoluveis laços. Continuam a assobiar no estudio á passagem dele o "I've got to pass you house", pois é a pura verdade, a casa de Margaret ficando abaixo da de Bill, na mesma rua.

Ele passa, passa e não entra...

BOA ESTRELA

Na primeira produção de James Roosevelt, *Pot o' Gold*, Paulette Goddard aparece com um colar segurado em, apenas, 185.000 dolares. Quando joias de imitação foram sugeridas para as sequencias em que o colar devia aparecer Paulette protestou: viria com o seu colar de diamantes.

É excusado dizer que todos prestaram comovida homenagem ao colar e Paulette ajuntou que não era seu gosto não, pois desde pequena lhe haviam dito que comprar joias *dá peso*. Aceitá-la, muito bem.

Como se pode ver pelo colar, nada como uma boa estrela.

CENAS "REAIS"

O estudio tem feito questão de elogiar o talento artistico de Ann Sheridan e George Brent pelas cenas de amor em *Honeymoon for tree*.

Pudéra!

A INSCRIÇÃO DE "KITTY FOYLE"

A Associação dos Artistas Brasileiros, como ontem noticiamos, acaba de instituir o Juri Brasileiro de Cinema para proclamar em janeiro de cada ano qual, segundo o ponto de vista brasileiro, o melhor filme do ano anterior. Com o objetivo de circunscrever aos principais filmes o estudo e apreciação por parte dos membros do juri, a Associação pediu ás empresas produtoras que indicassem as melhores peliculas de seus estudios. A primeira indicação foi feita pela R.K.O. com o filme *"Kitty Foyle"*. Coube-lhe, pois a estréia nas inscrições do interessante concurso.

Aberto um crédito

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério da Viação, o crédito especial para pagamento de vencimentos e gratificações.

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE NAVAL

Retirada a chapa que era encabeçada pelo comandante José Maria Neiva

Realiza-se amanhã, 22, a eleição da nova diretoria do Clube Naval, e que exercerá o mandato no biênio 1941-1943. Duas chapas estavam organizadas, mas uma delas, a encabeçada pelo comandante José Maria Neiva, não mais concorrerá ao pleito, conforme carta enviada pelo comandante Neiva, aos seus amigos. Uma unica chapa, portanto, será sufragada. E' a seguinte:

Presidente, capitão de mar e guerra Silvio de Noronha; 1º vice-presidente, capitão de mar e guerra, Otavio Figueiredo de Medeiros; 2º vice-presidente, capitão de fragata E.N. Cicero de Freitas Marinho; 1º secretario, capitão de corveta Aldano de Faria; 2º secretario, capitão-tenente Adalberto de Barros Nunes; 1º tesoureiro, capitão-tenente I.N. Jorge Mayerhofer; 2º tesoureiro, capitão aviador Antonio Joaquim da Silva Gomes.

Representantes do Clube Naval no Conselho Diretor — Contra-almirante João Francisco de Azevedo Milanez, contra-almirante Joaquim Cordeiro Guerra, contra almirante Durval de Oliveira Teixeira, contra-almirante Q.M. Henrique Coutinho Marques, capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, capitão de mar e guerra F.N. Artur de Freitas Seabra, capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama, capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Magalhães capitão de fragata medico dr. Osvaldo Palhares, capitão de fragata Saladino Coelho, capitão de fragata E.N. Cesar Mauriti da Cunha Menezes, capitão de fragata Edmundo Muniz Barreto, capitão de fragata Antonio Maria de Carvalho, capitão de fragata F.N. Silvio de Camargo, capitão de fragata Q.E. Antonio Leal de Magalhães Macedo, capitão de corveta Aldo de Sá Brito Souza, capitão de corveta E.N. Luciano Alvares de Azevedo, capitão de corveta Aristides Francisco Garner, capitão de corveta Q.M. Carlos de Carvalho Rego, capitão de corveta Francisco Novais Castelo Branco, capitão-tenente E.N. Joaquim Carlos do Rego Monteiro.

Suplentes — Capitão de fragata Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, capitão de fragata Jorge Pais Leme, capitão de fragata medico dr. Fabio Alves de Vasconcelos, capitão de corveta Hugo de Morais Pontes, capitão de corveta Fernando Almeida da Silva, capitão de corveta Diogo Borges Fortes, capitão de corveta Q.M. Carlos Dehour Conceição, capitão de corveta Aecio de Albuquerque Antunes, capitão de corveta Augusto Amaral Peixoto Junior, capitão de corveta Arnaldo Hilario Ribeiro, capitão de corveta I.N. Inocencio de Oliveira Sena, capitão-tenente I.N. Maximo Martinelli, capitão-tenente Mario Afonso Monteiro, capitão-tenente Fernando Carlos de Matos, capitão-tenente Miguel Magaldi, capitão-tenente João Atenio Marques, capitão-tenente medico dr. Vitor Jaime Vieira de Sá, capitão-tenente Luiz Gonzaga Pimentel, capitão aviador Francisco Teixeira, capitão-tenente Jonas de Oliveira Paredes.

Conselho Fiscal — Contra-almirante Q.M. Alberto da Cunha Pinto, capitão de corveta Alberto Jorge Carvalhal, capitão-tenente dr. Anibal Martins Ferreira, capitão-tenente I.N. Renato de Brito Gomes, capitão-tenente dentista Jaime Gomes Teixeira.

Suplentes — Capitão de corveta Fernando Saldanha da Gama Frota, capitão-tenente ref. Joaquim Novais Castelo Branco, capitão-tenente Paulo Martins Meira, capitão-tenente Augusto Roque Dias Fernandes, capitãotenente Zilmar Campos de Araripe Macedo.

BELAS ARTES

Exposição Silvio Nigri — Continua aberta ao publico a exposição do pintor Silvio Nigri, podendo ser visitada pelo publico entre 2 e 4 horas da noite, no salão Mussolini, da Casa d'Italia.

O PRIMEIRO CASO DA APLICAÇÃO DA LEI DO SILENCIO

Condenada uma empresa

Por unanimidade, a Côrte de Apelação confirmou a sentença do juiz Narcelio de Queiroz, condenando a Companhia de Leite Higia a abater-se dos ruidos e mais á multa de 100$000 diarios. Foi relator do feito o desembargador Sabola Lima, tendo sido a condenação decretada unanimemente.

Com a decisão em apreço, a Côrte de Apelação julgou o primeiro caso de aplicação da lei do silencio.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A sessão de ontem

Sob a presidência do professor Manoel de Abreu esteve reunida, ontem, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Esteve presente e centralizou as atenções o professor Rodolfo Vaccarezza, autoridade em tisiologia, e chefe de importante serviço na Argentina.

O ilustre visitante, que se fazia acompanhar de seu assistente e colaborador, dr. Pablo Levin, atraiu á reunião os nossos especialistas em doenças pulmonares e um auditorio numeroso. A convite do presidente da Sociedade, o professor Vaccarezza apresentou interessante trabalho no qual aborda detalhes da luta contra a tuberculose na vizinha republica. Em seguida o seu assistente, dr. Pablo Levin, sobre o mesmo assunto dirige-se aos seus colegas brasileiros, mostrando muitos casos tratados no serviço do professor Vaccarezza, salientando as vantagens da colapsoterapia e técnica de Jacobeus no tratamento da tuberculose pulmonar.

Ao terminar esse discurso, o dr. Manoel de Abreu agradece a distinção dos visitantes e apresenta o dr. Josaphat Macedo que vai relatar suas observações sobre o problema da tuberculose, colhidas nas minas da Passagem, no Estado de Minas Gerais.

O relatorio e as conclusões do dr. Josapht basecu-se em 1.160 observações feitas com reentgenfotografia e um estudo minucioso das condições de vida dos trabalhadores mineiros e da natureza dos serviços executados.

Na mesa, que dirigiu os trabalhos, fizeram parte, além do professor Vaccarezza e seu assistente o dr. Aloysio de Paula, assistente técnico do Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saude e Assistência do Distrito Federal, dr. Geraldo Mascarenhas, dr. Paulo Seabra, dr. Aresky do Amorim, dr. Mac Dowell e outros mais

Resoluções da Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião, realizada no palacio do Catete, sob a presidência do dr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — Comunicar á Associação Comercial de Uruguaiana, que, no caso de sua consulta pode ser aceita publica fórma das carteiras de identidade;

b) — informar ao secretario da Associação Comercial de Porto Alegre que o assunto da sua consulta está respondido no titulo III do decreto-lei n. 1.968, de 17 de janeiro de 1940;

c) — oficiar ao diretor da Junta Comercial de Porto Alegre dizendo que a Comissão só se manifesta acerca de casos concretos;

d) — opinar no sentido de que aguardem oportunidade as petições de André Dorneles e João Camberto, este residente no municipio de Santa Rosa e aquele no de Itaqui, no Estado do Rio Grande do Sul;

e) — baixar em diligência os processos originarios dos requerimentos de Saraiva e Morais e Souza, Santos & Cia. Ltda., estabelecidos, respectivamente, no municipio de Santo Angelo e na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul;

f) — encaminhar ao interventor em Santa Catarina o memorial da Sociedade Territorial Mosele, Eberle, Ahrens & Cia., com séde em Concordia, no referido Estado;

g) — emitir parecer favoravel aos pedidos da empresa industrial José Gomes Filho & Cia. Ltda., Empresa de Açougues Ltda. e da Companhia Nacional de Oleo de Linhaça, esta com séde na cidade de Pelotas e aquelas no municipio de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

CORREIO MUSICAL

UM EPISÓDIO SINGULAR... — Pela primeira vês na nossa vida de Critico recebemos um convite... para pagar! E os *originaes* bilhetes não nos vieram ter ás mãos (como de praxe) ficaram depositados na Bilheteria do Municipal. Levamos a pachôrra a ponto de ir buscá-los, lá, e foi então que soubemos que ainda tinhamos a pagar!...

Os empregados consultavam-se, atonitos, boquiabertos. Mas o João, que é macaco velho, insistia compungido no pagamento... Era assim mesmo. De certo, cumpria *ordens de cima*... o que nos faz crêr que a Arte, e mesmo a Beneficência, não passam de negócios, em certas ocasiões.

Registramos o fato, não tanto pelo incômodo que ele nos deu, como pela novidade e o pitoresco da situação.

Evidentemente, não pagamos. Deixamos ficar os singulares bilhetes na sua morada habitual.

Agora, vem a pêlo discutirmos esse caso das entradas dos criticos. É preciso acabar de vês com a idéia abstrusa de que vamos ao teatro (ou a qualquer espetaculo) *de graça!*

É a maior das ilusões. Somos nós, criticos, que pagamos mais caro as nossas localidades. Vamos demonstrá-lo.

Além do trabalho intelectual e da conciência artistica (que o jornal nos pagam) damos o trabalho material, isto é, um certo número de linhas que representam valor monetário e são tabeladas a tanto (conforme a secção) na pauta do noticiário.

Tomemos um exemplo: Um astro famoso qualquer faz-se pagar a 100$000 rs. a poltrona. Nós escrevemos sobre o mesmo, suponhamos, sessenta linhas de apreciação. Resultado: enquanto o espectador desembolsou apenas os seus 100$000 rs., nós pagamos 1:500$000 rs. para ouvir o mesmo artista... e não cobramos sêlo proporcional sobre a fatura.

Quem dispendeu mais? — JIO

UM CONCERTO EM HOMENAGEM A LEOPOLDO MIGUEZ — Dois aspectos interessantissimos oferece o concerto organizado pelo ilustre professor J. Octaviano, sob os auspicios do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música hoje, ás 5 horas da tarde no ex-Instituto: ser a mais justa homenagem a Leopoldo Miguez e também audição a dois pianos.

Octaviano fará uma pequena palestra sobre o autor dos "Saldunes". Depois, com suas discipulas Elsi Abboud, Rosette Amaral e Maria Taborda Garcia, executará, a dois pianos, os poemas sinfônicos "Parisina", "Prometeu" e "Ave Libertas!". — J.

E. Abboud

ARNALDO REBELLO E ROBERT LAURENCE — Dois artistas muito apreciados, o pianista Arnaldo Rebello e o cantor Robert Laurence, realizam no próximo dia 28 do corrente, á tarde, no salão da Escola Nacional de Música, um recital que faz parte da Temporada do Centro Artistico Musical.

Arnaldo Rebello tocará obras de Vivaldi, Bach, Beethoven, Niemann, Aguirre, Debussy, Carlos Viana de Almeida, Lorenzo Fernandez, e José Siqueira.

No programa de Robert Laurence figuram obras de Lully, Mozart, Chaminade, Chabier, Hahn, Debussy e Ravel. — J.

CONCERTO DE ORGÃO "HAMMOND" — Sábado, á tarde, o eximio organista Angelo Camin efetuará novo concerto, no Teatro Municipal, utilizando o Orgão "Hammond" recentemente adquirido pela Prefeitura para o Teatro Municipal. — J.

DOIS CONCERTOS SINFÔNICOS — O maestro Werner Janssen, que vamos apreciar pela primeira vez, em dois concertos sinfônicos sucessivos, vem precedido de muito boa fama. O novo diretor da Orquestra dirigirá a recem-formada Orquestra Sinfônica Brasiliense. — J.

CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — Estão funcionando neste estabelecimento de instrução musical os cursos de violoncelo, acompanhamento e música de camara, a cargo do ilustre professor catedrático Mario Camerini. — J.

O "RIGOLETTO" EM NITEROI — Em homenagem ao interventor Amaral Peixoto, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal de Niteroi, o anunciado espetaculo do "Rigoletto", com De Marco, Haydée Brasil, Djanira Mesquita Barros, Edgard Marcus e Mario Tourasse. Na regência o maestro Martinez Grau. — J.

QUASI TODO O METROPOLITANO NO RIO DE JANEIRO — Lawrence Tibett, artista máximo das hostes do Metropolitan de Nova York, uma novidade absoluta para a platéia carioca que, no entanto, já o conhece e admira intensamente através de gravações e de filmes memoráveis — interpretará na próxima temporada lírica do Municipal uma outra novidade absoluta "Simon Boccanegra", de Verdi, que é uma de suas mais aplaudidas creações. Vê-lo-emos também no protagonista de "Rigoletto" em "Scarpia" da "Tosca", que em Nova York despertam sempre ovações e é interessante notar que o famoso artista se sentirá perfeitamente enquadrado no elenco porquanto a maioria dos cantores que o formam procedem também do Metropolitan, assim como um dos maestros — regente Gennaro Papi, já aplaudido, no ano passado pelo nosso público. Cinco tenores e cinco sopranos ao lado de Tibett tem merecido os melhores elogios da critica e as palmas colorosas da platéia novayorquina; Arthur Carron, primeiro tenor dramático daquele teatro, Frederick Jagel, já nosso conhecido, e Sidney Rayner, que visita o Brasil pela primeira vez e que vem recomendado por esplendidas referências e Raoul Jobin que ouvimos em 1939 e causou ótima impressão, além de Tito Schipa, figura "hors concours" artista predileto da platéia carioca. A soprano ligeiro Josephine Tuminia, e a famosa interprete de Salomé, Lily Djanel, da Opera de Paris e Wanda Werminska, do Teatro Real de Varsovia, constituem também novidade para o Rio que vai ouvir de novo — e com satisfação! — Bruna Castagna, Zinka Milanov e Norina Greco, astros de primeira grandesa. Mas há ainda, uma das figuras mais queridas dos dois públicos da América, o baritono Armando Borgiolli, e os incomparaveis baixos Duilio Baronti, Giacomo Vaghi e Salvatore Baccaloni que tão grande numero de admiradores contam no Rio. A preferência concedida aos assinantes do ano passado cessa hoje ás 17 horas, parecendo que não haverá desistência, o que quer dizer que as localidades restantes serão distribuidas pelos novos assinantes, quasi nada ficando para a venda avulsa, porquanto bom é que os precavidos se apressem.

CENTRO MUSICAL ROXY-KING — Este apreciado Centro Musical realiza a 27 do corrente, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, um recital de canto do baritono Roberto Galeno.

Oportunamente daremos o programa. — J.

UM ESPETACULO DE BAILADOS EM BENEFICIO — A noticia de que a Escola de Dansa do Teatro Municipal vai realizar sábado, 31, um espetaculo de bailados cuja renda se destina ás vitimas da pavorosa inundação de Porto Alegre foi recebida com grande satisfação por saber o público o que significa, como requinte de arte coreográfica, espetáculo organizado por Maria Oleneva. Os números de "Divertossements" como os dois grandes bailados Jardim Encantado e Caixa de Bonecas serão dansados exclusivamente por alunos do curso particular e da Escola de Dansa elementos de valor real que, em futuro próximo, serão figuras de destaque do Corpo de Baile do Municipal. A orquestra do nosso primeiro teatro, sob a provecta regência dos maestros H. Spedini e Martinez Grau, presta seu valioso concurso á festa que, para maior brilho, conta com o alto patrocinio da sra. Darcy Vargas, presente, sempre ás obras de benemerência.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.276 — ANO XL
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1941

DEPOIS DE UM VÔO DE CERCA DE 16.000 QUILÔMETROS, CHEGARAM ONTEM AS NOVAS ESQUADRILHAS ADQUIRIDAS NOS ESTADOS UNIDOS

O presidente da República esteve presente á recepção feita aos aviadores brasileiros, que realizaram magnificas demonstrações sôbre a cidade

Uma formação dos "North American-44" no aeroporto Santos Dumont e o presidente da Republica cumprimentando o capitão Coelho Netto, comandante de uma das esquadrilhas, vendo-se no grupo o embaixador norte-americano, sr. Jeferson Caffery.

Chegaram ontem pela manhã ao Rio as duas esquadrilhas de aviões N. A. 44, adquiridas nos Estados Unidos para as Forças Aereas Nacionais. As condições favoraveis do tempo permitiu ao povo assistir ás belas demonstrações feitas pelos oficiais brasileiros, que conduziram daquele país ao Brasil os aviões em apreço. [illegible]

RECEPÇÃO ENTUSIASTICA

Os aviadores nacionais tiveram, quando pousaram seus aparelhos no Aeroporto de Santos Dumont, entusiastica recepção. [illegible]

FALA O MINISTRO DA AERONAUTICA

[illegible]

A CONSTITUIÇÃO DAS ESQUADRILHAS

[illegible]

Avião n. 21 — Piloto tenente Osvaldo Lima e mecanico Horacio Cunha.

Avião n. 22 — Piloto tenente Mario Perdigão Coelho e mecanico sargento Iran Dias da Silva.

Avião n. 23 — Piloto tenente Newton Villa Forte e mecanico sargento Lucidio Chaves.

Avião n. 24 — Piloto tenente Hamlet Azambuja Estrella e Carlos Alberto Ferreira Lopes.

[illegible]

APARECEM OS AVIÕES

[illegible]

AS IMPRESSÕES DO CAPITÃO COELHO NETTO

[illegible] ...pela costa do golfo do Mexico, e na America do Sul pela costa do Pacifico, até Santiago do Chile, [illegible]

Diz-se primo irmão de Hermann Goering

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Em um posto de abrigo de flagelados foi encontrado Johan Goering, natural da Polonia, que se diz primo irmão do marechal Hermann Goering.

O AFUNDAMENTO DO "ZAMZAM"

Berlim confirma e o Cairo contesta que o vapor tenha ido á pique

Berlim, 20 (Louis P. Lochner, da Associated Press) — Circulos autorizados, visando resolver as duvidas em torno do caso do navio egipcio *Zamzam*, declararam esta manhã, que o *Zamzam havia sido realmente afundado, mas sem a perda de uma só vida*.

Revelaram os informantes que os passageiros e tripulantes do navio egipcio, num total de mais de 300, "estavam "a salvo e muito bem tratados, em territorio ocupado pelos alemães".

Não quizeram, todavia, os informantes oficiosos, declarar onde "êsse territorio ocupado pelos alemães", nem quizeram revelar o local exato da destruição do navio. Interpelado diretamente pelos reporteres estrangeiros sobre "si o *Zamzam* havia sido afundado por um submarino alemão", um dos porta-vozes respondeu textualmente:

E' muito dificil admitir-se que um submarino pudesse recolher a seu bordo as centenas de sobreviventes do navio atacado.

No tocante ao ato alemão, o referido porta-voz declarou que o *Zamzam* foi destruido de acordo com os principios do Direito Internacional. Era um navio que conduzia contrabando de guerra para o inimigo.

"As unidades navais alemãs — acentuou o informante — observam sempre as regras que regem a guerra maritima. E o ato do afundamento do referido navio egipcio póde ser perfeitamente qualificado como exemplo da guerra comercial no mar, realizada de conformidade com as regras do Direito Internacional. Protestamos contra a maneira como a imprensa inglesa e norte-americana se tem referido ao fato, qualificando-o de barbaria nazista ou pirataria. Nada disto. Êle foi, ao contrario, um ato humano e legal de destruição de um navio que levava para o inimigo valiosos suprimentos."

O QUE INFORMAM DO CAIRO

Londres, 20 (H. T.) — Informam do Cairo que o navio egipcio *Zamzam* está salvo.

Um despacho oficial de Washington ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do Egito anuncia que o referido navio, cuja perda foi assinalada no Atlantico Sul, quando transportava para o Oriente Médio numerosos cidadãos norte-americanos e membros do corpo de enfermeiros anglo-americanos, declara igualmente que o *Zamzam* se encontra a salvo.

Aguardam-se maiores detalhes a respeito.

Nova York, 20 (A. P.) — A firma Thomas Cook & Filhos, agentes de passagens para o navio *Zamzam* comunicaram ter recebido uma mensagem dos escritórios do Cairo, declarando:

"Consta que o capitão Smith está a salvo. Novas noticias seguirão breve."

A Agência disse que é hábito da companhia empregar nas suas mensagens o nome dos comandantes em lugar do dos navios e que, assim sendo, o telegrama recebido do Cairo significava que o *Zamzam* estava em segurança.

O GOVERNO AMERICANO PEDE ESCLARECIMENTOS A BERLIM

Washington, 20 (H. T.) — O governo dos Estados Unidos pediu esclarecimentos ao govêrno alemão sôbre os 138 americanos que, segundo os meios autorizados de Berlim foram salvos do navio egipcio *Zamzam*.

O Departamento de Estado telegrafou ao embaixador dos Estados Unidos em Berlim, afim de obter todas as informações sôbre o assunto.

Por outro lado, os agentes da American Export Lines em Nova York, que embarcaram mercadorias no *Zamzam*, declararam que o navio transportava apenas mercadorias e não material de guerra.

O sr. William Rurton, presidente do Corpo de Ambulancia Anglo-Americano, declarou por sua vez que o navio transportava material no valor de 100.000 dólares, adquirido com donativos do povo norte-americano.

Acrescentou que, na esperança de que se confirme amplamente a noticia relativa ao salvamento dos passageiros a sua organização fará todo o possivel para saber onde êles se encontram afim de que sejam abastecidos por intermédio da Cruz Vermelha. Declarou por fim que o material perdido será substituido, e concluiu:

"Espero que o Congresso se certifique neste momento da necessidade dos comboios e que as próximas remessas para alémmar sejam protegidas pela nossa Marinha."

NÃO TRANSPORTAVA NENHUM MATERIAL DE GUERRA

Nova York, 20 (A. P.) — Os agentes de carga da American Export Lines declararam que o *Zam Zam* levava carregamentos em geral, não transportando nenhum material de guerra, exceto um contingente de ambulancias, o que é considerado como tal pelos alemãs. Disseram ainda que "absolutamente o navio não recebera qualquer munição ou produto quimico em portos dos Estados Unidos", acrescentando que tão pouco na América do Sul foram embarcados no *Zam Zam* carregamentos dessa qualidade.

VICHÍ TENTARÁ RECONQUISTAR SUA SOBERANIA SOBRE AS COLÔNIAS EM PODER DE DE GAULLE

O embaixador francês em Washington apresenta um protesto e ao mesmo tempo procura justificar a atitude de seu govêrno

Washington, 20 (U.P.) — O embaixador francês em Washington, sr. Henry Hayes, informou o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, de que fracassará qualquer tentativa de ocupar a Martinica.

O embaixador protestou também pela colocação de vigilancia armada a bordo de navios franceses surtos em portos dos Estados Unidos.

O sr. Hayes, que havia feito saber ao secretário de Estado que a França não reconhece nenhuma declaração que implique em assunto e possibilidade de ocupação de possessões francesas em qualquer parte do mundo, acrescentou que o objeto primordial da visita foi obter um esclarecimento do estado "emocional", surgido nos Estados Unidos, ante a atitude francesa. O embaixador afirmou que a posição dos Estados Unidos, é injustificada, pois a França nada fez que saia do que ficou estipulado no armistício franco-alemão, em virtude do qual a Alemanha e a Itália ficavam com a faculdade de utilizar os aeródromos franceses, inclusive as bases aéreas da Síria.

Acrescentou que havia recordado ao sr. Cordell Hull as baixas sofridas pela França na guerra, acrescentando: "fomos derrotados desta vez e agora devemos nos reorganizar. Dissemos que não entraremos de novo na guerra e nada fizemos que contradiga a nossa decisão. Reclamamos o direito de nos organizarmos de acôrdo com as necessidades". A informação ao sr. Cordell Hull terminou fazendo referências aos sofrimentos experimentados pela França em consequência da guerra, como o demonstram 125.000 soldados mortos, 300.000 feridos, 1.500.000 prisioneiros e 80.000 civis mortos. Nenhuma outra nação sofreu tanto.

RECONQUISTA DAS COLONIAS PERDIDAS

Vichy, 20 (U.P.) — O govêrno francês empreenderá, bravemente, uma campanha para reconquistar as colônias que cairam em poder do ex-general De Gaulle, mas, segundo se afirma, a Alemanha e a Itália não tomarão parte nas operações em questão, as quaes ficarão exclusivamente a cargo das fôrças francesas leais.

Um comunicado do serviço de propaganda refere-se especificamente ao Chad, Gabão, o Congo Francês e o Camerum, como "as provincias do Império francês sôbre as quais é preciso restabelecer integralmente a soberania francesa".

O referido comunicado, no qual se acusa a Grã-Bretanha de procurar a desintegração do Império Colonial francês, diz:

"Aviões britanicos jogaram grandes quantidades de mensagens, escritas pelo general Catroux, nas cidades e povoados da Siria. Esta é uma prova e muitas mais poderiam ser citadas de que um dos fins perseguidos pela politica britanica é separar a Síria da França. A Grã-Bretanha tratou de conseguir que a maior parte do Império francês se entregasse á dessidência. Sua atividade em Noumea, Taiti, nas cidades da Indo-China e, especialmente, no Gabão e no Camerum, é bastante conhecida.

Exceptuando-se os êxitos conseguidos mediante o uso da fôrça e de recursos financeiros, em algumas partes, sofreram ao contrário sérios revezes em vista da ação das fôrças leais, em Madagascar, Djibuti e especialmente em Dakar. Honra á França o ter resistido em todas as partes onde lhe foi possivel, mas indubitavelmente chegou a hora de reclamar, principalmente na Africa, a totalidade de seu Império e se é preciso destacar alguma coisa, devemos deixar claro que o problema da dissidência deve ser resolvido exclusivamente entre a França e os dissidentes. Em sua maior parte, os dissidentes são bons franceses que foram enganados. Neste momento em que a França procura conseguir que voltem ao seu regaço, não pode permitir que nenhuma potência estrangeira se interponha para impedi-lo. Para somente mencionar o Chad e o Gabão e, de maneira geral toda a Africa equatorial e o Camerum, são êstes territórios sôbre os quais a França deve restabelecer em sua integridade a soberania francesa".

O Chad foi a primeira colônia africana que se rebelou contra o govêrno de Bordéus e Vichy, na época do armistício, e se uniu á causa de De Gaulle. As operações militares para a sua reconquista seriam sumamente dificeis nesta época do ano. Salvo a possibilidade de destruir os principais centros de resistência dos dissidentes, por meio de bombardeios aéreos, com o perigo de incorrer em graves perdas, seria impossivel empreender uma campanha eficiente sem enfrentar o grave risco de um encontro naval, em águas africanas, com a esquadra britanica.

A única rota terrestre para o ataque a Chad seria a da Nigéria francesa e de Gao, no rio Niger, o que supõe a marcha de 1.500 quilômetros, através de desoladas zonas, sem caminhos nem água e sob um calor abrasador. Da região pantanosa do Chad, as tropas teriam que percorrer outra distancia, mais ou menos igual, por regiões selvagens e sem caminhos.

Somente restaria como alternativa, o transporte das tropas em aviões, mas todos os campos de aterrissagem estão em mãos dos dissidentes. Sabe-se que as potências do Eixo estão insistindo junto ao govêrno francês, para que empreenda a reconquista das colônias perdidas, que os britanicos utilizam como passagem para o acesso ao Sudão, mas o Estado Maior francês, ao que parece, continua estudando os meios técnicos necessários para o desenvolvimento de uma campanha colonial de grande envergadura que, inevitavelmente, será muito onerosa para ambos os lados.

DARLAN TERIA ARGUMENTADO COM A MOROSIDADE DO AUXILIO NORTE-AMERICANO

Londres, 20 (Reuters) — O correspondente da Agência Francesa Independente (A. F. I.), na fronteira franco-suissa comunica:

"Explicando a atitude de unanimidade com que o gabinete francês acabou aceitando a colaboração com a Alemanha, negociada pelo almirante Darlan, diz-se aqui que, entre as razões mais importantes dêsse gesto, figura a alegação que o almirante teria feito aos seus colegas acerca do argumento, tantas vezes empregado pelo *Fuehrer* em seus discursos, de que o auxilio norte-americano chegaria demasiado tarde para salvar a Inglaterra. Apoiando-se em informações sôbre a lentidão dos preparativos bélicos dos Estados Unidos, o chefe do gabinete de Vichy teria conseguido convencer os seus companheiros de govêrno, inclusive o general Huntzinger, ministro da Guerra, e o sr. Bouthillier, ministro das Finanças, de não haver vantagem para a França em permanecer afastada de Berlim quando o Império Britanico estava sem possibilidades de vitória."

A ATITUDE DO CANADA'

Ottawa, 20 (H. T.) — Os comentários da imprensa canadense, após o primeiro ministro, sr. Mackenzie Kingter se abstido ontem, no Parlamento, de tomar qualquer atitude sôbre a manutenção de relações diplomáticas com o govêrno francês, fazem crer que o Canadá não romperá essas relações sinão "*in extremis*", no caso do desenvolvimento da colaboração franco-alemã se revelar nitidamente incompativel com o seu estatuto de Domínio Britanico, que se acha comprometido também na guerra.

O jornal *Montreal Star* declara, citando uma fonte oficiosa, que a manutenção de relações diplomáticas com a França dependerá do gráu da colaboração entre o Reich e Vichy e que a legação francesa no Canadá é o único meio de comunicação entre a França e a Grã Bretanha. Tal meio só será extinto no caso de terem sido perdidas, irremediavelmente, todas as esperanças.

SÔBRE A SITUAÇÃO NA MARTINICA

Vichy, 20 (H. T.) — As autoridades coloniais francesas recusaram-se a formular comentários sôbre a noticia irradiada pela emissora de Paris de que as forças armadas francesas da Martinica teriam recebido ordens do govêrno francês para estarem prontas para defender a colônia contra uma agressão norte-americana.

Os meios bem informados não comentam nem tampouco confirmam essa notícia.

COMO O SR. HULL TERIA EXPOSTO O PONTO DE VISTA DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 20 (Kar Baumann, da Associated Press) — Diz-se, nos circulos bem informados, que o governo dos Estados Unidos considera que a França "foi além dos termos do armistício franco-alemão permitindo que os aviões do Reich usem os aerodromos da Siria para atacar as forças britanicas do Iraque."

Essa observação teria sido feita pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, hoje, ao embaixador do governo de Vichy, sr. Henry Haye, quando este o visitou para conferenciar sobre as relações entre a França e os Estados Unidos.

Acrescentam os informantes que o sr. Cordell Hull teria chamado a atenção do embaixador para o fato "reconhecido por todas as nações, de que os elementos pro-Hitler no governo francês de Vichy estão presentemente com o supremo controle daquele país."

Acrescentam os informantes que o governo dos Estados Unidos teriam feito entender que estava disposto a aceitar explicações da França, para corrigir essa impressão, dado que ela fosse errônea. O governo de Vichy teria sido implicitamente convidado a esclarecer de maneira satisfatoria a boa fé em que alega estar agindo, e somente adstringindo-se escrupulosamente aos termos do armistício, é que poderia a França dar aos Estados Unidos a impressão de que se mantem imparcial na luta entre a Alemanha, sua vencedora, e a Inglaterra, sua velha amiga e aliada recente.

Nos circulos diplomaticos desta capital atribui-se grande importancia á conferencia que tiveram o sr. Cordell Hull e o embaixador Haye e maior importancia ainda ás alegadas declarações do secretario de Estado.

PORTA-AVIÕES E CRUZADOR FRANCESES DEIXAM AS ANTILHAS

Port-de-France, Martinica, 20 (A. P.) — O governo militar da Martinica declara que o cruzador francês "Emile Bertin" e o porta-aviões "Bearn", que estão nas Antilhas desde a queda da França, em junho de 1940, se fizeram ao mar separadamente, para "exercicios de rotina".

Essas operações teriam por fim levantar o moral das tripulações.

Ambos esses navios de guerra estão sob a constante vigilancia da esquadra britanica, desde a capitulação da França.

Os oficiais da Marinha francêsa declaram que não ha preparativos para uma verdadeira partida de aguas das Antilhas.

NOVA INVESTIDA ALEMÃ É REPELIDA PELOS INGLESES

O duque d'Aosta e seu estado-maior entregaram-se ás forças britanicas

Com as fôrças britanicas do norte da Africa, 20 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — Uma nova investida alemã para o interior do Egito procedente de Forte Capuzzo, na fronteira com a Libia, foi repelida pelos ingleses, que destruiram vários tanques do Eixo e obrigaram os restantes a recolher-se a suas bases.

Unidades blindadas e de artilharia britanicas sustentaram o principal choque do ataque e, segundo os observadores, oito tanques alemães foram destruidos, sendo os invasores repelidos.

Informa-se igualmente que os aviões entraram então em ação para destroçar o ataque alemão, tendo as bombas destruido vários outros tanques e incendiado numerosos veículos germanicos.

Os aviões "Blenheims" atacaram também os mesmos alvos e os aparelhos de caça britanicos destruiram 19 automóveis e um tanque de gasolina do inimigo.

BERLIM INSISTE...

Berlim, 20 (H.T.) — Fontes competentes anunciam que desde o dia 16 do corrente a praça forte de Sollum, na fronteira entre a Libia e o Egito, encontra-se em poder das fôrças italo-germanicas.

As mesmas fontes adiantam que as informações britanicas dizendo o contrário bem como as que anunciam a captura de 500 soldados alemães são qualificadas de inteiramente falsas.

ENTREGARAM-SE O DUQUE D'AOSTA E SEU ESTADO-MAIOR

Cairo, 20 (Eric Bigio, da Associated Press) — Diz-se que o vice-rei da Etiópia, o principe D'Aosta, e seu estado-maior se entregaram formalmente ao comando britanico, hoje ao meio-dia, em Amba Alagi, de conformidade com as condições estabelecidas para a capitulação daquela praça forte fascista.

Segundo declarações dos circulos militares, a rendição geral das tropas e o transporte dos feridos italianos foram feitos ontem com toda a simplicidade, realizando-se a capitulação formal do comandante e vice-rei.

Disse o quartel-general britanico que nas últimas operações foram feitos 200 prisioneiros fascistas em tôrno de Gondar, um dos dois restantes baluartes da resistência italiana na Etiópia. As chuvas torrenciais que estão caindo — pois se está na estação das chuvas — estão fazendo demorar o avanço final das tropas britaincas para a Etiópia meridional.

AVIÕES DE FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA EM AÇÃO

Londres, 20 (H.T.) — Um boletim de informações do Ministério do Ar anuncia que aviões de bombardeio fabricados nos Estados Unidos foram utilizados pela primeira vez na Africa do Norte onde participaram do bombardeio das posições inimigas em tôrno do forte Capuzzo.

TRÊS AVIÕES ALEMÃES FORAM ABATIDOS SOBRE SUEZ

Cairo, 20 (H.T.) — Anuncia-se que durante o ataque levado a efeito por formações aéreas germanicas contra o canal de Suez, conforme foi divulgado em comunicado de ontem, três aparelhos alemães foram abatidos.

Os danos causados foram minimos, mas algumas linhas telefônicas ficaram avariadas.

MALTA BOMBARDEADA

La Valeta, Malta, 20 (A.P.) — Aviões do Eixo voltaram a atacar esta ilha na noite de ontem para hoje, matando certo número de civis e causando alguns danos em propriedades particulares.

As tropas inglesas no Iraque, ocuparam Fallujah

Estão agora os exércitos britanicos a quarenta milhas de Bagdad

Cairo, 20 (Reuters) — O comunicado do Quartel-General britanico informa que no Iraque, depois de rapida luta com as tropas rebeldes, as forças britanicas ocuparam a cidade de Fallujah. A importante ponte que atravessa o Eufrates, proximo á cidade, foi encontrada intacta.

Nas areas de Habiniyah e Bassora a situação permanece clara.

De outro lado, confirma-se nesta capital que Fallujah, no Iraque, foi ontem capturada pelas tropas britanicas, depois de uma ação combinada entre as forças do ar e de terra.

Pouco depois do ataque, a rendição de Fallujah, foi pedida por meio de panfletos atirados pelos aviões.

As forças britanicas de terra entraram na cidade, precisamente ás 14 horas de ontem, se terem sofrido uma só perda. O mesmo aconteceu á RAF, que não perdeu um só aparelho.

Fallujah, banhada pelo Eufrates, está situada a 15 milhas de Habbaniyah, e a 40 milhas de Bagdad.

A proposito da ocupação de Fallujah, o sr. Ian Munro, correspondente especial em Habbaniyah, no Iraque, escreve:

"As operações combinadas das forças de terra e ar, com os transportes de tropas operando de Habbaniyah, deram em resultado a captura de Fallujah, importante cabeça de ponte através do Eufrates, que faz comunicar Habbaniyah com Bagdad.

Fallujah, estava sendo defendida por algumas forças iraquenses, que se haviam retirado para aí, depois de terem sido repelidas do planalto que domina o aerodromo de Habbaniyah.

Conquanto uma extensão consideravel de área que fica entre Habbaniyah, e Fallujah tivesse sido invadida pelas tropas iraquenses em retirada, os britanicos puderam contornar esse obstaculo com resultado.

Simultâneamente, as forças conduzidas pelos transportes de tropas da RAF desembarcaram no deserto a léste de Fallujah e cercaram as posições adversarias de três lados.

Os aviões deixaram cair folhetos avisando a população de que o ataque era iminente, a menos que a guarnição se entregasse. Como não se tivesse recebido resposta, o ataque foi iniciado.

A captura dessa importante cabeça de ponte, que fica a cerca de 15 milhas de Habbaniyah, abre a estrada para Bagdad, que fica apenas a trinta e cinco milhas, de Fallujah para além do deserto. A resistencia iraquense não foi muito grande e os pesados ataques de bombardeio que precederam as operações de terra das forças imperiais, auxiliaram consideravelmente esse sucesso.

Um "Messerschmidt", de caça apareceu no local, retrocedendo, porém, quando atacado pelos caças da RAF".

O QUE DIZ O TIMES SOBRE AS PERSPECTIVAS NO ORIENTE MEDIO

Londres, 20 (Reuters) — O "Times" escreve sobre as perspectivas no Oriente Médio:

"Os alemães indubitavelmente tentarão utilisar-se, tanto quanto possivel, das partes do exercito iraquense que aderem á causa de Rachid Ali, mas mesmo com o auxilio dos bombardeiros nazistas é duvidoso que aquelas tropas (que não têm o menor interesse no conflito que lhes foi imposto á força) possam ser de muita utilidade á Alemanha. A utilização sistematisada dos arabes dissidentes dos quais certo numero se refugiou no Iraque e na Siria quando as coisas se tornaram "quentes" demais para eles na Palestina, poderia ser muito mais eficiente.

Mas a não ser que o general Dentz se torne prestimoso ao ponto de lhes entregar suas forças ao mesmo tempo que seus aerodromos e suas munições, é pouco provavel que o inimigo possa consolidar suas posições no Iraque, sem transportar para lá um numero consideravel de forças nazistas. Se Raschid Ali, estiver disposto a sofrer baixas pesadas, ele poderá conseguir uma passagem de quando em vez do Rhodes a Berut ou a Tripoli, mas esta rota não oferece nenhuma das vantagens do Estreito siciliano. Alem de ter um comprimento de 650 quilometros, é cortada por Chypre e fica relativamente perto de nossa base de Alexandria. Fica tambem facilmente ao alcance dos aviões das bases da Palestina. Nós, de outro lado, poderamos continuar a reforçar as nossas tropas no Iraque através do Golfo Persico sem tais perigos e inconvenientes.

Do ponto de vista estratégico, a situação nos favorece de uma maneira que o Mediterraneo central jamais proporcionou. Com comunicações superiores do nosso lado, o desfecho depende da questão do material.

Varios pilotos franceses da Siria passam-se para os aliados

Haifa, 20 (Reuters) — Informações da fronteira siria dizem que varios pilotos francêses levantaram vôo dos aerodromos daquele país para os aerodromos aliados mais proximos.

Falecimento de um escritor português

Lisboa, 20 (U. P.) — Faleceu o conhecido critico e polemista Raul Proença.

"ROOSEVELT DECIDIRA' DOS DESTINOS DE SEU PAIS E DO MUNDO"

Declarações do general Sikorsky aos jornalistas londrinos

Londres, 20 (Reuters) — "O presidente Roosevelt e os Estados Unidos estão prestes a dar um passo decisivo na historia da humanidade" declarou o primeiro ministro da polonia e comandante em chefe das forças aereas polonesas, general Sikorsky, ao fazer declarações aos jornalistas, sobre sua recente viagem aos Estados Unidos de onde acaba de regressar.

Em continuação disse: "Roosevelt decidirá o destino de seu país e do mundo. Admiro profundamente o sr. Churchill e a titanica luta que a Grã Bretanha trava pela liberdade do mundo". Continuando o general Sikorsky revelou que, como resultado de sua visita á America, as forças armadas polonesas que se encontram na Inglaterra serão aumentadas ainda este ano, pois que está sendo estabelecido, no Canadá, o primeiro centro de treinamento para pilotos poloneses. No proximo ano, será formado o Segundo Corpo do Exercito Polonês.

FUZILAMENTO IMEDIATO

Para todo soldado alemão envergando uniforme inglês

Londres, 20 (A.P.) — Em programa dedicado ás forças armadas alemãs, a B.B.C. declarou que "todo o soldado alemão deve saber que, quem quer que seja encontrado em uniforme inglês com flagrante violação das normas do Direito Internacional, só tem a esperar o fuzilamento imediato, quando aprisionado."

A FRANÇA VAI REAGIR NA SÍRIA CONTRA A GRÃ-BRETANHA

O general Bergeret encontra-se em Beirut para organizar a defesa da região

Vichy, 20 (U. P.) — Informou-se oficialmente, na noite de hoje, que a França tomará represalias contra a Grã Bretanha, no caso em que a aviação britanica continue bombardeando os aerodromos da Siria. Acrescenta-se que o ministro da Aviação francesa sr. Bergeret, chegou a Beirut, procedente de Dakar.

Vichy, 20 (Taylor Henry, da Associated Press) — Noticiou-se que o ministro do Ar, deste governo, general Jean Marie Bergeret, desceu hontem á noite em Beirut, para organizar a defesa daquela região posta sob mandato francês, contra os bombardeios aereos britanicos.

A nota oficial distribuida a respeito frisou que a missão do general Bergeret, era a de "estabelecer e aperfeiçoar defesas anti-aereas e outras medidas no Levante, de acordo com as ordens do governo e em combinação com o alto-comissario na Siria, general Henri Dentz".

O ministro Bergeret foi recebido em Beirut pelo Alto-Comissario e pelo comandante geral das forças aereas no Levante, general Jannekeyn, descendo no aerodromo daquela capital.

Voara o general Bergeret diretamente da Africa do Norte depois de ter feito inspeção completa nas defesas dali e de Dakar. A viagem é considerada como resultado imediato dos recentes bombardeios britanicos contra o aerodromo de Rayak e outros da Siria, seguindo-se de perto á declaração do ministro do Foreign Office no Parlamento britanico, de que "os aerodromos da Siria estavam sendo usados pelos aeroplanos alemães em conjunção com a guerra do Iraque contra a Inglaterra e que portanto podiam e seriam bombardeados pelos aviadores ingleses".

Já hontem as baterias anti-aereas sirias teriam derrubado um avião inglês.

OS ALEMÃES OCUPARAM AS FERROVIAS

Budapest, 20 (U. P.) — Informações procedentes de Ankara dizem que técnicos alemães ocuparam as ferrovias sirias e estão organizando grandes depositos de munições nos entroncamentos ferroviarios.

AGRUPANDO O EXERCITO FRANCÊS NA FRONTEIRA DA PALESTINA

Ankara, 20 (Associated Press) — Observadores autorizados declaram que os oficiais franceses estão reagrupando o Exercito sirio, de 35.000 homens, nas visinhanças da fronteira da Palestina, e que 2.000 nativos sirios, sob o comando de oficiais franceses, partiram para o Iraque afim de se reunirem ás tropas rebeldes que combatem os Exércitos britanicos.

Informa-se que os alemães estão transformando mais de vinte aerodromos sirios em bases de ofensiva, ao mesmo tempo que grandes carregamentos de gazolina para aviões têm sido mandados á Siria, procedentes de Mossul.

Os adidos militares estrangeiros declaram haver sabido, de fonte autorizada, que as tropas alemães estão concentradas, em massa, nos portos continentais da Grecia e nas ilhas do Egeu Rhodes inclusive.

As forças aereas alemãs, como se acredita, ultrapassam 700 aviões.

Os circulos britanicos declaram, porém, que, si as suas forças se conseguirem manter em Creta, a intervenção nazista na Siria, e no Iraque será um simples "aborrecimento" sem importancia.

A RETIRADA DOS CONSULES BRITANICOS DA SIRIA

Vichi, 20 (H. T.) — Os meios bem informados explicam que as medidas tomadas na Siria para pôr um paradeiro ás atividades dos consules britanicos originaram-se das que foram tomadas halguns dias pelas autoridades britanicas em relação ao consul francês em Londres, sr. Jacques Charretier.

O sr. Charretier foi simplesmente advertido que não estava mais autorizado a prosseguir no cumprimento de sua missão. Reciprocamente, o consul britanico em Beirut foi convidado a suspender as suas atividades. Com os bombardeios aéreos executados pela aviação britanica contra aeródromos da Siria, essa medida foi estendida a todos os consulados britanicos do Levante.

Essas decisões constituem a última etapa nas relações franco-britanicas, que sofreram uma evolução desde o discurso proferido pelo sr. Anthony Eden na Camara dos Comuns. Esse discurso deve ser interpretado como uma ameaça contra os territórios sob o mandato francês. Effetivamente, foi seguido pela primeira agressão aérea durante a qual franceses foram mortos enquanto outros foram feridos.

SEVERA VIGILANCIA EM TORNO DE PILOTOS FRANCESES

Cairo, 20 (Reuters) — Viajantes chegados da Siria forneceram os seguintes detalhes sobre o que ali se passou sexta-feira última: "Quatro aviões militares e um avião civil todos alemães, chegaram sexta-feira passada ao aeródromo de Alep, aparelhos esses que partiram imediatamente para o Iraque depois de encherem seus tanques de essência. Nesses aeródromos os vôos de treino dos pilotos franceses são severamente controlados não lhes sendo permitido voar mais de duas horas por semana. Assegura-se que os dirigentes franceses receiam que esses pilotos, caso tenham maior liberdade, voem para combater ao lado dos franceses livres. As metralhadoras locais deverão atirar contra qualquer avião que decole sem a devida autorisação. A guarda dos aeródromos é feita por senegaleses e todos os pilotos, durante os vôos de treino, são acompanhados por um homem de inteira confiança dos chefes militares franceses".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Garota de Circo, com Henry Fonda e Linda Darnell.

METRO — O Rei da Alegria, com Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — Cem Homens e uma menina, com Deanna Durbin.

PATHE' — O Tigre de Stambul, com Fritz Kortner e Wynne Gibson.

OLINDA — Mayerling e Ainda estou vivo — No Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Regeneração, com Barton Mc Lane — No Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Esposa Emprestada e Nas Malhas da Espionagem.

RITZ — Ainda Estou Vivo e A Emboscada.

PLAZA — Comboio, com Clive Brook e Judy Campbell.

ODEON — Legião de Herois, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

REX — Flama da Liberdade, com Cary Grant e Martha Scoot.

PALACIO — Hotel Sacher, com Sybille Schmitz e Willy Birgel.

IMPERIO — O Espia Submarino, com Conrad Veidt.

OPERA — Não cobiçarás a mulher alheia e O Misterio da Karanga.

PRIMOR — A Princeza Tam-Tam e O Vampiro.

HADOCK LOBO — Não olhes tanto assim rapaz e O Filho do Mandão.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Escola de Maridos, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

RECREIO — Poleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.